ANO V
N. 952
QUINTA-FEIRA
5 DE FEVEREIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

ALIOMAR BALEEIRO VAI VASCULHAR OS NEGÓCIOS DA CEXIM

Dez mil homens para a Coréia

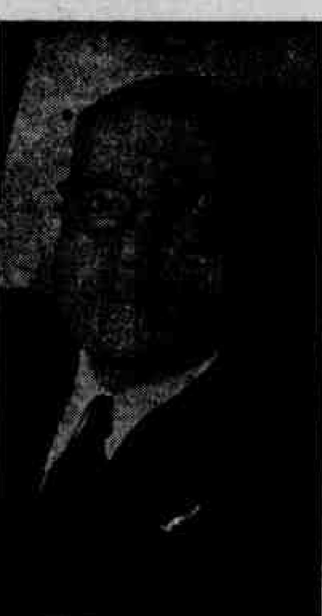
O major Saldanha da Gama, líder do movimento pela abertura do voluntariado, entregará, segunda-feira, o memorial ao marechal Mascarenhas de Morais — Os comunistas ameaçam de morte os brasileiros que atendem ao apêlo

O MAJOR Saldanha da Gama, que lidera o movimento pela formação de uma FEB de voluntários para lutar na Coréia, espera 5.000 a 10.000 companheiros e afirma que numerosos oficiais da ativa, se o Govêrno der licença, se apresentarão voluntariamente para integrar a nova FEB.

Suas declarações a êste jornal, no Rio, antes de voltar a S. Paulo, onde o movimento está tomando vulto, segundo suas declarações, procuram desfazer intrigas e enfrentar situações criadas pela propaganda adversa. Ele anuncia que segunda-feira fará entrega, ao seu antigo comandante na FEB, o marechal Mascarenhas de Morais, do memorial ao presidente da República pedindo a abertura do voluntariado para lutar na Coréia.

— "Não está aberto o voluntariado. Nós vamos pedir ao presidente da República que declare aberto o voluntariado.

(Conclui na 5.ª pág.)



O MAJOR SALDANHA — Um compromisso moral —

O comprador de algodão mora no Palácio do Catete

O SR. Arquimedes Manhães, que se intitula amigo pessoal do presidente da República, e foi, com o antigo secretário particular do sr. Getulio Vargas, o grande comprador de algodão para revenda ao Banco do Brasil, mora no Palácio do Catete.

Pelo menos é o que êle próprio informa. Ao tirar licença para o seu automóvel "Dodge", chapa 13-09-93, motor n.º 28.799.805 o sr. Arquimedes Manhães deu como sua residência: Palácio do Catete.

Atividades comunistas no Itamarati

Concluído o inquérito e remetido ao Conselho Nacional de Segurança

DEPONDO perante a comissão de inquérito do Senado, encarregada do "caso Gouthier", o ministro Orlando Leite Ribeiro foi crivado por uma série de perguntas sôbre a infiltração comunista no Itamarati. Esclareceu que o inquérito sôbre o assunto já estava concluído e fôra remetido ao Conselho Nacional de Segurança. O ministro confessou não ter concordado com a transferência de funcionária comunista que tinha a função de decifrar mensagens em código, o que provocou a demissão do então chefe da Divisão Política. (Leia reportagem na página 3).

Lafer replica a Jafet

O saldo não é do Banco do Brasil mas do Tesouro

O MINISTRO da Fazenda apresentou ao presidente da República uma longa exposição, refutando as afirmações contidas na carta do sr. Jafet. Segundo o sr. Láfer, o saldo que o ex-presidente do Banco do Brasil apresenta como sendo do Banco foi, na realidade, obtido à custa do Tesouro Nacional.

Láfer explica: durante longo tempo, o Tesouro foi devedor do Banco do Brasil, pagando juros de 6% ao ano. Com a política de compressão de despesas adotada pelo Ministério da Fazenda, pôde transformar-se em credor do Banco, recebendo juros de apenas 3% ao ano.

O dinheiro que o Tesouro emprestava ao Banco era empregado pelo sr. Jafet em empréstimos a terceiros, a juros de 10%, o que representava um lucro de 7%. Com êsse processo, pôde o sr. Ricardo Jafet apresentar saldo no Banco do Brasil. Dois terços do lucro do Banco são, portanto, fruto da política de Láfer no Ministério da Fazenda.



O BAIANO OLIVEIRA — Foi marujo na guerra —

BOATO A GREVE NO LÓIDE

NÃO tem fundamento a notícia de ameaça de greve nas ilhas Mocanguê, Viana e Conceição — é o que informa o gabinete do almirante Lemos Basto, diretor do Loide Brasileiro.

Segundo a notícia, os operários estavam dispostos a paralizar o serviço e exigir o abono pago a todo o funcionalismo público.

Êsse assunto continua sendo estudado no Ministério da Viação — é outra informação do gabinete do diretor.



ATANAS O BULGARO — O privilégio de lutar —

Nova tormenta está açoitando a Holanda

(LEIA NA 5.ª PÁG.)

FINAL DA FARSA

O SENHOR José Picorelli, delegado de Ordem Política do DFSP, enviou ao juiz Pinto Falcão, seu companheiro na trama contra a imprensa livre, os autos do volumoso inquérito instaurado contra o jornalista Carlos Lacerda e o advogado Hilário Ruy Rolim.

O inquérito, que está no terceiro volume, absorveu o processo criminal instaurado contra os policiais da Seção de Meretrício, acusados de "societas sceleris" com as exploradoras do lenocínio.

No relatório, o delegado Picorelli inocenta seus colegas do Meretrício e acusa o jornalista e o advogado, enquadrando-os na parte da Lei de Segurança Nacional já extinta, e no Código Penal, alegando que ao tempo dos "crimes" era aquela lei vigente, não retroagindo os benefícios da extinção.

CONTINUA INÉDITO O INQUÉRITO

Vendidos apenas 100 exemplares do "Diário do Congresso"

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

DESCOBERTA DE UM CIENTISTA DO INSTITUTO DE MANGUINHOS SALVARÁ A VIDA DE MILHÕES DE BRASILEIROS

A profilaxia da esquistossomose

O método do dr. Emanuel Dias será adotado em larga escala pelo Serviço Nacional de Malária - TRIBUNA DA IMPRENSA revela em primeira mão as experiências realizadas em Bambuí por técnicos de Manguinhos - Morte do caramujo por uma bactéria

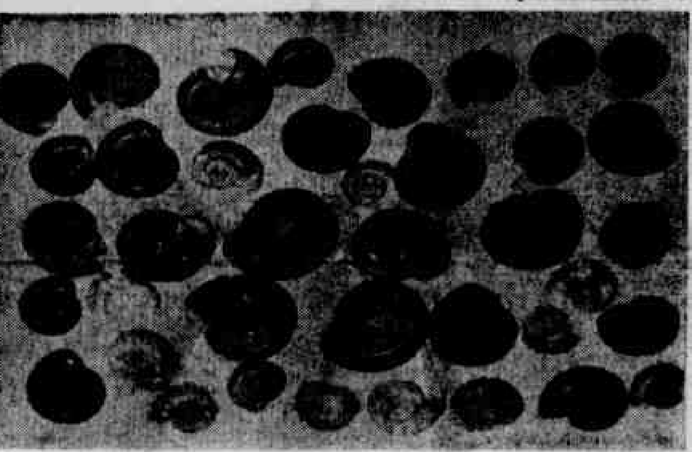
TRABALHANDO em Bambuí, Minas, um médico brasileiro — Emanuel Dias — conseguiu



descobrir a profilaxia de uma das doenças mais propagadas no Brasil — a esquistossomose. Trata-se de um método de destruir caramujos, que são os portadores do "schistosoma", com bactérias dos próprios caramujos. O processo, depois de concluídos os estudos complementares para seu emprêgo em grande escala, será adotado pelo Serviço Nacional de Malária, repartição encarregada de combater aquela doença. (Leia reportagem na página 10).

Dr. Emannuel Dias

No laboratório do Hospital Evandro Chagas, de Manguinhos, encontram-se tôdas as espécies conhecidas de caramujos. Estudando-os durante seis meses Emanuel Dias conseguiu combater a "esquistossomose"



Pressão do Govêrno sôbre do Comércio

O SR. Lourival Fontes chamou ao Catete os presidentes das quatro Federações sindicais do comércio e comunicou-lhes o desejo do sr. Getúlio Vargas e do sr. Horácio Lafer de que êles procurassem, por meio de declarações públicas, desfazer a "má impressão deixada pelas críticas enérgicas da Federação das Associações Comerciais".

Como se sabe, essas Federações são entidades sindicais com muita ligação com o govêrno, enquanto a Federação das Associações Comerciais é um órgão civil e livre de qualquer ligação governamental.

AS FEDERAÇÕES

Os quatro presidentes chamados pelo sr. Lourival Fontes são os srs. Milton Freitas de Souza (Agentes Autônomos); Waldemar Ferreira Marques (Comércio Varejista); França Filho (Turismo e Hospitalidade) e Arthur Pires (Comércio Atacadista).

Dos quatro, apenas o sr. Arthur Pires fêz declarações de apôio e solidariedade ao govêrno, até agora.

Desemprêgo em massa dos motoristas

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

Solidariedade com lucro

ARTIGO DE CARLOS LACERDA NA 4.ª PÁGINA

Getulio pede votos para Gabriel Passos

Sondados pelo Presidente da República os governadores de Mato Grosso, Santa Catarina e Alagoas

O SR. Getúlio Vargas, cabalando pela candidatura de Gabriel Passos à presidência da UDN, sondou os governadores de Mato Grosso, Santa Catarina e Alagoas. Estranha atitude do Presidente, sondando governadores em benefício de um homem que, pela significação do seu próprio partido, deveria ser contrário à política do Catete.

(Leia comentário na 4.ª página)

O "White Mist" ameaça "Vendaval"

O iate brasileiro assumiu a liderança da competição — Desalojados os portenhos "Fortune" e "Juana" — colocação geral — As desistências do "Cangrejo" e do "Trucha" — O Boletim Meteorológico favorece o "Vendaval"

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)



Equipe de Rádio-Operadores da Estação PPS-9, do Iate Clube do Rio de Janeiro, quando ontem entrava em contato com várias outras Estações, solicitando informes sôbre a "Buenos Aires-Rio"



Dirigentes e associados do I.C.R.J. quando ordenavam as informações recebidas pela PPS-9, a fim de fornecer um Boletim à Imprensa

A investigação na CEXIM será completa

QUEM tiver reclamações, notícias de escândalos, de protecionismo na concessão de licença prévia a respeito da CEXIM, deve mandar suas informações para a Comissão Parlamentar de Inquérito que a Câmara acaba de organizar para investigar as atividades da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

E' êste o pedido que faz o deputado Aliomar Baleeiro, designado para relator geral da comissão.

"A Comissão recebe qualquer pedido de investigação, desde que feito por pessoa responsável" — diz êsse deputado. As informações devem ser dirigidas ao presidente da Comissão, deputado Antonio Balbino, ou ao seu relator geral, deputado Aliomar Baleeiro.

O deputado Aliomar Baleeiro está no propósito de vasculhar tudo que se refira às atividades da CEXIM. Entrou para a comissão para aceitar um repto que lhe lançou o deputado Brochado da Rocha, líder governamental na Câmara, e pretende aproveitar a oportunidade que o próprio govêrno lhe abriu para fazer uma investigação completa, abrangendo tôdas as atividades da CEXIM.

OS AUTOMÓVEIS

A Comissão de Inquérito foi criada, a pedido do líder Brochado da Rocha, para apurar fatos relacionados com a importação de automóveis, principalmente pelo pôrto do Rio Grande do Sul, onde, desde muito tempo, se diz que há uma firma — a Cirel — que desfruta de tôdas as facilidades no Banco do Brasil, pela proteção que recebe do sr. João Goulart e outros elementos chegados ao presidente da República.

Êsse fato constituirá, por isso, uma das preocupações principais do deputado Baleeiro.

A COMISSÃO

Essa comissão é das mais credenciadas que já se organizaram na Câmara para qualquer inquérito. Basta dizer que é a primeira vez que uma comissão de inquérito escolhe um representante da oposição para seu relator geral. Os demais membros são: Antônio Balbino, presidente; Brochado da Rocha, PTB; Daniel Faraco, PSD gaucho; João Agripino, UDN, e Wilson Cunha, PSP.

Na primeira reunião, o senhor Aliomar Baleeiro, relator geral, vai propor uma nova divisão de trabalho para a Comissão. Acha êle que, além do relator geral, cada membro da comissão deve ser designado relator para um assunto especificado, de maneira que todos trabalhem igualmente na investigação.

Black-out parcial a partir de amanhã

NOVO racionamento de energia elétrica reproduzirá, a partir de amanhã, o "black-out" parcial, mas perturbador, a que estêve submetida a cidade, em 1950, por motivos idênticos. Mais uma vez, as usinas da Light não podem atender ao abastecimento normal de uma metrópole de 2 milhões e 500 mil habitantes, atração oficial para o turismo. Consumidores particulares, bem como os do comércio e da indústria, serão atingidos pelas normas restritivas com aplicação de penalidades nos casos de infração deliberada ou negligência. Tôda a vida urbana, que não se compõe apenas de aspectos ou atividades necessárias, mas também das supérfluas, será afetada. (Leia na 6.ª página).

Prezado leitor

RECEBEMOS do cabo Antônio de Moura, da guarnição portuguêsa de Macau, a seguinte carta: "Macau, 16 de janeiro de 1953. Exmo. Sr. Diretor do jornal TRIBUNA DA IMPRENSA. Em primeiro lugar, lhe peço desculpa do meu atrevimento em me dirigir assim desta maneira a Vossa Excelência.

Eu, Antônio de Moura, 1.º Cabo n.º 692, do Dep. G. Adm. Militar. Pedia a V. Excia., a fim de me encontrar nesta pequena parcela de Portugal que tem o nome de Macau, cidade Santo nome de Deus, a ver se me podia publicar êste pequeno anúncio no seu jornal, a fim de adquirir uma madrinha de guerra, para me ajudar a passar o meu tempo mais depressa. E com isto me despeço não lhe sendo mais maçador, enviando-lhe muitas felicidades. Subscrevo-me atenciosamente. a) Antônio de Moura. 1.º Cabo n.º 692, Dep. G. Ad. Militar."

Vamos ver se arranjamos a madrinha.

O REDATOR DE PLANTÃO

TEATRO

ATÉ BREVE, AMIGOS DE PERNAMBUCO

NUNCA uma placa comemorativa foi colocada num teatro com mais justiça: os pernambucanos que hoje voltam ao Recife não foram, na sua estadia no Regina, um grupo de amadores se divertindo com teatro, mas um grupo que trabalhou com brilho, e sobretudo com amor ao teatro.

Sua fama os precedeu: até na Inglaterra ouvi o nome do TAP. Aquêles que tiveram ocasião de vê-los, no Santa Isabel, de Recife, e nos teatros de Salvador e Maceió, diziam: "Há um teatro, lá no nordeste, que é um teatro de verdade".

Trouxeram-nos cinco peças de seu imenso repertório. Drama de Priestly, tragédia de Lorca, comédia de Kesselring, e peça regional de Aristóteles Soares e Waldemar de Oliveira — e um drama de grande interêsse, de Lavery, que não vimos, porque o Teatro Municipal não lhes foi cedido...

Mas as quatro peças serviram para nos mostrar que um elenco orientado por gente de visão esclarecida, com o hábito de estudar, nos livros e fora dêles, de observar e de controlar suas observações — um elenco assim criado pode, sem as facilidades que existiriam na capital da União, fazer teatro e fazê-lo excelentemente.

Não só isso: o TAP sabe assimilar as observações dos outros. Na última récita de "Esquina Perigosa", por exemplo, o sr. Adelmar, sem sair das marcações do diretor, apurou as minúcias do seu desempenho, de tal forma, que foi até os limites do personagem, sem nunca os ultrapassar. E notei vários pequenos detalhes no trabalho do resto do elenco, todos neste mesmo sentido de apuro.

Agora, êstes amadores voltam para seus afazeres tão diversos, suas "férias" terminadas. Mas que voltem breve: seu trabalho de amor é útil ao Teatro Brasileiro, e seu exemplo pode e deve servir de inspiração e estímulo a todos os amigos do teatro. A flâmula presenteada pelos Fabulosos, grupo amador carioca, no palco do Regina, a Waldemar de Oliveira, tem, neste sentido, uma significação tão grande quanto a placa colocada no saguão.

Até breve, amigos de Pernambuco...

CLAUDE VINCENT

Nilson Penna, que hoje apresenta à crítica, seus cenários para o Baile dos Artistas, nos salões do Hotel Glória

Nilson Penna cria o cenário do Baile dos Artistas

DEPOIS de estudar teatro na Europa, Nilson Penna voltou ao Rio. Seguiu os ensaios de Jean Louis Barrault, no Teatro Marigny, a especial convite de Barrault, e conversou com os cenógrafos mais conceituados em vários países. Tem obras de Antoni Clavé, estudou com Wakhevitch, conversou com Jean-Denis Malclès, passou algum tempo aprendendo com Oliver Messel e Roger Furse, na Inglaterra. Voltou em julho do ano passado. Nenhum empresário teatral se lembrou de contratar Nilson Penna para criar a cenografia de uma peça de teatro. No entanto, o Hotel Glória, que faz dos salões um teatro gigantesco, para uma noite só, contrata sempre um cenógrafo de verdade para criar o ambiente do Baile dos Artistas. No ano passado, foi Eduardo Loeffler. Neste ano, é Nilson Penna. E hoje, às 18 horas, Nilson Penna reúne seus amigos de teatro, para lhes expor seus primeiros cenários no Brazil, depois dos estudos que fez in Paris.

HELENA GONÇALO, a portuguesa que trabalhou em "Balança mas não cai" no Carlos Gomes e logo depois foi contratada como atração pelo Teatro República. Vai agora para a Europa, depois de ter trabalhado no rádio e de ter um disco de muito sucesso gravado pela Star Copacabana, "Bailinho da Madeira". Aqui ela se vê num costume autêntico da Madeira

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO FOI AO TEATRO — A última récita de "Esquina Perigosa", no Teatro Regina, contou com a presença do ministro da Educação, acompanhado pelo diretor do Serviço Nacional de Teatro. Depois do espetáculo, o ministro subiu ao palco para cumprimentar o elenco que há um mês vem trabalhando brilhantemente para o público do Rio de Janeiro.

REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS CRITICOS TEATRAIS — A A.B.C.T. convoca seus sócios para uma reunião no auditório do Serviço Nacional de Teatro, à av. Presidente Vargas, 418, 11.º andar, na próxima sexta-feira, às 17 horas, para discutir várias cláusulas de seus estatutos. De fato, é preciso esclarecer certos pontos que se tornaram de difícil interpretação, por ter o teatro carioca evoluído em várias direções.

TRABALHO NO TABLADO — O Tablado começou os ensaios de uma peça de Henri Ghéon sôbre a Paixão. O diretor será Martim Gonçalves. Por ter sido Carminha de Carvalho convidada a ingressar no profissionalismo, a atriz principal na nova produção do Tablado será a sra. Adila, que foi a "Viúva", do Teatro Sem Nome, na peça de João Augusto, apresentada no Teatro Duse, em 1952. A artista passou vários anos como rádio-atriz no Serviço Latino-Americano da BBC de Londres.

WALTER PINTO VIAJA — Walter Pinto viajará hoje para Londres, onde pretende contratar "girls" para a sua próxima revista no Rio. E' a primeira vez, creio eu, desde a minha chegada ao Brasil, que um empresário de revistas procura "girls" na Inglaterra.

Esta coluna, de fato, não tratou muito do assunto "revista" na Inglaterra, porque houve mais que dizer dos outros gêneros. Mas quem vai a Londres pode ver um bom espetáculo no Palladium, no Hippodrome, no Casino, etc. E as "girls" do Windmill Theatre são famosas: houve, até, uma peça (filmada) escrita por Lesley Storm, a autora de "Black Chiffon" a respeito de sua coragem em continuar com os espetáculos durante a guerra. Há "girls" em Londres, "para brasileiro ver".

Normalizada a coleta do lixo

Declarações do diretor da Limpeza Urbana — Proibido livo nas portas

ESTA' quase normalizado o serviço de coleta particular do lixo — informou o sr. Silvio Perdigão, diretor do Departamento de Limpeza Urbana. Quanto aos detritos amontoados nas calçadas, esclareceu que tal se faz necessário em virtude da falta de recursos com que luta o departamento que dirige.

O lixo é amontoado nas vias públicas apenas por algumas horas — disse ainda — por causa das varreduras serem feitas atualmente com carrocinhas e 4 lixeiros. Êsses homens descarregam as carroças num ponto combinado à espera do caminhão que conduzirá o lixo para os diversos vasadouros.

E' por isso — frisou — que existem espalhados por aí êsses montes de lixo. Isso, no entanto, será normalizado dentro em breve, com a chegada dos novos caminhões fechados, que já se encontram nos armazens do Cáis do Pôrto e que são em número de 14.

1.500 TONELADAS DE LIXO

O sr. Silvio Perdigão informou que são recolhidas, diàriamente, 1.500 toneladas de lixo, o que corresponde a 3.000 metros cúbicos. O Departamento de Limpeza Urbana conta, atualmente, com apenas 200 caminhões, necessitando de mais 100 para a regularização do serviço.

Disse ainda o diretor da Limpeza Urbana que aquele órgão conta apenas com 3.000 lixeiros, 46 fiscais improvisados e a boa vontade dos homens para conservar limpa uma das maiores cidades do mundo. Alegou ainda, que os principais culpados de termos uma cidade suja são os vendedores-ambulantes que jogam no chão tôda espécie de detritos. Se educarmos êsses vendedores — disse — é possível que haja uma transformação em nossa metrópole.

5.000 CAIXAS SUBTERRANEAS

O Rio conta, presentemente, com 270 caixas subterrâneas para depósito de lixo. Para que a cidade fique limpa há necessidade de 5.000. Afirmou que o lixo está sendo recolhido, diàriamente, nas casas residenciais dos principais bairros. Nos arrabaldes ou lugares de difícil acesso, êsse serviço se processa três vezes por semana, o que já representa um índice bastante animador.

FORNOS CREMATORIOS

O diretor da Limpeza Urbana informou que, dentro de mais alguns dias, será aberta a oitava concorrência pública para a instalação de fornos crematórios.

"Espero — frizou — que essa nova concorrência não tenha o mesmo fim das outras sete que foram anuladas por motivos diversos".

VASADOUROS DE LIXO

Disse existirem três vasadouros de lixo: um em Del Castilho, outro em Amorim, próximo à Penha e, o maior deles todos, no Caju. Alegou que êsses vasadouros não satisfazem, havendo necessidade premente da incineração do lixo.

AJUDE A MANTER LIMPA A CIDADE

Terminou suas declarações, o sr. Silvio Perdigão pedindo a colaboração do público, a fim de poder desempenhar a contento as suas difíceis funções. Sábado próximo — disse — será inaugurado um serviço nas praias. Garis conduzirão tabuletas pedindo a colaboração de todos, enquanto outros levarão a efeito a limpeza das areias de Copacabana, Leblon e Ramos".

PROIBIDO LIXO NAS PORTAS

Fomos informados, que, doravante, será proibida a permanência de latas de lixo nas portas de casas residenciais e comerciais. Existe uma lei, em vigor e da qual o diretor da Limpeza Urbana fará uso oportunamente.

Diz a lei "E' expressamente proibida a permanência de vasilhames no exterior das portas (sôbre o passeio) das casas comerciais ou residenciais. Êsses vasilhames deverão permanecer no interior das soleiras das portas, a fim de evitar os vários inconvenientes dêsse resultado, tais como: derrame de detritos no logradouro e péssimo aspecto que proporciona".

TRIBUNA DE NITERÓI

VENDA DE ALIMENTOS DURANTE O CARNAVAL — O Centro de Saúde da capital baixou instruções para o comércio de gêneros alimentícios durante o Carnaval, num total de doze exigências diversas. Para esclarecimentos, deverão os interessados procurar o Serviço de Higiene da Alimentação, no expediente de 9 às 12 horas, na rua Jansen de Melo.

MELHOR APRESENTAÇÃO DE POLICIAIS — O sr. Alfredo Morais Coutinho, secretário interino da Segurança Pública, baixou circular aos funcionários de sua Secretaria, determinando maior observância no trajar, pois vários servidores estão comparecendo ao serviço inconvenientemente vestidos, apresentando-se alguns sem gravata e outros usando roupas esportivas, com infringência do inciso XIV, artigo 223 do Estatuto dos Funcionários Públicos, que determina se apresente o servidor convenientemente trajado ou com o uniforme designado para cada caso.

TRABALHOS DE PROFESSORAS — Hoje, às 16 horas, no Instituto de Educação, serão expostos os trabalhos realizados pelas professoras que frequentaram o "Curso de Férias" sôbre problemas da 1.ª série, orientado pela professora Romanda Gonçalves.

BOLSAS DE ESTUDO — Acham-se abertas até os próximos dias 20 de fevereiro e 1.º de março as inscrições para os cursos de aperfeiçoamento de funcionários públicos, a serem feitos na Fundação Getúlio Vargas (primeiro prazo de inscrição) e nos Estados Unidos (segundo prazo), sob o patrocínio da Comissão Consultiva de Administração Pública, que tem sede no edifício do Ministério da Fazenda, sala 621.

Em Niterói as matriculas serão recebidas no Departamento do Serviço Público, na rua Marquês de Paraná, 108.

ANUARIO ESTATISTICO — Segundo declarações do sr. Aldemar Alegria, diretor do Departamento Estadual de Estatística, será editado o primeiro anuário estatístico do Estado do Rio. Entre as medidas de que cogita o referido Departamento incluem-se a criação de um seminário estatístico, com instalação prevista para 1.º de março vindouro e a ampliação da Biblioteca "Teixeira de Freitas".

PAUTA DE HOJE — Da Ordem do Dia para a sessão de hoje da Assembléia Legislativa destaca-se, entre outros, o projeto número 11, de 1953, em discussão final, o qual estabelece normas para as nomeações e promoções de oficiais e praças da Polícia Militar do Estado do Rio.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Na sessão de ontem da Assembléia, o sr. Felipe da Rocha (PSP - Niterói) leu ofício do presidente da Caixa Econômica Federal no Estado, informando que a mesma não mais extinguirá a sua agência do bairro operário niteroiense de Barreto.

Na Ordem do Dia foi aprovado, em última discussão, o projeto que abre o crédito de 200 mil cruzeiros em favor da realização de um Congresso dos Prefeitos fluminenses.

O sr. Macário Picanço (UDN-Niterói) deseja, por meio de requerimento de informações, saber da Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis se o Estado do Rio é um dos seus acionistas, quais os termos do seu contrato constitutivo, com as modificações porventura havidas, os têrmos do contrato de locação do Hotel Quitandinha e, igualmente, os cargos de direção da companhia, com indicação de seus ocupantes e respectivos vencimentos.

Aprovou a Assembléia requerimento do sr. Omar Vilela (P.T.B. - Barra Mansa), de congratulações com a Associação de Jornais, Periódicos e Revistas do Estado do Rio pela posse de sua primeira diretoria.

PAGAMENTO DA PENA D'AGUA — A Superintendência dos Serviços de Agua e Esgotos de Niterói está autorizada a se entender com os contribuintes em atraso, no sentido de facilitar o pagamento de penas devidas, dispensando as multas incidentes.

FINANCIAMENTO A SALINEIROS — O deputado federal fluminense Miguel Couto Filho comunicou ao governador Ernani do Amaral Peixoto, que o Banco do Brasil aprovou o financiamento das safras salineiras do Estado do Rio, extraídas em Cabo Frio e Araruama.

DR. SERPA oculista
BUENOS AIRES, 204 - S. 201
Diàriamente das 11 horas em diante — Telefone: 43-0500

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇAO
DR. JOSÉ SCHERMANN
Participa a mudança de seu consultório para a RUA S. JOAO BATISTA, 80 — Botafogo. Tels. 26-0470, Res.: 45-3937. Hora marcada.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
QUANDO ELE AMAVA... SENTIA QUE DEVIA MATAR!
O Retrato de Dorian Gray
GEORGE SANDERS - DONNA REED - HURD HATFIELD - ANGELA LANSBURY
Re-apresentação!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

FRANCÊS
ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(ALLIANCE FRANÇAISE)
Centro — Av. Erasmo Braga, 277 — 3.º and. — Tel. 22-3431
Copacabana — Rua Toneleros, 137 — Tel. 47-0820
Tijuca — Rua Oliveira da Silva, 35 — Tel. 38-3880
Niterói — Rua Gavião Peixoto, 270 — Apartamento 101
MATRICULAS ABERTAS

HOMENAGEM AO PROFESSOR FRANCISCO DE SA' LESSA

Patrocinado pelo Clube de Engenharia e oferecido pelos seus amigos e colegas, realiza-se hoje, dia 5 de fevereiro, na sede da Sociedade Hípica Brasileira, desta Capital, às 20,30 horas, um jantar em homenagem ao Prof. Francisco de Sá Lessa em virtude da sua recente investidura, à presidência da Companhia do Vale do Rio Doce

Lista de adesões no Clube de Engenharia e na portaria do "Jornal do Comércio". Av. Rio Branco, 124, 2.º andar.

MÚSICA

ORFEÃO FRANCISCO MANUEL — Êste conjunto coral acaba de participar dos "Festivais GE", programa que tôdas as quartas-feiras é transmitido pela Rádio Nacional. A regência do conjunto esteve a cargo do maestro Leo Peracchi. Foram interpretados os seguintes números: Calvário, de Bach; Taieiras, de Guilherme Leanza; Bango zibalango e Leonor, de Sílvio Salema. O Orfeão Francisco Manuel compõe-se de treze vozes masculinas e é dirigido por Abelardo Magalhães. Já atuou no Teatro Municipal e ainda na Rádio Nacional, no programa "Gente que Brilha", criação de Paulo Roberto.

CORELLI NA PRA-2 — O programa "Ars Antiqua", irradiado tôdas as segundas-feiras pela Rádio Ministério da Educação, apresentou esta semana composições de Archangelo Corelli: Concerto Grosso, La Folia, Concerto para oboe e orquestra e o célebre Concerto de Natal, em si bemol maior. Gravações magníficas. Amanhã, Marina Moura Peixoto, como todos os dias, às 14 horas, vai apresentar "Música de todos os tempos", audição de obras musicais selecionadas dos maiores compositores de tôdas as épocas.

PRÊMIO "WILHELM BACKAUS" — Inaugurou-se dia 2, à noite, no salão nobre da Prefeitura de Teresópolis, o concurso pianístico "Wilhelm Backaus". A comissão julgadora compõe-se dos seguintes professôres: Ilara Gomes Grosso, José Kliass, Sebastian Benda, Francisco Mignone, Frutuoso Vianna e H. J. Koellreuter. As provas estão sendo realizadas diàriamente no mesmo local e são franqueadas ao público.

VILLA LOBOS HOMENAGEADO — Durante sua permanência em Caracas, onde regeu três concertos sinfônicos, o compositor brasileiro foi alvo de homenagens excepcionais. O Conselho Municipal convidou o regente a assinar seu "Livro de Ouro", tendo sido aberta uma página especial para o autor das "Bachianas". Villa Lobos seguiu para os Estados Unidos contratado para reger ali os mais famosos conjuntos sinfônicos.

FERNANDO LOPES DA SILVA — Este jovem pianista, vencedor do concurso de recitalistas realizado no ano passado pelo programa "Música para a Juventude", apresentou-se quarta-feira, ao microfone da PRA-2, através do programa "Jovens Recitalistas Brasileiros", organizado por Francisco Cavalcanti. Ele executou os seguintes números: A Caça, Soneto de Petrarca, Rapsódia Húngara n. 11 e Valsa Mefisto, todos de autoria de Franz Liszt.

QUARTO CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS — O período letivo do Quarto Curso Internacional de Férias Pró-Arte, em Teresópolis, está na segunda fase de suas atividades. Além das aulas semanais, os alunos do Curso assistiram a uma palestra sôbre "Problemas Profissionais do Músico", na qual o professor H. J. Koellreutter abordou os problemas que o jovem concertista, regente, compositor ou pedagogo enfrenta no início da carreira. Quarta-feira, realizou-se a mesa redonda cuja finalidade foi a discussão da fenomenologia musical, exposta, na semana anterior, pelo pianista Gerd Kaemper. Participaram do debate, além do expositor da matéria, os professôres Sebastian Benda, Damiano Cozzella, H. J. Koellreuter, Roberto Schnorrenberg e Maria Rosita Góes. Os alunos do Curso assistiram a uma audição de música de autores do período romântico (Weber, Chopin e Schumann) e na sexta-feira, a uma palestra de Roberto Schnorrenberg, sôbre "Aspectos da Música Contemporânea". O conferencista ilustrou sua exposição com o "Pierrot Lunaire", de Schoenberg.

Sábado, realizou-se o terceiro concerto do Festival de Música de Câmera, no salão nobre da Prefeitura. Tomaram parte no concerto a pianista Maria Amélia de Rezende Martins, o violoncelista Georges Retyi Gazda e o cellista Jacques Ripoche. O programa incluia a sonata "Primavera", de Beethoven, uma sonata para violoncelo e piano, opus 38, em mi menor, de Brahms, e o Trio op. 11, n. 4, de J. S. Bach.

O escritor Tito Batini e o cineasta John Waterhouse, da Musa Filmes de São Paulo

Novos estudios em S. Paulo

Numa área de 100 mil metros quadrados e a 20 minutos do Centro — A nova fase da Musa Filmes

A MUSA Filmes de São Paulo vai construir, próximo de Carapicuiba — na divisa do município de São Paulo com Cotia — modernos estúdios. Para êsse fim dispõe de uma área de 100 mil metros quadrados, distante 20 minutos do centro da cidade. Pretende a Musa Filmes construir palcos de filmagem completamente autônomos que, alugados a produtores independentes, permitirão a produção simultânea de dois ou mais filmes, com absoluta liberdade de movimentos para as equipes técnicas.

PRIMÓRDIOS

A Musa Filmes foi fundada em fins de 1951 por pequeno grupo de cineastas paulistas, tendo à frente Tito Batini. Impossibilitado, a princípio, de produzir filmes de ficção, o grupo subsistiu realizando inúmeros filmes propagandísticos de curta metragem, para televisão e cinema.

REESTRUTURAÇÃO

Em janeiro último, a Musa Filmes constituiu-se em sociedade anônima. Organizou-se então um Conselho Técnico, que inclui o documentarista John Waterhouse, o sonografista Jacques Lesgard, o pintor Clovis Graciano, o técnico de produção Alfredo Guilherme Galliano, o cinegrafista argentino Juan Carlos Landini e o radialista Walter Forster.

DEPARTAMENTO DE ARGUMENTOS

Do Departamento de Argumentos da Musa Filmes fazem parte o escritor Afonso Schmidt e os críticos cinematográficos Flávio Tambellini e Walter George Durst.

Durst, criador do conhecido programa de televisão "Teatro de Vanguarda", é o autor da história de uma das três películas programadas para êste ano: "27 Dedos". E' uma comédia cujo personagem central o autor classifica de "um vigarista romântico". "Nêga Fulô", cujas filmagens começarão em abril, será o primeiro filme da Musa.

ENTRE O CHÃO E AS ESTRÊLAS

"Entre o chão e as estrêlas", romance de Tito Batini, é uma das três produções para 1953. A história gira em tôrno do futebol. Aliás, há algum tempo, Batini iniciou ação judicial contra um argumentista argentino que a teria plagiado no filme "Pelota de Trapo", exibido há poucos anos no Rio. "E' um plagio evidente", disse-nos o sr. Roberto Giacomo, um dos diretores de produção da companhia, "mas na situação atual da Argentina, creio que nada se conseguirá".

O ELEMENTO HUMANO

A emprêsa conta com dois técnicos formados pelo Instituto de Altos Estudos Cinematográficos de Paris: John Waterhouse e Jacques Dehenzelins.

Waterhouse realizou inúmeros filmes de propaganda e documentários na Inglaterra, para o govêrno e particulares. Foi montador e co-autor do conto cinematográfico infantil "The Greedy Boy", premiado no Festival de Veneza. No Brasil, fêz inúmeros "shorts" (inclusive o documentário "Volta Redonda") e colaborou com a Vera Cruz e a Maristela, emprêsas paulistas.

Jacques Dehenzelins, diretor de fotografia, cinegrafou várias películas para organizações oficiais e particulares na França. No Brasil, trabalhou em documentários e em quatro filmes de longa metragem.

TRIBUNA de S. PAULO

AGRAVA-SE A CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA EM S. PAULO

S. PAULO, 5 (Da Sucursal) — "O acidente ocorrido recentemente com uma grande geradora da Light (91.000 H.P.) reduziu de 20% a capacidade de fornecimento de energia elétrica, na capital, ao que se deve aliar a pronunciada estiagem que está afetando de forma direta e sensível todo o sistema gerador daquela concessionária" — declarou o sr. Eddy de Freitas Crissiuma, diretor da Federação do Comércio e seu representante junto ao Conselho Estadual de Aguas e Energia Elétrica.

Disse ainda que a Light espera duplicar sua capacidade de produção no próximo ano, mas isso de pouco adiantará porque, então, a exigência do consumo será consideràvelmente maior. Por outro lado, como em vários pontos do país, se desenvolvem empreendimentos no sentido de aumentar a produção de energia elétrica (Rio Grande do Sul, Minas, etc.) êsse fato irá provocar o êxodo de indústrias paulistas para aqueles Estados. O mesmo aconteceria com as emprêsas estrangeiras.

Revista "Anhembi"

A partir de hoje, (dia 5) será posto em circulação mais um número de "Anhembi". Destaca-se de seu sumário: Witchcraft delusion (redação. Os sonetos parnasianos e a sua subconsciência (Charles Baudoin); Paul Eluard, poeta do amor (Michel Simon); Todos somos sombras (Lígia Dinis) e outros. Não faltam as costumeiras secções: Jornal, Livros, Teatro, Artes, Música, Cinema e Esportes de 30 dias.

Não auxiliará o Carnaval

"A PREFEITURA de S. Paulo não vai auxiliar o carnaval de 53. Problemas mais importantes preocupam a administração municipal. Além do mais, não há verbas que possam ser aplicadas em ornamentações", declarou, ontem, o prefeito Armando de Arruda Pereira, fixando a posição da Prefeitura paulista no carnaval dêste ano.

Academia Paulista de Letras

Tomou posse a nova diretoria da Academia Paulista de Letras para o biênio 1953-4, e que está assim formada: Affonso Schmidt, Afonso de Taunay, Afranio do Amaral, Alfredo Elis Jr., Altino Arantes, Américo de Moura, Aristeo Seixas, Aureliano Leite, Cândido Mota Filho, Cleomenes Campos, Fernando Nobre, Francisco Pati, Gofredo da Silva Telles, José de Castro Neri, José de Freitas Vel, José Geraldo Vieira, José Soares de Melo, Leo Vaz, Luciano Gualberto, Manfredo Leite, Manuel Carlos F. Ferraz, Nuto Santana, Pedro O. Ribeiro Neto, Plinio Airosa, Raul Briquet, Sergio Milliet, Spencer Vampré e Ulisses Paranho.

Alta no preço do arroz

O ARROZ vendido em S. Paulo alcançou nos últimos dias preços jamais verificados em nosso meio — Cr$ 12 o quilo, e, dessa maneira, não será de admirar que alcance Cr$ 13 ou mesmo Cr$ 14 nos próximos dias.

Há quase um ano previu-se essa elevação sem que medidas preventivas tenham sido tomadas.

Aumento dos telefones

DEPOIS de amplos debates, a COAP de S. Paulo resolveu atender ao pedido de aumento das tarifas interurbanas solicitada pela Companhia Telefônica, de S. Paulo.

A Telefônica ficou autorizada a aumentar suas tarifas na base de 40%

Posse

TOMA posse, hoje, a nova diretoria do Centro das Indústrias, sob a presidência do sr. Antonio Devisati. A entidade, doravante será sediada no Palácio Mauá.

Usina de petroleo

O SENHOR Plinio Catanhede presidente do Conselho Nacional do Petróleo, e o coronel Artur Levy, membro dêsse Conselho, estiveram ontem no Palácio dos Campos Elíseos, comunicando ao govêrno que já está na fase de montagem a usina de petróleo, cujos trabalhos deverão estar concluidos em meados de 54.

Financiamento

NUMA de suas últimas entrevistas, o governador Garcez afirmou que as negociações com uma comissão do Banco Internacional, incumbida dos estudos finais para financiamento destinado à aquisição de equipamentos para a usina hidrelétrica de Salto Grande, foram completadas com êxito.

— "Só que — aduziu — as obras estão sendo executadas, independentemente daquele financiamento. Assim, destinaremos a importância para a compra de equipamentos estrangeiros."

Reservatórios vazios

ESTÃO ficando cada vez mais vazios os reservatórios de água do interior. A reprêsa de Americana, que, em épocas normais, acusa nível de 4,40 metros de altura, atualmente está com apenas 1 metro, e assim mesmo há muito lôdo. Nos reservatórios de Paraiba e Lajes a situação está se agravando. O mesmo acontece com outros pertencentes à Cia. Paulista de Fôrça e Luz.

Para enfrentar a situação, vêm sendo lançados dramáticos apelos à população, a fim de que poupe energia o mais possível. As quotas de energia elétrica atualmente são as seguintes, nesta capital: 60% para a indústria; 30% para as atividades domiciliares e 10% para o comércio.

AUXILIO DA MARINHA

Chegou a tal ponto a situação que foi solicitado o apoio da Marinha para minorar os efeitos, causados principalmente com o desarranjo da unidade da Light no Cubatão. Estuda-se no momento a possibilidade de os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", ancorados em Santos, fornecerem energia elétrica, mediante transformadores adequados.

O gerador danificado, entretanto, só em meados de março poderá voltar a funcionar.

CINEMA

OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER

NESSA terrível época pré-carnavalesca que os exibidores consideram má para lançamentos de qualidade, os cronistas cinematográficos deveriam ter férias compulsórias. Não pense o leitor que estamos sofrendo do fígado. Mas se os cartazes não subirem de nível pelo menos alguns centímetros, estaremos à mercê de um desequilíbrio nervoso.

E os filmes carnavalescos? Como vêm sendo realizados (êsse ano não tivemos um "Tudo Azul") melhor estariam na seção de festejos do Carnaval. Os demais cartazes, como êsse "Os tambores rufam ao amanhecer", estão dentro do espírito de Momo: absoluto desprêzo pela lógica (já não exigimos psicologia, apenas senso comum) e côres berrantes em cinecolor ou supercinecolor — qualquer sistema apto a inutilizar um esfôrço fotográfico e ofender o admirável espírito de seleção do olho humano.

Paralelamente à Campanha de Alfabetização de Adultos, o Ministério da Educação deveria impedir a imbecilização dos alfabetizados, proibindo fitas como essa para maiores de 14 anos. Bárbara Payton, com toilettes de fazer inveja à Dama das Camélias, escala a todo instante a íngreme Montanha do Diabo, sem uma gôta de suor e sem desfazer uma mecha sequer de seus penteados de estilo. A julgar por suas atividades alpinistas na Montanha do Diabo, os historiadores da Guerra de Secessão omitiram injustamente um grande nome...

Como complemento, está sendo exibido um excelente documentário sôbre Cuba produzido por Jay Bonafield. Através de uma cinegrafia brilhante, a vida econômica e social da república antilhana desfila ante nossos olhos numa série de flagrantes objetivos. ELY AZEREDO.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

"THE STAR" — Bette Davis interpreta uma atriz cinematográfica decadente nessa produção independente baseada em argumento de Katherine Albert e Dale Eunson. Sterling Hayden retrata o rapaz que procura ajudá-la, Minor Watson faz um veterano produtor, de bom coração, e Warner Anderson um agente. Parece um novo sucesso da grande atriz.

"DIAS SEM FIM" — John Garfield no papel do "gangster" Tommy, Ann Sheridan como Kay, Pat O'Brien como o diretor do Presídio e Burgess Meredith como o presidiário que deseja fugir a todo custo, são as figuras centrais de Castle in the Hudson, cujo título brasileiro é "Dias sem fim". Apresentação Warner Bros. segunda-feira, nos cinemas Odeon, Leblon e Capitólio, de Petrópolis.

CRITICOS CINEMATOGRAFICOS — Continuam abertas as inscrições para o Curso de Críticos de Cinema que a ASA promove anualmente. As aulas constam de ensinamentos sôbre "Os fundamentos morais da arte", "Interpretação crítica", "Alguns aspectos técnicos", "Influências sociais no cinema", "A crítica cinematográfica no jornalismo" e "Organismos internacionais". Informações pelo telefone 22-9270.

LEA PADOVANI, a atriz de "O Preço de uma Vida", faz o papel central de "Duas mulheres é demais", comédia de Mario Camerini interpretada por elenco ítalo-britânico. Aparecem Griffith Jones, Kieron Moore, Sally Ann Howes e atores italianos nos papéis menores. Anunciado para breve.

"FILHOS DO DESERTO" é a película em que a Art Filma nos traz de volta o Gordo e o Magro. Segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Paz e Art Palácio.

"LAGRIMAS DE MULHER" reune pela primeira vez Ray Milland e Gene Tierney. Segunda-feira nos cinemas Vitória, Rian, América, Vaz Lobo, Iguaçu e Odeon (Niterói).

DOS ESTÚDIOS ALEMÃES

OS ALEMÃES VOLTAM A OPERETA — As operetas alemãs mais populares estão sendo filmadas nos estúdios de Munich. "O País do Sorriso" foi realizado com Martha Eggerth e Jan Kiepura (uma velha dupla). Agora é "A Hospedaria do Cavalo Branco" que põe em grande atividade os estúdios. E' uma versão colorida, onde os produtores estão investindo bom dinheiro. Pensou-se em Karl Hartl e Helmut Kautner para a direção, mas finalmente entregaram-na ao veterano Willy Forst. Para o papel de Josefa, falou-se em Paula Wessely, mas a escolhida foi Hannerl Matz, também muito popular junto ao público alemão. Ingrid Pankov (Clareta), Ulrich Beiger (Segismundo), Walter Muller (Leopoldo) e Walter Koch (Piccolo), preenchem os demais postos do elenco.

STROHEIM EM CLIMA PROPRIO — "Mandragora" (Alraune), o novo filme de Arthur-Maria Rabenalt, desenvolve-se no clima de mórbida sensualidade do romance de Hans Ewers, já levado três vêzes à tela alemã. Hildegard Kneff (na foto) faz o papel outrora interpretado por Brigitte Helm. Erich Von Stroheim ocupa o antigo papel de Albert Basserman e Paul Wegener. No elenco aparecem ainda Denise Vernac (Madame Stroheim) e Harry Halm.

ESTRÉIAS EM NOVA YORK

"WHAT MAKES SAMMY RUN?" — A novela de Budd Schulberg sôbre a carreira de um produtor frio e egoísta, um dos retratos mais nítidos da fauna de Hollywood, foi filmado pela Metro com o título de "The bad and the beautiful". O título anteriormente anunciado pela Metro era bem mais estranho: "Tribute to a bad man". Vincente Minelli (realizador de "Madame Bovary") foi o diretor. Kirk Douglas faz o papel título; Walter Pidgeon, um veterano produtor; Barry Sullivan, Lana Turner e Dick Powell interpretam as principais vítimas de Sammy. Segundo Bosley Crowther, a novela foi muito atenuada, principalmente o final, que pretende estar tudo muito bem. Charles Schnee escreveu o cenário.

"THE JAZZ SINGER" — Segunda versão do célebre "O Cantor de Jazz" — o filme que marcou o início da etapa sonora do Cinema (1927), feito pelo sistema "Vitaphone", com Al Jolson no papel título. Agora o intérprete é Danny Thomas (o Gus Khan de "Sonharei com você").

"FACE TO FACE" — Película com duas histórias: uma baseada em "The Secret Sharer", de Joseph Conrad e outra em "The Bride Comes to Yellow Sky", de Stephen Crane. James Mason aparece na primeira e Robert Preston na segunda.

"ROAD TO BALI" — Essa película marca o retôrno da série de "Roads" do trio Bing Crosby-Bob Hope-Dorothy Lamour. Uma comédia do gênero "non-sense", com as canções habituais.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

VENCEU IVETE

VENCEU Ivete e honra lhe seja feita.

Honra lhe seja feita porque domou carneiros. Egídio Câmara vai ter os seus cinquenta mil por mês, numa praça estrangeira, um irmão de Pasqualini ganhará o mesmo prêmio, outros e outros comerão o mesmo prêmio com residência em francês, inglês ou alemão.

Tudo porque na Câmara venceu Ivete, domando carneiros. Honra lhe seja feita.

E todos serão Ministros para Assuntos Econômicos, pomposos Ministros, superiores a Ministros, acima de Ministros.

O Ministro Egídio ordenhará vacas na Holanda, o Ministro irmão propagará o trabalhismo mudo de Pasqualini em plagas menos tórridas. Cada ministro no seu galho, bons brasileiros que êles todos são.

Venceu Ivete. Domou carneiros. Honra lhe seja feita.

E ela até merecia a vitória. Ontem chegou à Câmara como uma borboleta vespertina, esvoaçante, risonha no seu vestido branco estampado, e profunda, largamente estampado. Não parou durante tôda a tarde. Esvoaçava, adejava, drapejava entre os deputados. Era borboleta, era brisa, era bandeira. Tinha que vencer e venceu.

E como o seu olhar gelava ossos quando olhava para Fernando Ferrari, que lhe combatia o projeto maternal! Como se desprendiam do seu sorriso sempre aberto, igual a uma flor, nomes feios para fulminar o adversário já prèviamente vencido!

Venceu carneiros. Não é triste que a Câmara tenha votado, neste projeto, um mau projeto? Muitos ela terá votado antes, piores e muitos piores votará ainda depois dêste.

O triste é que a Câmara tenha sido vencida por Ivete, que trabalhava com carneiros mansos. A reação que houve contra o trabalho feminino de Ivete, muito honrosa, muito digna, não significou nada de coletivo, não teve nada de espírito de corpo. Foi individual, apenas. A Câmara, esta, o corpo de deputados, a casa do Parlamento, esta votou como votariam carneiros: cabeça baixa, sabendo que ia votar mal, sòmente porque Ivete pediu.

Foi triste! E a crítica atinge principalmente a minoria, especìficamente a UDN, que foi insincera na votação, hipócrita, desleal para consigo mesma.

A UDN, pelo seu líder, marcou posição contrária ao projeto com um blandicioso discurso semi-literário e nada mais fêz. Fêz, sim. Desinteressou-se da votação e deixou que quase tôda a sua bancada votasse com Ivete, a Irresistível musa de vestido muito cavado.

Venceu Ivete e honra lhe seja feita.

Afinal de contas, que mal houve na vitória? Desorganiza-se, desmoraliza-se mais um pouco o nosso velho Itamarati, que nunca mais quis ser a casa de Rio Branco. Só isto. Isto, porém, não representa nada quando os afilhados de Ivete, felizes como filhos de padre, precisam de compensações.

Viva, portanto, Ivete, e viva também o Brasil, se é que o deixam viver por muito tempo ainda.

FLAGRANTES DO SENADO



DORME O GOLEIRO — De seis em seis meses, com a regularidade de um calendário, o senador Vivaldo Lima faz um discurso sôbre o Aeroporto de Manaus. Isto para ler, como êle próprio disse no último discurso que fêz, tudo quanto, sôbre o assunto, publicou a imprensa amazonense nos seis meses anteriores. Também de seis em seis meses, por ocasião do discurso, o quadro é o mesmo: o senador Landulfo Alves fica irritado e o sr. Carlos Gomes de Oliveira, que não se irrita desde que foi goleiro do América Futebol Clube de Santa Catarina, dorme tranquila e beatìficamente.

Rejeitado o acôrdo da O.E.A.

Decisão unânime da Comissão de Finanças do Senado, após o parecer contrário do sen. Álvaro Adolfo



SEN. ALVARO ADOLFO

A COMISSÃO de Finanças do Senado rejeitou, por unanimidade, o projeto de Decreto Legislativo que aprova o Acôrdo sôbre Privilégios e Imunidades da Organização dos Estados Americanos, firmado pelo Brasil a 22 de setembro de 1949. O relator foi o sr. Alvaro Adolfo, vice-líder do PSD.

Reportando-se à decisão da Comissão de Relações Exteriores, que também se manifestou contra esse Acôrdo, o sr. Alvaro Adolfo declarou que aquêle órgão do Senado repeliu as cláusulas "intervencionistas e autoritárias, [illegible] a aprovação dêsse [illegible] contrariaria a nossa [illegible] em mais de um [illegible] poderia importar a sua [illegible] em prejuízos irremissíveis à economia e à defesa nacionais".

Depois de analisar alguns dispositivos do Acôrdo, segundo os quais muita coisa se poderia fazer sem a fiscalização e o contrôle das nossas autoridades (importação de produtos, exportação de minerais atômicos, etc.), o relator salienta que há uma tendência do direito internacional de sobrepor-se às contingências nacionais, no interêsse supremo da solidariedade e da paz entre os povos.

"O que se deve cogitar, em casos como os do projeto, — disse o sr. Alvaro Adolfo — é de saber até onde o tratado ou a convenção pode prejudicar os interêsses substanciais do país, isto é, até onde pode ir a transigência a êsses princípios e regras de conduta internacional e as vantagens recíprocas que podem resultar das cláusulas adotadas. Muita vez, por mais nobre que sejam os intuitos dos representantes nacionais que participam de acôrdos ou convenções, regulando relações dos membros da comunidade internacional ou de agrupamentos continentais de países ligados por laços de solidariedade e ideais comuns, não seria possível aceitar limitações à soberania nacional e restrições que conduzissem a sacrifícios incomportáveis à economia do país, às suas normas de livre administração ao seu sistema fiscal e à defesa nacional."

INACEITAVEL

Foi nesse sentido que o relator considerou inaceitáveis algumas das cláusulas estipuladas no Acôrdo da O.E.A., embora se reconheça a necessidade de um pacto em que fiquem regulados os privilégios e as imunidades a que tem direito a Organização dos Estados Americanos.

Observou, ainda, o relator que poucos foram os signatários da carta da O.E.A. que têm aderido ao Acôrdo de privilégios e imunidades a que o projeto se refere, sendo que apenas um dêles, Costa Rica, o ratificou, para ter efeitos na legislação interna.

REJEITADO

Após outras considerações, o relator conclui pela rejeição do Acôrdo. A Comissão aceitou, por unanimidade, o parecer, devendo o processo seguir agora para o plenário.

APROVADO O ESCÂNDALO DOS CONSELHEIROS COMERCIAIS

Os adesistas da UDN estão perdendo muito terreno

Balanço de fôrças políticas em tôrno de Gabriel Passos - As bancadas gabrielistas estão minadas por delegações que lhes são contrárias - Posição discreta dos adversários

OS colaboracionistas da UDN que sustentam a candidatura Gabriel Passos continuam perdendo terreno em todos os Estados, o que se está apurando com a chegada ao Rio dos deputados que regressam para a sessão extraordinária do Congresso e com o resultado das convenções estaduais que se vão realizando.

No Estado do Rio, sofreram os gabrielistas uma derrota completa com a eleição do sr. Prado Kelly para presidente da secção estadual, sem que se desse a menor importância ao colaboracionista Edilberto Ribeiro de Castro, justamente aquêle que, segundo os adesistas, fôra, como elemento do Estado do Rio, um dos que sugeriram ao sr. João Franzen de Lima a candidatura Gabriel.

BALANÇO DAS FÔRÇAS

Os correligionários e os adversários da candidatura Gabriel Passos estão dando um balanço de fôrças. A média dêsse balanço é a seguinte:

Contra Gabriel Passos: Distrito Federal, Estado do Rio (menos Edilberto Ribeiro de Castro, que não terá nenhum voto na convenção); Paraíba, Minoria do Ceará (pelo menos Plínio Pompeu já declarou que não votará em Gabriel), Minoria considerável da Bahia (pela influência de Aliomar Baleeiro, Otávio Mangabeira e outros); Paraná, parte da bancada mineira na convenção (os colaboracionistas estão sendo desafiados a apresentar Minas unida em tôrno de Gabriel); e Piauí (apesar de José Cândido Ferraz se inclinar por Gabriel êle não fez a maioria dos convencionais que ficaram com os elementos radicais do partido).

A favor de Gabriel — Minas (maioria), Bahia, (maioria) Ceará (maioria), menos Plínio Pompeu), Alagoas (de onde Arnon de Melo cabala a favor de Gabriel), Espírito Santo, (possìvelmente, dependendo do candidato contrário e da atitude do Brigadeiro).

Não definidos: S. Paulo, Rio Grande do Sul e outros Estados de delegações menores.

Êste apanhado não define bem a situação, a não ser que se leve em conta que a candidatura Gabriel Passos conta com simpatias entre as maiores bancadas estaduais da UDN como Minas, Bahia e Ceará.

ATIVIDADE PARTIDARIA

A candidatura Gabriel Passos



O LIDER DA ADESÃO

é a única realmente em atividade, com seus partidários fazendo cabala e empreendendo a conquista de votos. Daí a impressão de que está forte e invencível. Os seus adversários se limitam a guardar e a aconselhar discrição, preferindo esperar que a próxima convenção trace a linha de

CARTA DE MINAS

O deputado Aliomar Baleeiro recebeu, ontem, uma carta de uma senhora udenista de Juiz de Fora sôbre os 200 discursos que o sr. Gabriel Passos diz haver feito a favor do Brigadeiro. A carta informa que, pelo menos um discurso — o pronunciado em Juiz de Fora — foi a favor do sr. Getúlio Vargas. O sr. Gabriel Passos, não sòmente o fez neste sentido, como ainda visitou a sede do PTB local, na ocasião da campanha.

Como é da Bahia e acha que a candidatura Gabriel Passos ainda é uma questão exclusivamente mineira, o sr. Baleeiro entregou a carta ao sr. Monteiro de Castro, pedindo-lhe que a lêsse da tribuna para atender ao pedido da correligionária de Juiz de Fora, orientação do partido para o futuro, do que dependerá a fixação do nome do novo presidente.

DUAS IVETTES

A deputada Ivette Vargas cabalava ontem intensamente em favor do projeto dos Conselheiros Comerciais. Com um vestido ousadamente decotado, que causou estupefação na Câmara, ela percorria as bancadas, solicitando o voto dos deputados para um dos projetos mais escandalosamente pessoais de quantos já transitaram pelo Congresso. "Em cada artigo poderia ser escrito o nome do respectivo beneficiário" — disse-nos o sr. Lima Cavalcanti).

A cabala da deputada chegou a exercer tanta influência que na hora da votação [illegible] deputados dos mais independentes votar a favor do projeto. Êste amolecimento na resistência de alguns parlamentares considerados intransigentes provocou o seguinte comentário de um deputado carioca, na bancada da imprensa:

"Uma Ivette só provoca tôda esta reviravolta. Ainda bem que, em lugar de uma, não tivéssemos duas Ivettes aqui. Não haveria líder que se aguentasse".

O VIÚVO

O SENHOR Breno da Silveira, na tribuna, explicara ontem os motivos de seu desligamento da UDN. Estava sendo vítima de perseguições, de injustiças, dentro do diretório carioca, porque não [illegible] pela cartilha dos que se [illegible] dos postos de mando no partido. Lamentava, também, ter de abandonar o udenismo, onde sempre militara. Respondia, inclusive, à entrevista com que o [illegible] Stévolo, secretário da UDN do Distrito, o [illegible] de [illegible] comparecido à sede da agremiação para [illegible] com os correligionários os problemas udenistas.

O sr. Gama Filho (ex-PR, PTB, UDN, PSP, PSD) pediu, então, um aparte ao orador para dizer que êle não devia se preocupar tanto pelo fato de ter de deixar a UDN. (O sr. Gama dava a entender que êsse negócio de largar partido era um fato quase quotidiano para êle).

E acrescentou: "Porque eu também estou viúvo, no momento".

"De várias mulheres" — arrematou o sr. José Guimarães no outro microfone.

Créditos de quase 3 milhões, para atender às despesas - A posição de Lima Cavalcanti e o endereço certo de alguns dispositivos

A CAMARA aprovou ontem o projeto que cria no Itamarati mais 45 cargos de diplomatas, restabelece e aumenta para 12 o número de Conselheiros Comerciais, transferindo-os para a categoria de Ministros para Assuntos Econômicos.

A aprovação do projeto encontrou resistência de um pequeno núcleo de deputados, liderados pelo sr. Carlos de Lima Cavalcanti, que ainda ontem, encaminhando a votação, apelou para que a Câmara rejeitasse aquele escândalo.

"Só o Brasil se dará ao luxo de possuir, no exterior, ministros para Assuntos Econômicos. Por tôdas as demais nações continua o regime dos Conselheiros Comerciais, fora da Lista Diplomática".

O projeto foi aprovado por 150 votos contra 24, depois de sucessivos pedidos de verificação apresentados pelo sr. Lima Cavalcanti, que já na véspera conseguira evitar a sua aprovação.

OS CREDITOS

O projeto, na forma em que será agora remetido ao Senado, autoriza a abertura de dois créditos: um de 1 milhão e 692 mil cruzeiros e outro de 997 mil.

Nele há um dispositivo que só poderá atingir duas pessoas: "Para provimento dos cargos de padrão "O" serão exigidos 10 anos de serviço público, sendo 5 anos, pelo menos, de bons serviços prestados ao país no exterior, em setores de assuntos econômicos".

Outro dispositivo se destina a três outros beneficiários já escolhidos: "A lista de cada promoção à classe "N" constará dos homens dos funcionários da classe "M", colocados nos dois primeiros terços, por ordem de antiguidade".

Atividades comunistas

Concluído o inquérito no Itamarati

Remetido ao C.N.S., informou ao Senado o ministro Leite Ribeiro

DEPONDO, ontem, perante a Comissão de Inquérito do Senado, o ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração do Itamarati, afirmou que fôra contrário à designação do sr. Gouthier para chefe da missão diplomática do Brasil no Irã. Salientou, todavia, que a sua recusa se baseava na falta de experiência suficiente daquele diplomata no exercício de cargo tão espinhoso e delicado. Em outro país menos agitado, o sr. Gouthier estaria melhor servindo ao Brasil.

A REUNIAO

A sessão demorou cêrca de hora e meia, durando menos tempo do que a realizada para tomar o depoimento dos srs. Gouthier e Pimentel Brandão. Estavam presentes os srs. Alfredo Neves (presidente), Ferreira de Souza (relator), Alberto Pasqualini, Novais Filho e Bernardes Filho.

O sr. Leite Ribeiro levou uma pasta contendo, ao que se afirma, substancial documentação sôbre o Itamarati.

Referindo-se ao caso Gouthier disse que pouco poderia esclarecer à Comissão. Alegou que o mesmo envolvia assuntos econômico e político, e o seu departamento é de Administração. Além disso, não tivera conhecimento do resultado do inquérito, uma vez que a Comissão fôra designada pelo ministro de Estado. Quando tomou conhecimento da punição daquele diplomata, estava no México representando o Brasil na posse do novo presidente mexicano.

INFILTRACAO COMUNISTA

Durante grande parte do tempo que o sr. Leite Ribeiro passou na Comissão só se cuidou da infiltração comunista no Itamarati. Os senadores o crivaram de perguntas, a que êle respondeu sem dificuldade. O sr. Bernardes Filho várias vêzes teria declarado que o sr. Leite Ribeiro não era obrigado a responder às indagações que lhe faziam, se assim achasse conveniente. Mas o chefe do D. A., armado de documentos, alguns dos quais em cópias fotostáticas, ia respondendo à Comissão, ponto por ponto, alegando sempre que a campanha que lhe movem no Ministério parte de elementos de moral duvidosa. Atribuiu a êsses elementos o inquérito sôbre as atividades comunistas, no qual depôs como principal acusado, e depois informou que o mesmo estava concluído e fôra remetido para o Conselho Nacional de Segurança.

A CRIPTOGRAFA COMUNISTA

O sr. Leite Ribeiro, referindo-se à funcionária Dhalia de Almeida Rodrigues, comunista, que tem a incumbência de decifrar os códigos do Itamarati, afirmou que o seu colega Souza Gomes, quando chefe da Divisão Política, teria proposto a sua transferência da Divisão Econômica para o serviço de Comunicações. Como o senhor Leite Ribeiro não tivesse concordado, o sr. Souza Gomes pediu demissão.

CONVIDADO CARLOS LACERDA

Antes de terminar a reunião, o sr. Vitorino Freire sugeriu que se convidasse o jornalista Carlos Lacerda, várias vêzes citado no inquérito do sr. Gouthier, para prestar esclarecimentos. A Comissão concordou com a proposta, e o sr. Alfredo Neves ficou de marcar dia na próxima semana, para que o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA possa ser ouvido no Senado.

O sr. Vitorino Freire tem intenção também de sugerir a presença do sr. Vasco Leitão da Cunha, chefe da Divisão Política do Itamarati, para depor perante a Comissão.

O tostão na política

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Até agora a campanha publicitária dos candidatos à Prefeitura paulista, srs. Francisco Cardoso e Jânio Quadros, tem se mostrado fraca.

Os jornais publicaram, no dia 25 de janeiro, o anúncio inicial da campanha de Cardoso, considerado nos meios publicitários como "acadêmico e sem expressão".

A publicidade maior dos candidatos tem sido feita por meio de volantes distribuídos nas ruas. "Um tostão contra o milhão" (Jânio), — "Um tostão contra a demagogia" (Cardoso).

Petrobrás:

"URGENTE O PROBLEMA"

ISMAR DE GOIS

Reune-se hoje a Comissão de Fôrças Armadas do Senado para apreciar o parecer do sr. Ismar de Gois sôbre o projeto da "Petrobrás". Esse parecer é inteiramente favorável e se resume nas seguintes declarações do relator:

"No interêsse das Fôrças Armadas é preciso que haja petróleo brasileiro com urgência. Não importa como seja obtido, quer através do monopólio estatal, quer com a participação do capital privado".

O projeto, depois de aprovado pela Comissão de Fôrças Armadas, deverá seguir para a Comissão de Viação e Transportes, devendo ali ser designado relator o sr. Alencastro Guimarães.

O sr. Pasqualini, relator predesignado na Comissão de Finanças, já está com o seu parecer bem adiantado, que deverá ser impresso para estudo.

Registro oficial Jânio-Porfírio

S. PAULO, (Sucursal) — Deverá ser feito nas proximas horas o registro das candidaturas Jânio Quadros - Porfírio da Paz à Prefeitura de S. Paulo. Com o registro do diretório do PDC foram superadas as últimas dificuldades para efetivação oficial dessas candidaturas.

VOZES DA CIDADE

O SERVIÇO de Relações Públicas da Companhia Siderúrgica Nacional, ampliando a esfera de suas atividades, acaba de obter um êxito nos Estados Unidos conseguindo a divulgação nos jornais americanos de boa soma de informações sôbre a Usina de Volta Redonda. O chefe dêsse Serviço é o jornalista Evaldo Simas Pereira.

O SENADOR Ivo d'Aquino regressa amanhã de Santa Catarina, devendo reassumir imediatamente as suas funções de líder da maioria. Acredita-se que o sr. Ivo tenha interrompido as suas férias por solicitação do sr. Vargas.

O SR. André Carrazzoni vai propor ao govêrno a extinção do jornal "A Manhã", porque o "deficit" anual tem sido, nos últimos anos, na média de 11 milhões de cruzeiros. Por outro lado, informa-se que o sr. Oswald de Andrade teria sido convidado para dirigir o matutino da Empresa "A Noite".

JOSÉ DO RIO

EXCURSÃO A BUENOS AIRES
Passeios ao Tigre, Lujon, Eva Peron
SAÍDA a 14-2-1953, por avião
REGRESSO a 1-3-1953, pelo vapor "Conte Bianchamano"
Preço por pessoa, incluindo condução da residência ao aeroporto, transporte de bagagens, passagens, acomodações no Royal Hotel, em Buenos Aires, refeições durante tôda a excursão e acompanhante em B. Aires:
— Cr$ 7.850,00 —
Programas no
EXPRESSO MAUÁ
Praça Mauá, 73
Tel.: 23-5317

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

GARANTA SUA PROSPERIDADE FAZENDO SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"PROTETORA"
Sede — Pôrto Alegre
Rio — ROSARIO, 99
5.º and. - Tel. 43-8662

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Uma tradição de bom gôsto
CIGARROS hollywood
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — O Barão de Munchausen — 2-4-6-8-10.

METRO-PASSEIO (22-6490) — O Retrato de Dorian Gray — Medio-dia-2-4-6-8-10.

ODEON (22-1508) — Carnaval-Atlântida — 2-4-6-8-10.

PALACIO (22-9838) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

PATHE (22-8798) — Está com tudo — 2-4-6-8-10.

PLAZA (22-1097) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10.

REX (22-6321) — Jôgo sem trunfo (e) O Papai da Noiva — A partir da 2 horas.

RIVOLI — Ouro do Céu.

VITORIA (42-9020) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8843) — Três vagabundos.

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8152) — Os tambores rufam ao amanhecer e A estrada dos homens sem lei.

FLORIANO (43-9014) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

GUARANI (32-5651) — Legião da India.

IDEAL (42-1218) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

IRIS (42-0763) — Tabu e Cêrco à Quadrilha.

LAPA (22-2543) — Anjo de vingança.

MARROCOS (22-7979) — O filho de Monte Cristo.

MEM DE SÁ (42-2232) — Não és meu filho.

PRESIDENTE (42-7128) — Está com tudo — 2-4-6-8-10.

PRIMOR (43-6881) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10

RIO BRANCO (43-1439) — Perdida pela Paixão (Ex-Quando a noite acaba).

S. JOSÉ (42-0592) — O tapete mágico — Meio-dia - 1.40 - 3.20 — 5 - 6.40 - 8.20 - 10.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — Está com tudo — 2-4-6-8-10.

ASTORIA (47-6466) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10

AZTECA (45-6813) — Não és meu filho — 2-4-6-8-10.

BOTAFOGO — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

GUANABARA — Fechado para obras

IPANEMA (47-3806) — Não és meu filho — 2-4-6-8-10.

LEBLON (27-7850) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

METRO-COPACABANA (37-9898) — O Retrato de Dorian Gray — 2-4-6-8-10.

MIRAMAR — Não és meu filho — 2-4-6-8-10.

NACIONAL (26-6072) — Está com tudo.

PAX — Está com tudo — 2-4-6-8-10.

PIRAJA (47-2867) — A fata sinistra e Ladrão de diamantes.

POLITEAMA (25-1143) — Será pecado? e A Lei e a Mulher.

RIAN (47-1144) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

RITZ (37-1226) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10.

ROXY (27-8265) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

ROIAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (25-7679) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

TIJUCA

AMERICA (48-4319) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

CARIOCA (28-8178) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

METRO-TIJUCA (48-8240) — O Retrato de Dorian Gray — 2-4-6-8-10.

OLINDA (48-1032) — Os tambores rufam ao amanhecer — 2-4-6-8-10

TIJUCA — (48-4518) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

CAXIAS

CAXIAS — Abott e Costello em Bruxarias e Na pele do lobo.

NITERÓI

ICARAI (3346) — Carnaval Atlântida — 2-4-6-8-10.

ODEON — O mistério da tôrre.

PALACE (6285) — Na palma de tua mão.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2626) — O mundo não perdoa.

D. PEDRO (3400) — A volta do fogo selvagem e Totó na Cova dos Leões.

PETRÓPOLIS (3232) — Carnaval Atlântida.

VILA MERITI

GLÓRIA — A marca do renegado e Revolta de um coração.

TEATRO

BOLSO (27-1637) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2". às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-7384) — "Bom Cabrito Não Berra", 20 e 22 horas — Araci Côrtes.

COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.

FOLLIES (27-8216) — "Adoral Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, Cesar Ladeira e Renata Fronzi.
GLÓRIA — "Constellation", de Renato Murce.

JARDEL (27-8112) — Revista de Dercy Gonçalves — "Sou Tarada", às 20,20 e 22,20.

JOÃO CAETANO (43-4216).
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164).

REGINA (32-5817).

RIVAL (22-2721).

SERRADOR (42-4442) — De Chocolat — "Deixa o Velho Transitar" — 20,15 e 22,15 horas.

BOITES

ACAPULCO — As 21 horas

BEGUIM — As 21 horas.

BABALU — As 23 horas.

BALALAIKA — As 23,30 horas.

BAMBU — As 23 horas.

CANOAS — As 21 horas.

CASABLANCA — As 2 horas.

MOCAMBO — As 22 horas.

MONTE CARLO — As 23 horas.

NIGHT AND DAY — As 24 horas.

PERROQUET — As 24 horas.

SIROCO — As 24 horas.

VOGUE — As 23 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

OPINIÃO

Pouco tato

CONFIRMA-SE por um fato real que o sr. Gabriel Passos seria o presidente da U.D.N. ideal para o sr. Getúlio Vargas. Há poucos dias o próprio Vargas abordara, esforçando-se no feito mas revelando pouco tato, os governadores de Mato Grosso, Santa Catarina e Alagoas sôbre o problema da sucessão dos dirigentes do partido do Brigadeiro.

E' quase certo que os três governadores, por mera cortesia e decoro pessoal, neguem a veracidade dêsse gesto. Mas estamos bem informados — êle ocorreu.

A negativa, como preservação de foro intimo, de dignidade pessoal, justifica-se plenamente. Confirmando-se, poderia parecer que os três eram presas tão fáceis que a elas, e sôbre matéria privativamente partidária, o sr. Vargas se dirigia com um à-vontade de quem apenas pedisse, esportivamente, lume para o cigarro.

Prevalecendo-se de sua autoridade, com efeito o presidente Getúlio Vargas demonstrou pouco tato. Não fôssem as circunstâncias e o respeito devido à sua pessoa, qualquer dos três lhe poderia ter dado esta boa resposta: "Ora, sr. Vargas, meta-se lá no seu P.T.B.!"

Cumpria entretanto que nenhum dos governadores se manifestasse contra ou a favor da candidatura favorecida pelo presidente da República, porque se tratava de assunto da competência exclusiva da Convenção.

Agora, é licito perguntar-se: por que cargas d'água, tendo dois partidos (um dêles dito majoritário) à sua disposição, ainda se preocupa o sr. Vargas com questões interna de outro que lhe é contrário? E' que o seu infinito interêsse pela mansa candidatura do sr. Gabriel Passos tem um fim claro e objetivo — reduzir ao mínimo a oposição. Se se elegesse para dirigir a U.D.N., o sr. Gabriel se orientaria segundo os bocejos do Catete, invertendo a legenda simbolica dêsse partido em três palavrinhas cômodas e amigas: dependência, posição e ressonância.

Só falta falar

DURANTE as celebrações do 2.º aniversário do seu govêrno, discursou o sr. Amaral Peixoto, apresentando um relatório sucinto de suas realizações. Pediu que se inicie no pais uma reação contra "certo perigoso estilo de vida pública" que "com as suas deficiências morais" tende a "empolgar as massas pela intriga, pelas promessas vãs e inexequíveis, pela concessão de favores pessoais, pelos excessos da linguagem demagógica, pela lisonja insincera", etc. — "tudo isso às custas dos cofres públicos". Há um partido que está "empolgando as massas" através de uma enxurrada de empregos públicos e sinecuras. Nas palavras do sr. Amaral Peixoto, está um autoretrato que só falta falar.

Acácio na Prefeitura

O SR. Roberto Acioli, secretário geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, não é rigorosamente um espírito crítico; é um entusiasta. Respondendo, há poucos dias, a uma "enquête" popular publicada diàriamente por um dos nossos matutinos, esqueceu que ela sempre se refere a coisas precisas, isoladas, exigindo seleção. No caso, a pergunta era: "Que fêz de melhor o govêrno nestes anos?" Respondeu o sr. Acioli: "Não há a menor dúvida que o govêrno tem se interessando profundamente pela solução dos problemas nacionais. Além disso, vem incentivando medidas benéficas para o povo". O conselheiro Acácio ou o [illegible] marquês não diriam melhor

SOLIDARIEDADE COM LUCRO

ÊSTE jornal está a ponto de ganhar uma das vitórias de sua vida. Na regulamentação da lei do câmbio livre, feita agora pelo Govêrno, dar-se-á ao imigrante o direito de mandar dinheiro para a sua família. Esta simples providência, pela qual nos temos batido sem êxito até agora, finalmente encontra consagração no regulamento de uma lei.

Falta, agora, outra providência, esta mais complexa, mas não menos útil: intensificar a imigração.

A catástrofe que se abate sôbre a Holanda abre ao Brasil uma grande oportunidade de, beneficiando-se, cumprir o seu dever de solidariedade, tanto mais fácil quanto maior vantagem o país alcança. Nada mais fácil do que a solidariedade que beneficia a todos.

Enquanto o Canadá recebeu 18.604 holandeses, a Austrália 10.494, a Nova Zelândia 3.187, os Estados Unidos 2.262, a África do Sul 2.588, o Brasil recebeu apenas 206 — no ano de 1951. (Estatísticas oficiais segundo os pedidos de divisas para emigração na Holanda). Os desempregados, nesse país, chegam a cêrca de 100 mil, dos quais uma parte é aproveitada pelo Serviço Governamental de Execução de Obras, ou Dienst Vitvoering Werken, do ministério da Reconstrução e da Habitação.

A imigração holandesa no Brasil, depois da guerra, foi encarada pela cooperativa protestante de emigração, a Christelijke Emigratie Centrale, em tôrno da qual os governos brasileiro e holandês acordarâm em estabelecer uma colônia em Castro, Paraná. O Brasil facilitou a compra de 5 mil hectares de terra, mediante empréstimo estadual de 4 milhões de cruzeiros, prazo de 13 anos, juros de 3% ao ano. A Holanda facilitou a transferência de 1 milhão e 500 mil florins, ou 30 mil florins para cada uma das 50 famílias que emigrariam para essa colônia. O dinheiro holandês, sob a fórma de gado, máquinas, implementos, na realidade excedia de muito a quota a que se obrigava a Holanda.

Em outubro de 51 saíram imigrantes com 82 vacas. Em novembro outro tanto. Em abril de 52 a cooperativa pediu licença para desembarcar no Rio as vacas e as sementes de batatas que por lei estavam isentas de licença prévia de importação. Quando cheguei à Holanda, em outubro de 52, soube o que aqui não se havia noticiado: já haviam morrido 5 vacas e as sementes de batata estavam tôdas perdidas, no cais do pôrto do Rio, à espera da burocracia. Estavam na Alfândega há 3 meses e meio.

Das 50 famílias só haviam vindo, até então, 5. As outras 45 estavam à espera. Eram 180 pessoas de mais de 9 anos e 97 menores de idade. Destes, sòmente 30 já estavam, então, no Brasil. Essas famílias traziam mil vacas, das quais 85 já haviam vindo, sendo que 5 — como ficou dito — morreram na Alfândega. A despesa, de cêrca de 300 mil dólares, era coberta pelos 1.500.000 florins, quase 300 mil dólares...

Como o acôrdo, que devia entrar em execução em outubro de 51, só foi ratificado em novembro, não houve como encaixar no orçamento a verba brasileira, metade da qual seria reembolsada pelos próprios imigrantes. A Cooperativa adiantou parte do dinheiro mas não foi reembolsada.

Os esforços ingentes da legação do Brasil em Haia, tendo à frente o ministro Souza Leão, não encontraram, no Brasil, correspondência. Sòmente há poucos meses o sr. Getúlio Vargas deu a última demão no acôrdo. Em todo caso, fêz alguma coisa, ainda que tarde. Tal como na imigração italiana, os esforços da parte sã do Itamarati estão sendo prejudicados pela parte pôdre e pelo emaranhado de repartições, tão ciumentas quanto estéreis, que se ocupam da imigração entre nós.

A zona de colonização visada pelo acôrdo é Castro, no Paraná. O acôrdo é com a cooperativa protestante. Isto valeu à propaganda peronista uma oportunidade de divulgar interpretações malévolas num jornal de Amsterdam, alegando que os protestantes seriam aqui hostilizados — e isto na Holanda tem muita significação, pois o calor das fogueiras espanholas ainda arde na pele daqueles homens, tantos dentre êles com sobrenomes ibéricos, como o nosso prezado cicerone, o sr. Teixeira de Matos, holandês de pura cepa.

A propaganda contrária à emigração para o Brasil, na Holanda, baseia-se em quatro argumentos:

1. Religião. Haverá reação à vinda de protestantes.

2. Condições de vida piores do que aquelas a que se habituou no seu país — e ninguém emigra para piorar.

3. Preconceito, no Brasil, contra estrangeiros. Difícil adaptação ao meio.

4. Racismo. Grande parte da população é mestiça, o que dificulta a presença do branco puro.

Êsses os argumentos que encontrei, manifestamente inspirados pela propaganda de Perón, pois o final do artigo cujas conclusões acima resumi recomendava a emigração para a Argentina.

A falta de audácia, por parte do Brasil, no traçar uma política de imigração, corresponde o desconhecimento em que os pseudo-técnicos vivem acêrca de nossa realidade... real. Êles ignoram, até agora, que a Holanda não precisa nos mandar apenas as poucas famílias da cooperativa protestante, nem deve se encaminhar sòmente para Castro.

Na fazenda Ribeira, em S. Paulo, antes mesmo do acôrdo, já estavam 700 famílias católicas holandesas e muitas mais querendo entrar. Em Carambei, Paraná, outro grupo, protestante, desde 1911 lá está e pode aumentar.

Mas aí temos a Baixada Fluminense. Afóra a ardência do sol, as condições dificilmente poderiam assemelhar-se tanto às regiões recuperadas ao pântano e ao mar, na própria Holanda. Com um imenso mercado consumidor, faminto, hiante, à sua porta, êsses cultivadores de pequena lavoura, êsses hortelões e pomicultores, êsses laticinistas insuperáveis poderiam resolver, em grande parte, e duplamente, o problema do aproveitamento da Baixada e o do abastecimento da população carioca. O que falta é uma política de imigração, no Brasil, e a audácia de executá-la com a visão do futuro dêste país, e não do seu presente mísero.

Desaparecida a Indonésia, só lhe restando Surinam e Curaçao, ambos com um movimento no sentido de apressar a formação de um sistema análogo ao da Inglaterra, a Commonwealth, com um crescimento de população, anual, correspondente a uns 10% do total, que é de 10 milhões, tendendo a aumentar ainda, o povo holandês representa, para nós, uma oportunidade de progresso que não nos é licito desperdiçar, se queremos agir com a cabeça, em favor do futuro do nosso país, como agiu o Senador Vergueiro ao dar início à imigração livre em S. Paulo.

Costuma-se explorar, com requintes de sensacionalismo, a revolta de imigrantes inadaptados ou refratários. Mas não se fala dos pequenos prodígios que agora mesmo, entre tantas dificuldades, a imigração está realizando nas pequenas zonas a que foi admitida.

O Brasil é um país de imigração. Quando se diz, como o ilustre sr. Castro Barreto, que "a criança é o melhor imigrante" ou, avançando ainda mais, que é preciso aproveitar melhor o braço nacional existente, especialmente êsse que rola pelas estradas, o do nordestino que aí está morrendo à míngua, admite-se desde logo que a vinda do imigrante estrangeiro, em vez de dificultar, torna possível a assistência ao nacional.

Tudo, a meu ver, está em que a imigração é um problema que foi colocado, por burocratas e falsos "técnicos", em têrmos de braços. Se é apenas braços o que se deseja, não há outro meio de obtê-los, senão desembarcando nos países de emigração, à socapa, na calada da noite, com alfanges automáticos, para cortar os braços dos trabalhadores que lá estão.

Mas, é de braços que o Brasil precisa?

Não creio. O Brasil precisa de gente, isto é, corpos e almas.

A começar pelos serviços de imigração, que, à parte as exceções do costume, carecem de espírito, não sabem para que foram organizados, cuidam que são pagos para dificultar e não para facilitar a entrada de nova gente no Brasil.

Temos visto neste país muita tolice. Temos visto negro racista, mulato renegando a origem e se dando ares de ariano para impedir a entrada de judeus. Mas o que precisamos ver é um Govêrno capaz de firmar uma política de imigração e, uma vez firmada, impor aos seus auxiliares o cumprimento dessa política, demitindo os recalcitrantes e os sabotadores.

A desgraça que agora aflige a Holanda dá ao Brasil a oportunidade, afinal até um pouco humilhante, por tão fácil, de servir-se a si mesmo servindo à humanidade.

Depois de um ato acertado, como o da permissão da remessa de fundos, pelos imigrantes, condicionada apenas pelo freio natural que é o preço do dinheiro, tome o Govêrno o caminho da imigração. Abra caminho ao cumprimento do acôrdo com a Itália. Negocie com o sr. Salazar a atenuação das dificuldades que pesam sôbre a vinda de portugueses para o Brasil.

E dê à Holanda esta demonstração de sua presença: ofereça-lhe ajuda concreta, aumentando as oportunidades de imigrarem para cá as vítimas da catástrofe.

Nunca se terá feito tanto bem com tanto lucro.

CARLOS LACERDA

SEM AGUA E LUZ

(Desenho de HILDE)

Ofensiva versus coexistência

MARIO PEDROSA

JA hoje não se pode mais ter dúvidas que a equipe de homens que detêm as alavancas de comando em Washington estão dispostos a levar a guerra fria ao seu ponto máximo de tensão. Os "duros" subiram ao poder nos Estados Unidos, enquanto que na URSS foram os "moles" que venceram a luta interna no Partido.

Os duros, como se sabe, eram partidários de uma ofensiva política que fôsse mesmo, se preciso, até a guerra contra o Ocidente. Fundavam essa tática em premissas teóricas que o próprio Stalin pôs abaixo no seu famoso opúsculo **Problemas Econômicos do Socialismo na URSS**, publicado em fevereiro do ano passado, numa revista sem grande circulação.

Êsse trabalho ficou limitado ao círculo restrito dos especialistas nas questões econômicas até o último Congresso do Partido, em outubro último. De repente o opúsculo foi publicado no "Pravda" e passou a ser a pedra de toque para a análise da situação econômica e política não só da URSS como do mundo capitalista. Essa publicidade se deu no momento exato em que no Congresso se ia decidir a futura política do govêrno e escolher os novos dirigentes. A base da tática de ofensiva, a todo transe, sustentada pela fração dos "duros" era a da inevitabilidade da guerra entre a Rússia e os países capitalistas.

A derrocada do Japão e da Alemanha e o enfraquecimento econômico, político e militar dos dois outros grandes países capitalistas, a Inglaterra e a França, levavam à hegemonia absoluta dos Estados Unidos, como o supremo poder imperialista existente. Os grandes países ocidentais, segundo os propugnadores da ofensiva comunista, estavam "marshalizados", vivendo dos recursos americanos e consequentemente inteiramente tutelados por Wall Street. Dessa consequência resultava a necessidade absoluta, por parte dos imperialistas americanos, de instaurar seu poderio incontrastado sôbre todo o mundo ainda capitalista, como etapa imediata a um ataque final contra os países ditos socialistas.

Os "duros" com Molotov, ao que parece Beria, e o finado Zdhanov na Rússia e Slansky na Tchecolosváquia, Marty na França estiveram com a iniciativa até o XIX Congresso do P. C. Russo, enquanto Stalin, retirado, deixava que aquêles dirigissem o barco da política soviética no exterior. Mas afinal, o generalíssimo interveio e deu ganho de causa à fração dos "moles", dos que preferiam contemporizar, ganhar tempo na esperança de que o campo capitalista entrasse em desintegração e a economia americana conhecesse mais um período de crise como o iniciado em 1929, com queda de preços, superprodução, desemprêgo, etc. Malenkov venceu, enquanto a formidável posição de Beria, o chefe tenebroso do tenebrosíssimo Ministério da Segurança Interior, se torna de mais a mais precária, pois auxiliares de seu confiança direta já começam a ser publicamente censurados nas páginas da imprensa oficial.

A subida dos moles se dá na Rússia quando nos Estados Unidos são os "duros" que começam a dar as cartas. O processo de depuração tanto na Rússia como na Europa visa a fazer dos "duros" os bodes expiatórios pelos fracassos políticos no Ocidente. Para cobrir os vencedores, os vencidos são obrigados a declarar-se culpados do crime de colaboração com os imperialistas americanos e anglo-franceses. A dialética fracional na Rússia devora as frações fazendo os vencidos assumir as responsabilidades pelas intenções latentes ou ocultas dos vitoriosos.

Em consequência da vitória dos "moles" a velha palavra de ordem de "coexistência pacífica entre os regimes capitalista e socialista" foi reatualizada. Ainda agora, por ocasião das comemorações do aniversário da morte de Lenin, um dos mais graduados dirigentes do Partido, na sua fala oficial, apesar dos ataques ferozes contra os bandidos imperialistas americanos, sustenta, com firmeza, a possibilidade da coexistência.

Tôda a política externa russa atual gira em torno dessa palavra de ordem, a despeito da liquidação dos judeus, da depuração interna e do altíssimo diapasão verbal contra o Ocidente.

Essa coexistência se funda na teoria nova levantada por Stalin no famoso opúsculo, segundo a qual as contradições dentro do próprio campo imperialista são mais fortes do que a contradição fundamental entre a URSS e os Estados Unidos e satélites.

Stalin aponta para o exemplo da última guerra: esta, diz êle, começou não entre o seu país e os países capitalistas, mas entre êsses últimos. E mesmo depois que a Alemanha atacou a Rússia, a Inglaterra e os Estados Unidos não ficaram ao lado de Hitler mas do próprio ditador russo.

Não há razão para que tal não torne a acontecer. Os Estados Unidos, explica Stalin, "instalam-se na economia da Inglaterra e da França, procurando transformá-la num apêndice da economia dos Estados Unidos... o capital americano se apodera das matérias primas e dos mercados de escoamento nas colônias anglo-francesas, preparando assim, uma catástrofe para os altos lucros dos capitalistas anglo-franceses". E' pois de esperar, argumenta o ditador, que êsses dois países venham "a se desvincular do apertão dos Estados Unidos". Também em relação à Alemanha e ao Japão, o ditador vermelho, acha que "pensar que êsses países não tentarão novamente pôr-se de pé, romper o "regime" dos Estados Unidos... significa crer em milagres". Não há nenhuma garantia, insiste o generalíssimo, de que a Alemanha e o Japão não se ponham novamente de pé e "não tentem subtrair-se à escravidão americana. Daí deriva", conclui êle, "que a inevitabilidade das guerras entre os países capitalistas continua a subsistir".

Eisenhower e Dulles estão agora respondendo a Stalin. Êles estão pondo à prova os seus aliados. Marcharão a Inglaterra e a França com êles, apesar dos desacordos na Ásia? Washington ligou a sorte da Indochina à da Coréia, a fim de prender a França a seu carro. O govêrno conservador inglês faz de sua aliança com os Estados Unidos o "pivot" de sua política mundial. Quanto à Alemanha ocidental, pelo menos Adenauer é mais pro-americano do que os governos de Londres e Paris. Adenauer sabe que se o exército europeu não se fizer, Eisenhower se entenderá diretamente com Bonn para uma aliança contra a Rússia. Resta o Japão. Para êste o novo govêrno americano acenou com a denúncia dos acordos secretos de Ialta entre Stalin, Roosevelt e Churchill.

Os Estados Unidos se preparam para fazer a revisão do tratado de paz com o Japão a fim de permitir a êste reivindicar os territórios de Kurilas e o sul das Sacalinas, ganhos na guerra de 1905 contra a Rússia czarista e perdidos para a Rússia de Stalin na derrota de 1945. Bastou com efeito que Eisenhower fizesse menção à denúncia dos acordos de Ialta para que, na Dieta em Tóquio, o primeiro ministro Yochida se apressasse em declarar que iria "fazer os maiores esforços para a restituição das Kurilas e dos antigos territórios japoneses".

Assim, o Japão já começou a "por-se de pé" como previra o generalíssimo mas não é para virar-se contra Washington e sim contra Moscou. Eisenhower não acredita mais na "coexistência". Que fará, então, Moscou para convencer Washington? Os destinos do mundo estão presos a essa resposta.

Mar e chão

ODYLO COSTA, filho

É CERTO que nasci em frente ao mar. Desde menino, porém, fui morar longe, e o primeiro mar que conheci foi o dos versos de Casemiro de Abreu. No meu livrinho de F.T.D. um menino de marinheira passeava com a mãe. Certamente seriam os dois do diálogo, êle passando na praia, o mar bramindo, êle querendo saber que pode haver mais forte que o oceano, ela esclarecendo que Deus.

Ver, mesmo, o que se chama ver, da primeira vez que o vi o mar tinha uma cara feia e suja. Vinhamos de trem e a travessia para a ilha de São Luís se fazia ainda de bote. Aquilo ia era o mar, pelo menos um braço dele; mas repousava sôbre o mangue, onde a vida fervilhava, aparecia, sumia de novo, em centenas de pequenos caranguejos, siris e outros bichinhos que pássaros perseguiam. Não direi que o espetáculo fosse sem interêsse, mas era apenas aquilo, água quase parada, o mar? Disseram-me que não, mar era o da baía de São Marcos. Não amanhecera de todo, e fui ao cais. Na maré baixa, o mesmo chão podre de mangue, e longe e quieto o oceano. Ainda ali, porém, a lama era móvel; de novo a vida animal povoava a terra sob as águas, e com a retirada das águas as gaivotas e os homens (meninos de pés no chão) caçavam os sêres do mar.

Podia não ser belo êsse mar cinzento, parado, mortal, êsse mar que prendia os navios na areia dentro da baía; mas era vida o que êle mostrava. E é dele que me lembro quando, ao abrir os jornais, leio que de novo o mar está a investir — e não com a vida, com a morte — contra as ilhas e o continente, nas velhas terras históricas da Europa.

Quando falo no continente, excluo as nossas terras, dos nossos avós portugueses. Sem dúvida há uma velha aliança entre o mar e a nossa gente, ali na ponta da península. Porque se repare bem na delicadeza com que o mar, enquanto no Norte desatina sôbre os parapeitos, à vista dos pinheirais e olivais de Portugal amansa — e não há em Nazareth mais chôro que o habitual na lida dos pescadores.

Talvez haja. Talvez haja o chôro da solidariedade do homem. E êsse mesmo chôro desejaria eu que se ouvisse aqui. Bem sei que somos pobres, e que se tivéssemos de contar as dores em tôrno de nós o desespêro nos levaria às praças, cabeças cobertas de cinza e vestes rasgadas. Mas haverá sempre algum recanto no coração da gente para se assombrar diante do oceano e comer terra e matar gente, num espanto de Apocalipse mais duro do que a revolta humana.

Sempre temi que um dia viesse em que a água não fosse apenas um elemento do universo, mas o instrumento de Deus. Com o mar o holandês pode e sabe lutar, e onde era água soube estender campos e flôres, papoulas, canais e moinhos, barras e estradas, trens e vacas. Mas lutar contra a punição de Deus?

A água não veio em silêncio — como um escravo fugindo na treva. Veio entre trovões e relâmpagos, e o mar lavou os próprios rios, como se quisesse apagar deles a lembrança do percurso. São as águas iniciais que estão subindo, as águas experientes nas submersões e conhecedoras de tôda a terra. As rainhas dão seus palácios para abrigar os refugiados, os povos se juntam para minorar o sofrimento, mas o sacrifício expiatório prossegue, os justos pagam pelos pecadores, e a cólera de Deus se estende, sagrada, sôbre as terras onde mansamente o que o mundo tinha de mais harmonioso e sereno vivia feliz e pobre. Se Deus havia de ferir, não era no que de mais belo o esfôrço do homem, nos séculos, tivesse conseguido construir?

A NOVA POLITICA AMERICANA EM FORMOSA

Sua repercussão — Perspectivas de auxílio militar — Chou En Lai exige o reinício das negociações de Pan Mun Jon

NOVA YORK, 5 (De Phil Newson, da UP) — O presidente Dwight D. Eisenhower está empregando contra os comunistas uma das armas preferidas por êstes: a incerteza.

Um dos pontos débeis das potências ocidentais nas guerras fria e quente consiste em que os aliados sempre ignoraram onde e quando os comunistas dariam seu próximo golpe. Agora, ao deixar em liberdade as fôrças do transcorrerá algum tempo antes em Formosa para atacar a China vermelha, Eisenhower receita aos vermelhos uma dose de seu próprio remédio.

Nos Estados Unidos o plano ganhou logo popularidade, mas o mesmo não aconteceu na Europa, onde o sentimento de "neutralidade" faz progressos e o temor a uma terceira guerra mundial leva seus dirigentes políticos a uma atitude de quase apaziguamento.

A decisão do presidente Eisetroyers" — e conta com sòmente dra do Estreito de Formosa é, evidentemente, o primeiro passo para o cumprimento de sua promessa eleitoral de "fatos e não palavras", única coisa que os comunistas entendem.

Não é provável, entretanto, que Eisenhower espere um ataque em grande escala dos nacionalistas ao continente chinês ocupado pelos vermelhos. A decisão enquadra-se melhor numa tentativa de devolver ao Ocidente a iniciativa no jôgo mundial das adivinhações — fazer com que os comunistas procurem descobrir onde serão atacados no futuro.

Ela também poderá ter o valor estratégico de obrigar os vermelhos a distribuirem pelas regiões costeiras algumas das fôrças que agora têm concentradas na Coréia ou ao longo da fronteira da Mandchúria.

Na verdade, as fôrças nacionalistas de Chiang não estão em condições de tentar agora, sòzinhas, a reconquista da China continental.

Arthur Goul, gerente da "United Press" em Taipeh, capital de Formosa, informa que os nacionalistas têm uns 20.000 soldados bem treinados e bem equipados nas ilhas que se estendem por cêrca de 9.025 quilômetros ao largo da costa chinesa. Essas fôrças têm estado realizando incursões tipo comando contra a terra firme desde algum tempo, e alegam haver eliminado vários batalhões vermelhos.

No entanto, tôda essa fôrça de 20.000 homens não é tão poderosa quanto algumas divisões dos Estados Unidos, e, no momento, não tem potencial necessário para ocupar uma posição por muito tempo.

Na própria Formosa, Chiang dispõe de cêrca de 350.000 homens, mas muitos dêstes não estão treinados e nem sequer equipados.

Sua Marinha não dispõe de nada mais poderoso que um "destroyer" — e conta com sòmente 7 dessas unidades. Por conseguinte, o generalíssimo não tem meios para transportar uma fôrça de desembarque.

Sua Fôrça Aérea conseguiu lançar alguns abastecimentos aos guerrilheiros nacionalistas em terra firme, e poderia tentar alguns ataques rápidos, mas não está em condições de enfrentar os comunistas em batalhas aéreas.

Assim, tudo parece indicar que transcorrerá algum temp oantes que se possa tentar uma verdadeira invasão nacionalista da China comunista.

Resta assinalar, com relação à decisão do presidente Eisenhower, o efeito que suas palavras produziram em Saigon, Indochina, região que se poderia beneficiar com qualquer medida que obrigue os vermelhos a se concentrarem na defesa de suas próprias fronteiras. Mas os franceses e indochineses consideram Chiang um obstáculo à paz e dizem que os guerrilheiros que estariam operando na China continental nada têm a ver com o generalíssimo e não lhe dariam seu apoio.

PLANO DE AJUDA MILITAR

WASHINGTON, 4 (De Charles Corddry, Correspondente da United Press) — Os militares de alta patente são favoráveis ao aumento, o mais breve possível, dos embarques de armas para os nacionalistas chineses em Formosa e para as fôrças francesas, que lutam contra os comunistas na Indochina, segundo foi anunciado hoje.

Dentro de seis a nove meses, de acôrdo com uma fonte digna de crédito, os nacionalistas chineses poderiam converter-se numa ameaça suficientemente grande para a costa da China Comunista, ameaça essa que os comunistas teriam que contrabalançar debilitando consideràvelmente sua frente de guerra na Coréia.

O presidente Dwight Eisenhower revelou, segunda-feira passada, que a 7.ª Frota Norte-Americana não "protegerá" por mais tempo o continente chinês contra os nacionalistas.

Entrementes, funcionários do Departamento da Defesa revelaram que as entregas de aviões de caça, a jato, às fôrças do generalíssimo Chiang-Kai-Shek começarão brevemente. Os caças foram incluidos nas ordens de ajuda militar para Formosa nos dois últimos anos fiscais, e outras quantidades estão incluidas nos programas de auxílio do ano que terminará no dia 30 de junho próximo.

Os pilotos nacionalistas chineses iniciaram recentemente seu treinamento em aviões a jato, numa base da fôrça aérea norte-americana no Estado de Arizona. O major-general William C. Chase, chefe da missão militar norte-americana na ilha Formosa, disse, numa entrevista publicada pela revista "News Week" que os nacionalistas terão suficiente potencial aéreo, "se os nossos atuais planos de expansão forem levados avante".

Declarou, ainda, que o apôio da armada norte-americana seria essencial para manter uma cabeça de praia na costa chinesa.

ACUSAÇÕES CONTRA O PRESIDENTE EISENHOWER

WASHINGTON, 5 (A.F.P.) — O senador democrata Hubert Humphrey acusou o presidente Eisenhower de ter "falsificado a história" na sua mensagem ao Congresso sôbre a "situação da União".

Falando ontem no Senado, Huber Humphrey expressou a opinião de que as declarações do presidente, segundo as quais a presença da 7.ª Frota norte-americana no estreito de Formosa constituia na realidade uma espécie de "arma defensiva" a favor da China comunista, correspondiam à "verdade parcial", acrescentando: "Não digo que não corresponda aos fatos o que êle declarou. Digo que as declarações não estão completas".

Recordou Humphrey que o sr. Truman, encarregando a 7.ª Frota de neutralizar a ilha Formosa, havia ordenado à mesma unidade: 1) proteger os nacionalistas chineses dos ataques dos comunistas; 2) certificar-se de que os próprios nacionalistas não efetuavam operações no continente chinês.

CHU EN LAI QUER O REINICIO DAS NEGOCIAÇÕES DE TRÉGUA

TOQUIO, 5 (A.F.P.) — O ministro do Exterior da China, sr. Chu En Lai, afirmou em seu relatório político difundido por Pequim que a China comunista e a Coréia do Norte estavam prontas a cessar fogo imediatamente nos têrmos dos acordos até agora atingidos nas conferências do armistício.

Acrescentou o ministro chinês que a única questão em suspenso — a dos prisioneiros — seria estudada pela comissão política das onze nações, cuja criação foi proposta pela Rússia nas Nações Unidas, o ano passado.

Chu En Lai concluiu afirmando que nessas condições aumentariam as esperanças de paz no Extremo Oriente e no mundo inteiro.

Em seu discurso, segundo a Rádio Pequim, o primeiro-ministro chinês declarou que "se o govêrno norte-americano tem o desejo de pôr fim à guerra da Coréia por meios pacíficos, deve reiniciar incondicionalmente as negociações de Pan Mun Jom". Os círculos republicanos em Washington, no entanto, mantêm a convicção de que sòmente as atitudes e decisões firmes levarão os comunistas da Ásia a aceitarem a paz".

A FERROVIA VITAL

WASHINGTON, 5 (A.F.P.) — O senador republicano Alexander Wiley, presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, declarou acreditar saber que as fôrças nacionalistas chinesas poderiam utilizar os aviões que recebem dos Estados Unidos para atacar a estrada de ferro Norte-Sul, que acompanha o litoral chinês.

Conversando com jornalistas após a sessão daquela Comissão, acrescentou Wiley: "Se o marechal Chiang Kai Shek dispuser de uma qualquer fôrça armada e se receber aviões, cortará aquela estrada de ferro. Isto levará os chineses a retirar da Coréia as suas melhores tropas e diminuirá simultâneamente a pressão sôbre as fôrças francesas na Indochina".

"Essa estrada de ferro — explicou o senador — tem mais de três mil quilômetros. Representa uma via de comunicações vital para o abastecimento das fôrças chinesas que combatem na Coréia e dos comunistas que lutam contra os franceses na Indochina".

DO MUNDO

Laureados em automobilismo

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Dois brasileiros, estudantes de Direito, Nelson Corrêa, de 26 anos de idade, e José Ferreira, de 32, chegaram ontem à Municipalidade desta cidade num caminhão em que percorreram 28.800 quilômetros de S. Paulo a Nova York. Corrêa e Ferreira entregaram ao prefeito Impellitieri uma carta de seu colega de S. Paulo, escrita há seis meses.

No pequeno caminhão, que tem pintadas na carrosseria as bandeiras de todos os países do Hemisfério Ocidental, os dois estudantes passaram, antes de chegarem aos Estados Unidos, pelos seguintes países: Uruguai, Argentina, Chile, Peru, Bolívia, Equador, Colômbia, Paraguai, Costa Rica, El Salvador e México. Ouvidos pela imprensa, declararam que farão a viagem de regresso por via aérea, e que o caminhão será enviado para o Brasil por via marítima.

O homem que se veste melhor

NOVA YORK — O presidente Eisenhower foi proclamado, pela "Associação dos Alfaiates Sob Medida dos Estados Unidos", o Homem Público Norte-Americano que Melhor se Veste.

Anunciando essa escolha, um porta-voz da Associação declarou que o gôsto do homem da rua, no que se refere à indumentária, melhorou muito nos Estados Unidos sob a influência do novo Presidente.

Cinema e religião

HOLLYWOOD, 5 (A.F.P.) — A jovem atriz norte-americana June Haver teria decidido abandonar a carreira cinematográfica e entrar num convento.

June Haver tinha um contrato com a 20th. Century Fox e recebia um salário de 4.000 dólares por semana.

Lúcio Rangel em Paris

PARIS, 5 (A.F.P.) — O sr. Lúcio de Nascimento Rangel, redator-chefe da revista brasileira "Sombra", chegou a Paris, onde pronunciará uma conferência sôbre à "Música popular brasileira".

O EXODO INSIDIOSO

DURANTE o mês de janeiro mais de 22.000 pessoas se passaram da zona soviética de Berlim para a parte ocidental da cidade, procurando refúgio a título de asilo político. Nem todos êsses fugitivos eram políticos, ou o poderiam ser em bloco — é claro — e nem todos eram judeus, poupados às exterminações do tempo de Hitler, a fugir das sinistras ameaças do tempo de Stalin. Nos sete anos de êxodo, desde o fim da guerra, não restam na Berlim governada pelos russos senão cêrca de 2.500 pessoas de origem israelita. Nesse período, quem pôde, mas nem sempre quis fugir, fugiu. E os judeus, agora identificados como inimigos pelo recente édito de Moscou contra o sionismo, seja pela experiência das câmaras de gás dos nazistas, seja por um instinto milenar do perigo, sempre fugiram.

O que surpreende agora, no recuo da massa humana que procura abrigo na parte ocidental da Alemanha, é a presença de soldados da Polícia Popular organizada pelos russos como núcleo de um futuro exército, e, às vezes, por pura sorte, a de camponeses que transpõem a fronteira, tangendo os seus rebanhos, na calada da noite.

Mas há, na Berlim ocidental, um diretor do Serviço de Recepção de Refugiados que verificou, sòmente em janeiro passado, que 8.000 das pessoas que pediram asilo não se podiam qualificar como refugiados políticos "legítimos". Entre êles, figuram alguns agentes comunistas conhecidos e uma quantidade muito maior de "elementos flutuantes", a conhecida escória das grandes concentrações urbanas, gente — diz a notícia — "cuja futura contribuição para a vida da cidade dificilmente será construtiva".

A admissão de refugiados na zona ocidental de Berlim passa por um crivo de seleção, e é possível que o rigor da escolha elimine muita gente que, embora pouco produtiva (pela idade ou por desajustamento social), procura, em pânico, pôr-se ao abrigo dos extremos da regimentação soviética. Mas o fato é que, para o número de refugiados, oito mil indesejáveis, num só mês, é uma carga excessiva. E isso sugere a existência de um êxodo dirigido, na organização do qual as autoridades soviéticas de Berlim, ao procurarem encaminhar para serviço exterior os seus agentes, os põem de mistura com os mais heterogêneos elementos da leva dos que escolhem a liberdade. E não está excluída a possibilidade de que alguns agentes consigam passar pela peneira.

AZEVEDO MELO

MAIS UM JUDEU

BERLIM, 5 (AFP) — A Agência D.P.A. anuncia a prisão de Hans Schrockor, redator-chefe adjunto do "Leipziger Zeitung", órgão socialista-comunista. Esta prisão, informa a Agência, foi efetuada há alguns dias pela polícia de segurança do Estado da Alemanha Oriental. O sr. Schrecker estaria acusado de manter relações com Slansky, o líder tcheco executado em Praga, no mês de dezembro, figurando seu nome nos "dossiers" secretos relativos ao caso Slansky. Sua prisão foi efetuada a fim de entregá-lo às autoridades tchecoslovacas.

Dez mil homens para a Coréia

(*Conclusão da 1.ª pág.*)

Está bem claro, assim?" pergunta-nos o major Reinaldo Saldanha da Gama, que lidera o movimento pela formação de uma Fôrça Expedicionária Brasileira à Coréia.

— "A propaganda inimiga procura torcer os fatos e desfigurar a realidade. Os chefes militares que têm feito declarações dizendo que não está aberto o voluntariado têm razão. Nós, o que pretendemos é que, na qualidade de chefe das fôrças armadas, o presidente declare aberto o voluntariado.

MEMORIAL SEGUNDA-FEIRA

— "Segunda-feira entregaremos um memorial ao marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado Maior, para que s. exa. o leve ao chefe do Govêrno, contendo a nossa reivindicação: queremos, como brasileiros, servir ao Brasil e à liberdade, na Coréia.

VETERANO

O major Reinaldo Saldanha da Gama serviu como chefe do Serviço Especial, no Estado Maior, e oficial do Batalhão de Engenharia, na FEB, na campanha da Itália.

Oficial da reserva, tem a medalha de Bons Serviços, a de Campanha, a de Guerra, a Rio Branco e a Bronze Star americana.

Na vida civil é professor catedrático de Mineralogia e Petrografia da Universidade de S. Paulo. Em 32 foi comandante do Batalhão Saldanha da Gama, na revolução constitucionalista.

INICIATIVA

— "Estamos diant da iniciativa de um grupo d. cidadãos brasileiros que pede seja aberto o voluntariado para lutar junto com as fôrças da ONU, como contingente brasileiro, na Coréia".

POR QUE?

— "Temos duas r zõe para isto, declara o major Saldanha:

1. O Brasil, liderando a intervenção da ONU na Coréia, para lutar contra a agressão comunista, tem o dever moral de participar ativamente na luta.

2. Para assegurar a sua posição internacional, o Brasil, com 50 milhões de habitantes, não se pode manter alheio a uma campanha em que se decidem os destinos da humanidade".

VOLUNTARIOS

— "Somos voluntários e queremos que seja aberto o voluntariado, porque ignoramos quantas e quais sejam as dificuldades de política interna que o Govêrno enfrenta, para mandar um corpo expedicionário regular".

O major Saldanha sorri, ajeita os óculos e diz:

— "Ninguém pode censurar que em país democrático voluntários se apresentem para empenhar sua vida na defesa do nome do Brasil e da liberdade".

CONFIANTE

— "No caso dos senhores não conseguirem número apreciável de voluntários, já pensou no efeito que isto poderia causar, em favor da Rússia?"

— "Já. Mas não existe para nós, essa hipótese. O Govêrno pode abrir o voluntariado sem risco algum. Acreditamos na bravura e patriotismo dos brasileiros e na fôrça de suas convicções democráticas, vale dizer, anti-comunistas e anti-fascistas".

QUANTOS?

— "Estou convencido de que se poderá organizar uma Fôrça Expedicionária de 5.000 a 10.000 voluntários para lutar na Coréia, afirma o major Saldanha. Basta que o Govêrno autorize a livre propaganda neste sentido".

OFICIAIS DA ATIVA

— "Como sabe, os militares em serviço ativo não se podem apresentar voluntários, sem consentimento da autoridade superior. Pois bem: estou absolutamente certo de que entre os oficiais em serviço ativo nas fôrças armadas o número dos que se apresentarão, desde que o Govêrno permita, é muito superior a qualquer previsão".

O MOVIMENTO

— "O memorial não tem muitas assinaturas, inicialmente. Depois de entregue, começarão as adesões, que sabemos ser numerosas", diz o major Saldanha.

REAÇAO

— "Tem havido reação desfavorável?".

— "Dos comunistas. Vários companheiros têm recebido, em S. Paulo, ameaças à sua vida. Mas isto sòmente prova que a reação favorável é maior do que a quinta coluna supôs".

O BULGARO

Atanas Vasilef Manolo, mecânico e tratorista, de 33 anos, solteiro, nascido na Bulgária mas morador na Tijuca, esteve ontem em nossa redação:

— "Quero me alistar como voluntário para lutar na Coréia no contingente brasileiro" — declarou.

— "Atualmente não tenho pátria. Não se pode dizer que a Bulgária seja uma nação. E' um território controlado pela União Soviética como antes foi controlado pelos nazistas. Além disso, vim para o Brasil apenas há um ano, graças à Organização Internacional dos Refugiados, e ainda não posso me naturalizar".

— "Creio, porém, que o stalinismo é um perigo para todos os povos pacíficos e democráticos" — continuou Atanas — "Espero que os brasileiros, se enviarem um contingente à Coréia, me concedam o privilégio de fazer parte dele".

— "Meus pais ainda estão na Bulgária, sob o tacão de ferro de Stalin. Combatendo em qualquer ponto do mundo contra a tirania soviética, estarei ajudando a sua libertação e evitando que o Brasil venha a se encontrar um dia na situação em que hoje se encontra o meu país de origem" — concluiu Atanas.

O MARINHEIRO

Raimundo Alves de Oliveira, de 28 anos, baiano, escriturário da Fundação da Casa Popular, também é voluntário para combater na Coréia.

— "Na guerra passada, eu servi na Marinha de Guerra, a bordo do "Bahia", do "Rio Grande do Sul" e do "Minas Gerais". Se servi na Marinha contra o nazismo, sou capaz de servir em terra contra o comunismo stalinista" — declarou-nos êle.

Furacões e temporais sôbre a Holanda e a Inglaterra

AMSTERDAM, 5 (De Robert Musel, Correspondente da United Press) — Gigantescas ondas de uma nova tormenta estão açoitando, desde a noite de ontem, as costas da Grã Bretanha, Holanda e Bélgica e se lançam sôbre os diques avariados, pondo em perigo as vidas de milhares de pessoas que ficaram isoladas pelas piores inundações ocorridas na Europa.

As enfurecidas águas do Mar do Norte, sob o impulso de ventos a uma velocidade de 80 quilômetros por hora, avançam novamente sôbre os Países Baixos, onde o número de mortos, devido à tormenta anterior se aproxima de 3.000.

Esta madrugada, o mar avançava de forma irresistível contra as ilhas da costa holandesa, onde 9.000 pessoas estão isoladas. Nas costas da Bélgica, Holanda e Grã Bretanha outras dezenas de milhares de pessoas enfrentam uma noite de terror.

A polícia de Grawendeel, a 19 quilômetros a sudoeste de Rotterdam, recebeu ordem de atirar para matar, se necessário, para manter a ordem. Mais de mil policiais procuram manter a ordem nas regiões inundadas. Aquela ordem foi dada depois da detenção de sete pessoas, devido aos rumores de que estavam sendo cometidos atos de pilhagem.

Vários diques provisórios levantados nestes últimos dias no sul da Holanda foram destruidos pelas águas. O Observatório Meteorológico de Amsterdam informou que os ventos se dirigem para o noroeste, seguindo a direção que mais temem os holandeses. Os fortes ventos foram os causadores das inundações de domingo, que deixaram 300.000 pessoas sem lar e provocaram a morte de outras 1.500.

O novo furacão, com rajadas de até 125 quilômetros por hora, obrigou a suspensão das tarefas de salvamento, com o consequente perigo para os que se encontram nas regiões açoitadas.

As proporções do desastre se evidenciam com o número de mortos comprovados, que se anuncia na Grã Bretanha, Bélgica e Holanda. No primeiro dêsses países, anunciou-se oficialmente que já foram contados 409 mortos, na Bélgica 20 e na Holanda 1.269, além de 7 na Alemanha.

Na Holanda, antes da tormenta de hoje, calculava-se que o número de mortos não seria inferior a 1.500, mas agora ter-se-á que acrescentar as vítimas possíveis da mesma.

Centenas de pessoas estão na lista de desaparecidos e se receia pela sorte das mesmas. Os prejuizos materiais são incalculáveis.

SOLIDARIEDADE

LONDRES, 5 (UP) — A Europa estabeleceu uma união que os políticos jamais conseguiram que o fizesse, para socorrer aos milhares de vítimas dos temporais que desabam sôbre a Grã-Bretanha, Bélgica e Holanda.

De tôda a metade "livre" do continente e de outras partes do mundo chegam ofertas de mão de obra, dinheiro, roupa, camas, remédios, víveres, aviões e abrigos para as inúmeras crianças expostas à intempérie.

A Holanda é o país que mais tem sofrido: o pequeno reino, que havia há pouco dispensado a ajuda americana, disposto a valer-se de seus próprios recursos, está agora com suas terras devastadas pelas águas do Mar do Norte.

Da Itália e da pequena República de San Marino, ao sul, da Finlândia, ao norte, e da Irlanda até a fronteira da Cortina de Ferro chegam ou estão para chegar auxílios de tôda espécie, que se reunirão aos da França, Alemanha Ocidental, Dinamarca, Noruega, Suécia e Suiça, sem contar com a ajuda da Bélgica e da Grã-Bretanha — vítimas também da situação.

Os Estados Unidos doaram, por intermédio do general Mattew Ridgway, 300.000 sacos de areia, 200.000 tábuas, 37.000 quilos de material para purificar a água — que já entregou ao Exército holandês, pondo ainda à disposição do mesmo 15 helicópteros e 23 aviões pequenos.

A Cruz Vermelha Internacional informou que tem ofertas de suas filiais em onze países de doar mais de 250.000 dólares em artigos de ajuda de tôda espécie.

Os católicos de todo o mundo por exortação do Papa, também ajudarão a Holanda e se espera que logo terá à sua disposição 3.000 embarcações, 125 aviões e 30 helicópteros para terminar o trabalho de salvamento das vítimas.

CENAS TRAGICAS

HAYA, 5 (AFP) — Inúmeras cenas trágicas se verificam durante as operações de salvamento da população em perigo nas regiões inundadas do sudoeste da Holanda.

Assim é que um sargento do exército holandês conseguira tomar, a bordo da embarcação que pilotava, nas águas que cobrem as ilhas do Schouwer Duiveland uma família de cinco pessoas. Os infelizes, entanguidos de frio, com os rostos inchados e os membros quase gelados, estavam incapazes de falar. No entanto, a velha senhora teve a fôrça de designar com a mão, o teto de uma casa que emergia da água, murmurando: "Meus filhos... meus filhos...". O sargento compreendeu que outras pessoas se encontravam, sem dúvida, ainda em perigo no local, mas infelizmente, sua barca estava cheia. No entanto, dirigiu sua embarcação para o telhado da casa designada.

Viu então um homem e uma mulher, ainda jovens, tendo nos braços uma criança de quatro anos e tentando fugir da água, que atingia já a altura de um metro no celeiro em que se tinham refugiado. O sargento tomou então a criança, prometendo voltar quando tivesse depositado o resto de sua carga em lugar seguro.

Continua a austeridade

LONDRES, 5 (U.P.) — O govêrno aboliu mais um dos contrôles estabelecidos durante a guerra e mantido na vigência do govêrno trabalhista, ao retirar da lista de racionamento e de regulamentação de preços os caramelos e doces.

Desde que o Partido Conservador assumiu o poder, foram retirados os contrôles sôbre o cha, o chumbo, o estanho e o zinco. O pão branco voltará a ser fabricado e vendido no outono próximo, quando terminará o contrôle sôbre os cereais e produtos alimentícios.

Todavia, estão ainda racionados o toucinho, o queijo, o açucar, a carne, a manteiga e as gorduras.

COMPRE JÁ!
CAMISAS!
GRAVATAS!
Camisaria PROGRESSO
PÇA DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

PLAZA COPACABANA HOTEL
* 124 luxuosos apartamentos
* Ar condicionado
* Bar – boite e restaurante
* Departamento médico-farmacêutico
* Cabeleireiro
* Playground
Avenida Princesa Isabel, 63
Reserva de aposentos:
Fone 47-6100

ISTO FAZ UM BEM...
BEBA Coca-Cola
Na hora da alegria, quando o calor é maior, siga o bloco "Isto faz um bem..." e reanime-se com uma gostosa Coca-Cola...
Os fabricantes de COCA-COLA

DE SOTO
1953
COMPANHIA CIBRACO
R. SOUZA VALENTE, 15
TEL. 28-7104

ATE' CRIANÇAS DE COLO ASSISTIAM A FILMES IMPRÓPRIOS

Êxito dos "comandos" do Juizado de Menores em Vicente de Carvalho e Cavalcanti — Acidentado o juiz Waldir de Abreu —

No cinema Marabá, em Cavalcanti, algumas mães não gostaram da "intromissão" do Juizado de Menores. Reclamaram, mas as crianças foram arroladas no auto de infração do Código de Menores

OS "comandos" do Juizado de Menores, tendo à frente o juiz Waldir de Abreu, agora no 2.° Ofício da Vara de Menores, e o 1.° curador, sr. Eudoro Magalhães, estenderam suas diligências até os subúrbios de Vicente Carvalho (bairro Kosmos) e Cavalcanti, autuando dois cinemas e encontrando 24 menores, alguns de tenra idade, assistindo a filmes impróprios.

A diligência começou na Estação de Engenheiro Leal. O cinema local, entretanto, não funcionava, por ser segunda-feira.

A caravana, que era constituída, também, dos comissários voluntários Olavo Passos, Durvalino da Silveira, J. C. Bonfim, Jaime e Guilherme, rumou, em seguida, para Cavalcanti, cujo cinema local, o Marabá, vinha sendo objeto de denúncias. Ali os comissários encontraram nada menos de 17 menores, inclusive alguns de colo. Houve breve pânico na assistência, sendo logo restabelecida a calma quando o juiz anunciou que se tratava apenas de punir legalmente o estabelecimento que infringia o artigo 128, § 2.° do Código de Menores.

Os menores, arrolados um a um, são: Divamar Vieira Magalhães, de 10 anos, residente à rua Laurindo Filho, 698; Eunice Marques, de 12 anos, da mesma rua, 698; Marielsa, de 9 anos, da rua Joaquim Norberto, 12, apto. 301; Adalberto Durval Simões, de 5 anos, da rua Melo Morais, 58; Genilda Rocha, de 10 anos, da rua Almeida Reis, 66; Lucy Dias, de 8 anos, da mesma rua e número; Ricardo Jorge de Felice, de 2 anos, da rua Múcio Teixeira, 229; Yusa Arnaldo, de 7 anos, da rua Juti, 82; Vera Lucia, de 7 anos, da rua Laurindo Filho, 698; Sebastião Lage de Almeida, de 10 anos, do Caminho do Catete, 380; Wilton Sousa Lima, de 2 anos, da rua Joaquim Norberto 106; Alvaro Alberto de Carvalho e sua irmã, Mariléia, de 4 e 3 anos, respectivamente, mesma rua, 25; Lucila Gonçalves Monteiro, de 5 anos, da rua Barbosa Rodrigues, 307, apartamento 205; Celina dos Santos Pinto, de 10 anos, da rua Lúcio Teixeira, 26; Wanda Botelho Lopes, mesma idade, moradora à rua Visconde Sabóia, 25; Fernando Antonio, de 5 anos, da rua Maria Passos, 729.

O gerente, sr. Ulisses Ribeiro Júnior, foi autuado.

EM KOSMOS

Depois da autuação do Marabá, os funcionários do Juizado de Menores dirigiram-se a Vicente de Carvalho, no chamado bairro de Kosmos. Ali, num tosco cinema, o Itacambira, que tem tôda a aparência de casa clandestina, com bancos de madeira e instalações primaríssimas, a caravana encontrou 7 menores, sendo, igualmente, alguns de colo. São êles: Luisa Tesliuk, de 9 anos, da rua Itacambira, 208; Antonio Euclides Silva, de 10 anos, da rua Alecrim, 89; Armando Costa, de 7 anos e Roberto, seu irmão, de 5, da rua Batovi, 135; Odir Roque, de 7 anos e seu irmão, Marcio, de 5, da rua Copaíba, 141; Jorge Alberto da Costa Filho, de 2 anos, da rua Batovi, 135.

O empregado Augusto Pereira Diniz, que fazia as vêzes de porteiro, operador e gerente-substituto, foi autuado de acôrdo com o artigo 128, § 2.° do Código de Menores.

A caravana dirigiu-se para o cinema da Estrada Braz de Pina, perto da Praça do Carmo, recentemente inaugurado. Nenhum menor foi encontrado entre os espectadores.

A caravana, cumprida a missão da noite de ontem, regressou à "base", isto é, ao Juizado de Menores.

ACIDENTE

Quando o juiz Waldir de Abreu embarcava no automóvel, a fim de recolher-se à casa, no final da diligência, teve um dedo da mão esquerda imprensado, sofrendo ligeiro ferimento, motivo por que teve de procurar uma farmácia, sendo ali medicado.

Sob as vistas do juiz, é lavrado um auto

Voltam à penumbra as ruas cariocas

A PARTIR de amanhã voltarão à penumbra as ruas do Distrito Federal. Isso porque um novo racionamento entrará em vigor, atingindo inclusive a iluminação pública. O Departamento de Iluminação e Gás já está estudando o plano geral de redução da iluminação das ruas e praças cariocas.

O "horário de verão", que vigorará até o próximo dia 28, contribuirá para o escurecimento das ruas. Os monumentos sofrerão também redução na iluminação, salvo alguns dêles, entre os quais o Corcovado. O DNIG levará em conta a segurança pública e as exigências do tráfego.

RACIONAMENTO

O consumo de energia elétrica no Distrito Federal encontra-se, mais uma vez, sujeito a um rigoroso racionamento. É que as usinas da Light não têm a capacidade exigida para o abastecimento normal da cidade.

As normas restritivas atingem tanto os consumidores particulares, como os do comércio e da indústria. Aos infratores — conforme a resolução do Conselho — serão aplicadas penalidades. Estas constam de advertência, na primeira infração, e suspensão do fornecimento por 8 e 30 dias, e por tempo indeterminado, na reincidência.

CONSUMIDORES PARTICULARES

Os consumidores particulares, cujo consumo fôr superior a 50 Kws mensais, passarão a dispor de quotas. Estas serão idênticas às adotadas por ocasião do primeiro racionamento de energia.

As repartições públicas também terão que disciplinar seu consumo às quotas vigentes em janeiro de 1950.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Os consumidores da indústria e do comércio terão seu suprimento subordinado às mesmas normas vigentes em 1950, com fiscalização diária da Comissão de Racionamento. Para o cálculo será levado em conta 1/25 do total do mês.

Em relação ao comércio, foi estabelecido o seguinte: proibição da iluminação de letreiros e anúncios (salvo entre 21 e 24 horas); proibição de iluminação de marquises, fachadas, vitrines e interiores (êstes depois de 20 horas).

OUTROS FORNECIMENTOS

O fornecimento que faz a Light a outras companhias será reduzido de 50% no período das 17,30 às 20 horas, e de 20% nos demais.

Entre as companhias que recebem suprimentos da concessionária carioca, encontra-se a Companhia Brasileira de Energia Elétrica, encarregada do abastecimento de várias cidades do Estado do Rio.

PROIBIDOS OS CORTES

A resolução do Conselho de Águas e Energia Elétrica, que entrará em vigor confirma o que já publicamos, na edição de anteontem, a respeito da proibição dos desligamentos de circuitos. Não são permitidas mais essas interrupções, a não ser "em casos excepcionais e mediante prévia autorização da Comissão de Racionamento".

Essa providência do Conselho se deve aos inúmeros e freqüentes prejuízos decorrentes dos desligamentos de circuitos e grupos fornecedores de energia.

ESPORTES

A Comissão resolveu, ainda, proibir tôda e qualquer iluminação para fins esportivos ou festivos. Assim, não permitirá mais jogos noturnos, ao ar livre. O futebol, o voleibol e o basquete serão os mais atingidos.

A Federação Metropolitana de Futebol, dentro de poucos dias, deverá se reunir para estudar o assunto. Possivelmente um apêlo será feito à CREE, para que permita jogos noturnos, pelo menos uma vez por semana.

MELHOROU A SITUAÇÃO

A situação do abastecimento de eletricidade à cidade, ontem à noite, era de inteira normalidade. Motivo: subiu o nível do rio Paraíba e puderam funcionar todos os geradores da usina da Ilha dos Pombos. As chuvas de anteontem provocaram a elevação.

No reservatório de Lajes a situação é das mais favoráveis. Não têm procedência as notícias publicadas pela imprensa, a respeito da queda de seu nível. No momento, o reservatório encontra-se com o nível máximo, ou seja, 430 metros acima do mar. Êsse volume d'água não poderá, todavia, ser usado, pois constitui reserva para o período da sêca.

COOPERAÇÃO DA MARINHA

Os três geradores existentes na Ilha das Cobras passarão, a partir de amanhã, a fornecer energia elétrica ao Distrito Federal, segundo determinação do almirante Renato Guillhobel. Determinou ainda o ministro da Marinha o máximo de economia no consumo de eletricidade no respectivo ministério, atendendo à solicitação do general Pio Borges, presidente do Conselho de Águas e Energia Elétrica.

O Ministério da Marinha foi o primeiro a cooperar com o Conselho na presente crise. Seus geradores — cuja capacidade vai a 3.000 Kwhs. — atenderão ao consumo de 10.000 residências cariocas, aproximadamente.

PUBLICIDADE

JUÍZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

EDITAL para conhecimento de terceiros pelo prazo de trinta dias:

O doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos,

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por parte de FRANCISCO FERNANDES e outros, se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto uma faixa de terreno sito à rua Marechal Rangel, cuja petição inicial é do teôr seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos — FRANCISCO FERNANDES, Antonio Fernandes e Luiz Fernandes, brasileiros, casados, industriários, residentes e domiciliados nesta Capital, por seu procurador infra assinado (doc. 1), vêm, — com fundamento nos arts. 550 e 552 do Código Civil e na forma do art. 455 e seguintes do Código de Processo Civil, propor uma ação de usocapião, expondo e requerendo o que se segue: 1. Em 12 de dezembro de 1905, Antonio Fernandes, pai dos Suplicantes, adquiriu de Felisberto Pinto da Silva, uma faixa de terreno sito à rua Marechal Rangel (Estrada Melhoramento, rua projetada Vitorino Simões), contendo 10 (dez) metros de frente, igual largura nos fundos e 60 (sessenta) metros de extensão, conforme documento n. 2, anexo. Em igual data, também adquiriu de Antonio José Martins uma área limítrofe, medindo 50 (cinquenta) metros de frente, outro tanto de fundos, por 60 (sessenta) metros de extensão, mediante documento hoje extraviado. 2. A partir de então foi imitido na posse dos dois terrenos, que, anexados, passaram a constituir uma única área. 3. A fim de evitar a passagem de pessoas que constantemente transitavam pelo terreno, vindas da rua Santo Sepulcro em direção à rua Manoel Simões (êste logradouro anteriormente teve diversas denominações, quais fôssem, Estrada do Melhoramento, Marechal Rangel, Angélica, Vitorino Simões), o pai dos Suplicantes fês uma cêrca que ainda hoje permanece inalterada, deixando livre ao trânsito uma faixa lateral, com o que reduziu o seu imóvel às seguintes dimensões: 44 (quarenta e quatro) metros de frente, 52 (cinquenta e dois) metros de fundos, por 60 (sessenta) metros de comprimento. Tal faixa lateral muito mais tarde viria a ser aproveitada pela Prefeitura Municipal para o prolongamento da rua Santo Sepulcro, conforme o Projeto n. 2002, de 1931 (doc. 3). 4. Falecendo, êle em ... de março de 1914, deixou como único bem para a sua mulher, Teresa Fernandes, e seus filhos, um número de cinco, entre os quais os Suplicantes, a área em referência, na qual foram construídas três pequenas casas, de ns. 16, 18 e 18-A e que tinham a princípio uma só numeração, ou base n. 4, como se constata dos recibos do impôsto predial referentes aos anos de 1909, 1910 e 1911, mas que alguns anos depois passaram a ter numeração separada, isto é, ns. 16, 4-A antigo e ...-A antigo II (v. recibos de 1915 a 1921). Em 1922 essa designação numérica foi alterada para ns. 16, 18 e 18-A, mantida até hoje, sendo de notar que por não ter sido feita a transferência na Prefeitura, o prédio n. 16 ainda continua lançado em nome de Felisberto Pinto da Silva, cuja qualidade de alienante, entretanto, está fora de dúvida, pelo documento n. 2. 5. Com a morte de Antonio Fernandes a situação permaneceu a mesma, mantendo-se na posse a viúva e os filhos. Em 4 de julho de 1947 veio ela a falecer, continuando êstes a possuir o imóvel, onde mora e o administra o primeiro Suplicante, tudo como se prova com a inclusa certidão dos autos de inventário dos bens deixados pelo de cujus (doc. 1) 6. Como não tenha sido feito o registro da propriedade no Registro de Imóveis, atualmente é impossível fazê-lo, a não ser por intermédio da presente ação, valem-se os Suplicantes da posse ultra-trintenária de que são titulares e resultante da soma dos períodos sucessivos e ininterruptos, que vêm desde 1905, para obterem por usocapião a concessão do título de domínio, de forma a regularizar em definitivo os seus direitos sôbre o bem em questão. 7. Cumpre salientar que em data de 2 de maio de 1944 Maria José Macieira fês registrar sob n. 11128 no livro 3-J, fls. 279, do 8.° Ofício do Registro de Imóveis desta Capital, três certidões passadas pelo Cartório do 1.° Ofício da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal (doc.), que são a aludida pessoa como adquirente, por sucessão de Maria Lopes da Cunha e Silva Macieira, de dois terrenos, situado o primeiro entre os prédios ns. 16 e 18-A, medindo 10 metros de frente, 8 metros nos fundos, por 58 metros de extensão; e o segundo, com idênticas dimensões de frente e nos fundos, por 58,50 metros de extensão, e onde se faz alusão a Teresa Fernandes, mãe dos Suplicantes, como proprietária apenas de benfeitorias. 8. Assim, da primitiva área, pertencente desde 1905 a Antonio Fernandes, parte dois inexplicàvelmente incluída e partilhada no inventário de um terceiro, que jamais fôra titular de domínio, ou sequer de posse, com relação ao imóvel, ou fração dêle. Acresce, ainda, que tal fato, agora do conhecimento dos Autores por fôrça da certidão do Registro de Imóveis (doc.), nem ao menos poderia constituir oposição à posse dos mesmos, dado que só muito depois de dez anos entre presentes, depois de vinte entre ausentes (Código Civil, art. 551), depois mesmo dos trinta anos de que cogita o art. 550 do mencionado Código, é que se faz sentir a descabida pretensão de quem, por equívoco ou má fé, e sem apresentar nenhum título, arrolou parte do imóvel em causa, como integrando o espólio de Maria Lopes da Cunha e Silva Macieira. 9. Dessarte, nenhuma eficácia jurídica pode-se atribuir a essa pretensa aquisição, nula que é de pleno direito, pela razão de jamais haver pertencido à inventariada a área mencionada, quer no todo, quer em parte. 10. No sentido de regularizar o seu direito, declarando-se inclusive a nulidade da transcrição feita em nome de Maria José Macieira, acima indicada, e fazendo-se o reconhecimento judicial do seu domínio sôbre o imóvel inicialmente descrito, é que os Suplicantes vêm propor, como realmente propõem, a presente ação, apoiados nos motivos de fato e de direito ora expostos, notadamente no que diz respeito à posse comprovada de seu genitor e de seus sucessores, contínua e ininterrupta durante um período superior a quarenta anos. Para isso requerem que, em seguida ao processamento da justificação de que trata o art. 454 do Cód. Proc. Civ., presente o representante do Ministério Público e ouvidas as testemunhas abaixo arroladas, se digne V. Excia. de mandar citar José Cardoso Ferrão, Atanásio Bernardo Dantas, Napoleão Spender, Januário de Souza e Domingos Matias Ramos, proprietários dos imóveis confinantes, conforme croquis anexo (doc.), bem como D. Maria José Macieira, e seu marido, se casada fôr, proprietária, domiciliada nesta Capital, onde reside à rua São Clemente n. 170, publicando-se, outrossim, editais de 30 (trinta) dias para citação de interessados incertos, para que contestem o pedido, querendo, no prazo da lei, ficando citados para todos os têrmos da causa até final sentença, que valerá como título hábil à transcrição no Registro de Imóveis competente. Com o protesto de fazer prova com testemunhas, documentos, perícia, depoimento pessoal, usos e costumes, e estimando o valor de lide, para efeitos fiscais, em Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). NE. deferimento. Rio, 28 de junho, 1951. (a) Manuel Cavalcanti. Insc. 1417. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte e um de janeiro de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, **Carlinda Araújo Dias**, escrevente juramentado, datilografei. E eu, **Raul Obina**, escrivão, subscrevo.

Os menores e a censura

ATENDENDO à representação do juiz de Menores, sr. Waldir de Abreu o chefe do Serviço de Censura da Polícia, baixou portaria, determinando que, a partir de hoje, todos os cinemas do país afixem cartazes avisando a idade cujo ingresso é permitido.

TEMPO INSTÁVEL

O TEMPO instável está previsto, pelo Serviço de Meteorologia, até às 14 horas de amanhã. Temperatura estável. Ventos de sul a leste frescos.

Máxima: 26,7.
Mínima: 20,2.

Rua cheia de lixo

OS MORADORES da rua Braulio Muniz, no Engenho de Dentro, estão entulhando a rua com lixo. Isso porque o lixeiro vai ali quando tem vontade e só recolhe o lixo das residências que quer, como represália à não doação das festas de Natal.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 6, os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

GLÓRIA — 8,30 às 15 horas — Ruas Santo Amaro Francisco de Andrade e Pedro Américo.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.°, grupo 806. Tel. 22-3881 — Diàriamente

Aparelho Circulatório

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.° and. - s/1.204 — Fone 32-6325 — Diàriamente depois das 14 hs.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.° and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1003 3as., 5as. e sábados — das 14 às 18 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/607 — Tel. 32-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0609 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/108, s. 1001, 10.° andar — 3as., 5as. e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 37-6363.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.° and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones 52-110. — Res. 22-8967

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço Rua México 41 - 9.° and. — Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 42-2890 — 28-7802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.° and. s. 1002 — 2as. 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.° and., salas 519/520 Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 1/4 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 14 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.° andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3307

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.° andar — Tel.: 22-0068.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-3083.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/3 — Telefones 22-9737 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.° andar, das 15 às 18 hs. Telefones 42-1083 — 28-0308.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones 32-3265 e 42-1158

Raios X

DR. OSBORNE — Fomografia — Exames em residência — Edifício Odeon, 7.° and. — salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 32-6036 - 26-9239 - 37-6227.

CARNAVAL

A ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE — Já começou a colocação de lâmpadas e a armação de coretos nas avenidas Rio Branco e Presidente Vargas e outras centrais da cidade.

CLUBE DA TESOURA — Foi coroado de êxito o "Grito de Carnaval" que o Clube da Tesoura, agremiação interna dos artistas de rádio teatro da Rádio Nacional, realizou, ontem, na sede do "Sider Clube", à avenida Rio Branco, 277, 17.° andar.

Nessa festa, que contou com a presença de S.M. Rei Momo I e Único, os foliões tiveram ensejo de brincar ao lado de figuras de projeção do rádio e cinema, como Oscarito, Celso Guimarães, Renato Restier, Olga Nobre e outros.

BATALHA EM VILA ISABEL — Foi transferida para a tarde de domingo, dia 8, das 15 às 19 horas, a batalha de confete em Vila Isabel, devido ao racionamento de energia elétrica.

Serão oferecidas as seguintes taças às escolas de samba e blocos vencedores do desfile: "Taça Galeria Imperial", "Taça Bazar Bôa Esperança", "Taça vereador Machado Costa", "Taça Adamastor Magalhães", "Taça Superball", e taças oferecidas pelos desportistas Silvano de Brito e Gustavo de Matos.

RAINHA DO CARNAVAL — Sábado, será conhecida a Rainha do Carnaval de 1953. O julgamento final será feito no Teatro Carlos Gomes, no intervalo do 1.° para o 2.° ato da peça "Lá Vem a Cobra Grande", entre as seguintes candidatas, selecionadas no desfile da piscina do Hotel Glória: Aida Salas, Dulcimar Santos, Helena Martins, Helenita Corrêa, Ivana Rodrigues, La Gracia, Liana Maria, Lucemy Dias, Lucinda Rosa Neto, Marise Sobral, Mirela dos Santos, Nancy Branco, Ruth Amaral, Silvia Fernanda e Tania Suely.

BAILE DO ATLANTIC — O baile "Chave de Ouro", como já é conhecido a festa de terça-feira de Carnaval do Atlantic Refining Club, será realizado, êste ano, nos salões do Hotel Glória, decorados com o tema "Paris adere ao samba".

A expectativa por esta festa dos "milionários do petróleo" tem sido grande, com, já inúmeros pedidos de convites.

NOITE EM BAGDAD — Prosseguindo na série de festejos carnavalescos, a Associação Atlética Banco do Brasil realizará no próximo dia 7, sábado, das 23 às 4 horas, para o baile "Noite em Bagdad", a última festa antes do famoso Grupo dos Durentos. Nos salões, já ornamentados por Rui Albuquerque, as danças serão animadas pela orquestra dos Icaraí Serenaders.

CHURRASCO AOS JORNALISTAS — A Associação dos Funcionários do Fluminense F.C. realizará uma festa de confraternização em homenagem aos jornalistas carnavalescos, oferecendo um churrasco aos jornalistas, às 19 horas da próxima sexta-feira, na Churrascaria Gaúcha, à rua das Laranjeiras, 114.

O COQUETEL DO STANDARD — Perto de 30 jornalistas, várias candidatas ao título de Rainha do Carnaval e o presidente da Associação dos Cronistas Carnavalescos, compareceram ao coquetel que o Standard F.C. ofereceu, ontem, aos cronistas carnavalescos, que ficaram inteirados dos planos do clube para os próximos festejos de Momo.

COQUETEL — Aida Salas, concorrente ao título de Rainha do Carnaval, concurso instituído pela ACC, homenageará os jornalistas, amanhã, com um coquetel na sede da Associação Brasileira de Rádio, às 17 horas.

HOMENAGEM DE UMA CANDIDATA A RAINHA — Hoje, às 17 horas, no bar Grande Ponto, Ivana Rodrigues, candidata a Rainha do Carnaval de 1953, oferecerá aos jornalistas carnavalescos um coquetel em agradecimento às gentilezas de que tem sido alvo por parte dos componentes da ACC.

INSPEÇÃO — O prefeito Dulcídio Cardoso visitou, ontem, as obras de ornamentação que a Municipalidade vem realizando em vários pontos da cidade como contribuição aos festejos carnavalescos. O chefe do executivo carioca esteve, também, na Quinta da Bôa Vista, examinando os motivos ornamentais ali realizados pelos artistas Luiz Peixoto, Souza Mendes e Monteiro Freire.

O "White Mist" ameaça "Vendaval"

SE BEM que ameaçado pelo iate americano "White Mist", o "Vendaval" lidera, desde ontem, às 19 horas, a III Regata Buenos Aires - Rio de Janeiro. Os barcos argentinos "Juana" e "Fortuna", que antes estavam, respectivamente, em primeiro e terceiro lugares foram desalojados, passando a ocupar as terceira e quarta colocações.

O BOLETIM DO "BAURU"

Às 23 horas de ontem, a estação de rádio PPS-9, do Iate Clube do Rio de Janeiro, manteve longo contato com o rádio do contratorpedeiro "Bauru", tomando então conhecimento detalhado da regata.

Foi expedido o seguinte boletim de colocações: 1.° — "Vendaval", latitude 32,19, longitude 51,29 às 19,16 horas; 2.° — "Whit Mist", latitude 32,52, longitude 51,41, às 15,30 horas; 3.° — "Juana", latitude 32,15, longitude 52,00, às 19 horas, e em 4.° — "Fortuna", latitude 32,20, longitude 42,08, às 18,10 horas.

Informou ainda que o "Mistral" e o "Ondina" haviam sido avistados ontem (19,40 horas) nas proximidades do Cabo Santa Maria e o Farol José Ignácio. Também o "Aldebaran", pelas 18 horas, navegava nas imediações do farol José Ignácio.

VENTO FAVORAVEL

O boletim metereológico expedido pelo "Bauru" informava que durante o dia de hoje os barcos teriam pela pôpa chuvas e vento de nordeste para sudeste.

NAVEGA FORA DA COSTA

"Vendaval" navega afastado cêrca de 30 milhas da costa brasileira, o mesmo sucedendo com o norte-americano "White Mist", e a essa circunstância prende-se o progresso que alcançaram ontem, na regata, pois os dois argentinos preferiram navegar bordejando a costa e tiveram que suportar longos momentos de calmaria. Todavia, já ao cair da noite os argentinos acertadamente também se afastavam da costa à procura de melhores ventos.

A DIFERENÇA EM MILHAS

Ainda segundo as informações prestadas pelo "Bauru", o "Vendaval" está 30 milhas à frente do "Juana" e 20 do "White Mist".

AS DESISTÊNCIAS

Ao contrário do que chegou a ser divulgado ontem, o barco argentino "Bonito" não desistiu da prova.

O "Trucha" retornou, ontem, a Buenos Aires, pois à altura de Piriapólis teve os ovens partidos, ficando com o mastro meio sôlto e na iminência de quebrar-se.

O "Cangrejo", que havia desistindo da regata, resolveu retornar às disputas. Sua participação, contudo, tem apenas caráter esportivo, pois os socorros recebidos o desclassificaram da competição.

Mais baratas as passagens na Central

FORAM baixados os preços das passagens nos trens R-1 e R-2, resolveu a direção da Central, levando em consideração que o passageiro viajaria de "rápido" pagando o preço de "expresso".

As passagens foram reduzidas de 30%, abrangendo o percurso total dos trens.

ATROPELADOS NA CALÇADA

O CARRO ERA UM CHOQUE DA POLICIA MUNICIPAL CORRENDO VELOZMENTE

FINDAVA a noite de ontem quando um carro de choque da Polícia Municipal, desenvolvendo excessiva velocidade, colheu na calçada fronteira à Igreja de Santana, na rua do mesmo nome, o comerciário Manoel Teixeira Assunção, português, casado, de 36 anos, da rua S. Amaro 55 e o operário Luiz Martins Valente, também português, solteiro, de 32 anos, da rua de Santana 116.

Ambos estavam encostados a uma árvore a palestrar quando foram surpreendidos pelo veículo. Luiz, como tivesse sofrido fratura exposta da perna direita, ficou internado no Pronto Socorro; retirando-se Manoel daquele hospital depois dos curativos na contusão sofrida na perna esquerda.

NEO-PELEGOS CONTRA OS PELEGOS

Segadas protege os velhos e incorre na ira dos novos

O DESPRESTÍGIO do ministro Segadas Viana entre os dirigentes sindicais chega ao auge: uma verdadeira onda organizada está se formando contra êle.

Néo-pelegos (quase todos os presidentes de sindicatos) acusam-no de proteção aos velhos pelegos. Aqueles são muitos, êstes, poucos, tornando difícil a situação do ministro.

IMPOSTO SINDICAL

Dentro de poucos dias será feito o primeiro protesto contra a atual política do Ministério do Trabalho. Protesto diretamente ao presidente da República.

Os sindicatos pertencentes ao grupo do comércio protestarão contra a nomeação do sr. Cid Cabral de Melo para membro da Comissão do Imposto Sindical. O pelego é adido ao gabinete do ministro e foi eleito para a federação sem ser representante de nenhum sindicato.

ONDA

A maioria dos dirigentes sindicais, principalmente os néopelegos que há dias ofereceram um churrasco ao presidente da República, estão revoltados com a situação das federações e confederações, quase tôdas ainda nas mãos dos fundadores. E' o caso do pelego Holanda Cavalcanti, na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

O primeiro "round" da luta foi travado antes, durante e depois do churrasco-homenagem. O ministro saiu perdendo em tôda a linha.

PROTEÇÃO

Detalhes das acusações que serão feitas ao ministro pelos néo-pelegos:

1. não conclusão do inquérito sôbre os milhões de cruzeiros entregues a Holanda Cavalcanti;

2. mandou João Batista de Almeida (o pelego "Laranjeira"), presidente da Federação Nacional dos Marítimos, a Belém com duas mensagens particulares pedindo apoio para o pelego;

3. o processo da eleição do pelego Luiz França para a Federação do Comércio Hoteleiro desapareceu do Ministério do Trabalho;

4. Baeta Neves, interventor governamental na Bayer, continua presidente da Confederação Nacional dos Comerciários;

5. conseguiu, ilegalmente, uma federação para o pelego Odilon F. Braga, funcionário do rádio Mauá e agora vereador.

NA PRÓXIMA SEMANA O JULGAMENTO DE DINAURA

Raquel de Queiroz como testemunha

NO próximo dia 13 será julgada Dinaura Amorim Cruz, co-autora da morte de seu marido, o investigador Jansen Cruz, assassinado por seu amante Murilo Costa, na Ilha do Governador, há mais de um ano.

E esta a última inclusão de Dinaura no rol dos acusados, uma vez que já protelou o julgamento por duas vêzes, enquanto seu amante, julgado, foi condenado a 31 anos de reclusão.

Caso seu defensor, Celso Nascimento, não apareça, como aconteceu no julgamento anterior, Dinaura será defendida por um defensor público.

Comparecerá ao julgamento a escritora Raquel de Queiroz, como testemunha de acusação, o que vem causando sensação.

TOCOU FOGO NA ROUPA — Depois de forte bate-boca, na noite de ontem, com seu companheiro David do Espírito-Santo, solteiro, de 26 anos, Firmina Carlos Neto, também solteira, de 19 anos, molhou as roupas com álcool, na residência de ambos na rua Pereira de Figueiredo 19, em Oswaldo Cruz, tocando-lhe fogo.

Vendo a companheira transformada em fogueira, David cuidou de socorrê-la queimando-se então em ambas as mãos.

Firmina, com queimaduras generalizadas, foi internada em estado grave no Carlos Chagas, retirando-se de lá David após os curativos.

BALEADO — Com a perna direita ferida a bala, o funcionário do Instituto Brasileiro do Café Sílvio Parísio, solteiro, de 40 anos, da rua Voluntários da Pátria 418, foi levado ao Miguel Couto para ser medicado, lá ficando em tratamento.

Declarou êle que ao entrar em casa ouvira um estampido sentindo-se ferido, não sabendo quem teria sido o autor do disparo.

O 3.° distrito tomou conhecimento do fato, estando o comissário Wilson Campelo empenhado em sua elucidação.

"PINGENTE" ACIDENTADO — Viajando como "pingente" na noite de ontem, no bonde 1768 da linha 78, "Cascadura", o operário Agafino Freire Santana, casado, de 54 anos, da rua Frei Antonio 33-A, teve a perna direita fraturada quando o referido elétrico foi abalroado, na esquina da avenida Suburbana com a rua da Pedreira, pelo caminhão da C.C.P.I. 60-81-08 dirigido pelo motorista Adriano da Silva Amorim.

Depois dos curativos de urgência no dispensário do Méier, Agafino foi internado no Pronto Socorro.

Pedro da Silva Cardoso, motorneiro do bonde, e Adriano foram presos em flagrante e autuados no 23.° distrito pelo comissário Lacerda.

IMPRENSADO ENTRE O BALAUSTRE E O VAGÃO — Imprensado pela multidão, entre o trem e o balaustre do embarcadouro da plataforma dos comboios da linha de Nova Iguaçu, ontem, o carpinteiro Manoel Wenceslau de Oliveira, casado, de 26 anos, da rua Porto-Alegre 3, em Nilópolis, foi levado ao Pronto Socorro com a bacia fraturada. Depois dos curativos, ficou em tratamento.

QUEDA — Tendo caído de um bonde, ontem, no Tabuleiro da Baiana, o operário Cícero Ildefonso de Barros, casado, de 42 anos, residindo e trabalhando numas obras na rua General Glicério s/n.°, sofreu fratura do crânio. Levado ao Pronto Socorro, lá faleceu 3 horas depois.

TENTOU MATAR-SE A BAILARINA — Em estado de coma, foi internada no hospital Miguel Couto, esta madrugada, a bailarina Maria de Lourdes Pereira, de 25 anos, solteira, da rua Siqueira Campos, 25, apartamento 201, que tentou matar-se em sua casa.

CAIU DO TREM — Apresentando várias fraturas pelo corpo, foi internado em estado grave no Pronto Socorro, o comerciário Milton Alves, de 18 anos, solteiro, da travessa Juracy 2.

Milton, viajava como "pingente" num trem elétrico e ao chegar na estação de Mangueira, desequilibrou-se, caindo violentamente no leito da via férrea.

AGREDIDO A FACA — Completamente embriagado, o operário Oswaldo Henrique dos Santos, de 37 anos, solteiro, da rua Cruz de Souza, 495, foi agredido a faca por um desconhecido, num terreno baldio ao lado de sua casa.

A vítima com os primeiros medicamentos no Pôsto de Assistência do Méier, sendo depois levado em estado grave para o Hospital do Pronto Socorro.

DESFILE

O fan

ÀS 21 horas de ontem, um companheiro nosso parou na porta do cinema Odeon para olhar as fotografias da fita que vai ser exibida na semana que vem. Trata-se de "Dias sem Fim" (Castle in the Hudson), de Anatole Litvak com John Garfield e Burgess Meredith.

Enquanto êle olhava, uma voz disse a seu lado:

— "Deve ser um bom filme, não é?"

Era um homem maltrapilho, de rosto mongolóide e barba rala no queixo. Parecia o Jeca Tatu em pessoa. Usava sandálias e um chapéu amarfanhado.

— "É, deve ser um bom filme".

O homem ficou silencioso um momento e depois apontou para um retrato de John Garfield:

— "Foi pena êsse cara ter morrido. Era um grande artista!".

Os alicates

NA 1.ª mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças, no "hall" do Aeroporto Santos Dumont, uma companhia paulista que fabrica alicates, expôs tôda uma série de modêlos.

Com exceção de um, porém, todos os alicates desapareceram. A moça que toma conta da exposição, por via de dúvidas, guardou o último em sua gaveta.

O insulto

CARLOS Barbosa Filho, de 5 anos, discutia com um menino vizinho. Do desentendimento, surgiram os insultos. Foi sôlto todo o vocabulário de cada um: feio, bôbo, bocó, etc.

Carlinhos, no auge da indignação, soltou o insulto supremo, e improvisado:

— "Seu" coreano felipeta!

5% CONTA POPULAR — BANCO DE MINAS GERAES S. A. — LIMITE CR$ 100.000,00 — Rua Buenos Aires, 48 - Centro — Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo — Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema — Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú — 6% PRAZO 12 MESES

LEGIÃO DO MÉRITO DOS EE. UU. PARA O GENERAL CAIADO DE CASTRO

Entregue pelo embaixador americano — Lida a citação pelo adido militar — Terceira distinção do govêrno americano ao oficial brasileiro

Entregue a condecoração, o embaixador Johnson saúda o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República

O GENERAL Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, foi ontem condecorado pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschel Johnson, com a Legião do Mérito.

PRESENTES

Contou a cerimônia com a presença de altas personalidades, destacando-se os generais de Exército, Pedro Aurélio de Góes Monteiro, também ministro do Supremo Tribunal Militar; Euclides Zenóbio da Costa, Odylio Denys, Alvaro Fiuza de Castro e Milton de Freitas Almeida; o ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel; generais Inácio Carneiro de Azambuja e Aristoteles de Souza Dantas; o ministro João Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial do Catete, e o coronel Juracy Magalhães. Representando os Estados Unidos da América, alem do seu embaixador, encontravam-se o major general A. Beiderlinden, o contra-almirante R. F. Whitehead, o tenente-coronel William R. Lawley, o major-general Leigh Wade, o coronel Joseph W. Siason Jr., adido militar, o tenente-coronel Ralph E. Kuzell, o capitão Adalbert V. Wallis e os srs. William P. Rambo e Harvey Summ.

A CONDECORAÇÃO

Foi lida pelo adido militar, coronel Joseph W. Siason Jr., a citação do govêrno americano, conferindo a Legião do Mérito ao general Caiado de Castro, por sua destacada atuação nos campos de batalha europeus, na ultima guerra, quando esteve à frente das tropas do Regimento Sampaio.

Saudou o homenageado o embaixador Johnson, tendo respondido o general Caiado de Castro, já distinguido pelo govêrno dos Estados Unidos com a "Bronze Star", na campanha da Itália, por proposta do general Crittenberg, e com uma citação pessoal do general Mark Clark.

Os diretores da Paramount em visita à América Latina

O PRESIDENTE e vice-presidente da Paramount International, respectivamente srs. George Weltner e Arthur Pratchett, chegaram ontem, a esta capital, a bordo de um Clipper Super — 6 da Pan American, procedente de Nova York.

Cursos de inglês no Instituto Brasil-EE.UU.

A FILIAL de Copacabana, do Instituto Brasil-Estados Unidos, instalada à rua Sá Ferreira, 24, comunica que já está recebendo inscrições de candidatos aos seus cursos de inglês. Tais inscrições, durante o mês corrente, poderão ser aceitas na sede da rua Senador Vergueiro, 103, em virtude de ainda não estar definitivamente concluída a instalação dessa filial.

Os cursos abrangerão todos os adiantamentos e as aulas começarão a partir das 8,30 horas, sendo a última às 21,30 horas, e o número de alunos será limitado.

Informações mais detalhadas, poderão ser obtidas na sede, ou pelo telefone 25-4189.

— Aos interessados em estudar inglês na zona do Castelo ou Flamengo, o Departamento de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos comunica que as matrículas para o primeiro trimestre do ano letivo, para alunos antigos, já se acham abertas nas respectivas secretarias, à rua México, 90 - 10.º andar e rua Senador Vergueiro, 103.

Os alunos novos poderão se inscrever a partir do dia 23 dêste mês.

O embarque do comandante Martins Meira para os Estados Unidos

O SUBCHEFE do Gabinete Militar da Presidência da República partiu, num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, para Nova York.

Diva Ferreira-Oswaldo Bartlett James

ONTEM, às 17,30, teve lugar na igreja do mosteiro de São Bento, o casamento da senhorita Diva Ferreira, filha do sr. e sra. Manoel Ferreira, com o sr. Oswaldo Bartlett James, filho da viúva Bartlett James. Serviram de padrinhos da noiva, seus pais, sr. Manoel Ferreira e sra. Maria Ferreira, e, do noivo, sua mãe, sra. Nuta Bartlett James e dr. Jorge de Morais Grey.

O ato civil realizou-se no mesmo dia, às 16 horas, na residência da noiva, tendo sido testemunhas desta, o sr. e sra. Eduardo Grijó, e dele, o desembargador e sra. Emanuel Sodré.

Depois do ato religioso, os noivos receberam na residência da família Bartlett James, à avenida Melo Matos, 19 — Tijuca.

PASSATEMPO

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4				■	
5			■	7	
6					

PROBLEMA N.º [illegible] — EM 5-II-953 (Quinta-feira)

Horizontais e Verticais — 1 — gentil; 2 — o que faz tijolos; 3 — ficas; 4 — nome de homem; 5 — época; 6 — homem semelhante a outro (pl); 7 — aqui.

CHARADA NOVISSIMA

Levou uma queda; levantou-se com cara de brabo, dando a impressão de que ia cair de repente sobre nós — 2-1.

CHARADA SINCOPADA

E' imprestável para excursões êste mês do ano — 3-2.

CHARADA CASAL

O dia amanheceu festivo, pois ainda era cedo quando começou o barulho na Estação D. Pedro II — 2.

CARTÃO DO DIA

SAUDAI A BRIA

Um país árabe

SOLUÇÕES DO DIA 4 (Quarta-feira)

Cartões — Caingerna — D. Zulmira — Dr. Garnier.

BIOVRAN

Maria Cecília de Miranda Ribeiro-Eduardo Oscar de Carvalho Santana

Senhorita Maria Cecília de Miranda Ribeiro cujo casamento com o sr. Eduardo Oscar de Carvalho Santana realizou-se têrça-feira, no mosteiro de São Bento

REALIZOU-SE, têrça-feira, às 17,30, na igreja do mosteiro de São Bento, o casamento da senhorita Maria Cecília (Lilá), filha do sr. e sra. Marcelo de Miranda Ribeiro, com o sr. Eduardo Oscar de Carvalho Santana, filho do sr. Oscar Guimarães Santana e sra. Regina de Carvalho Santana.

Serviu de "demoiselle d'honneur" a senhorita Ana Maria Santana, sobrinha do noivo que estava encantadora, com um vestido vaporoso, em côr amarelo claro, meio comprido, igual ao da noiva; levava um ramo de botões de rosa de tôdas as cores.

O vestido da noiva, muito leve, de saia muito ampla, formava uma cauda arredondada; um longo veu de renda verdadeira, ainda mais comprido que o vestido, prendia-se à cabeça, com uma graciosa guarnição de botões de laranjeira; o "bouquet" era também de flores de laranjeira.

Foram padrinhos da noiva, o dr. Darci Monteiro e a viúva Jerônimo Monteiro e do noivo, o sr. Vitor de Carvalho Santana e sra. Fausto de Freitas e Castro. Serviram de testemunhas no ato civil, por parte da noiva, o sr. Marcelo Miranda Ribeiro Júnior, e sra. Maria Teresa Monteiro, e, por parte do noivo, o sr. Mário Santana e senhorita Regina Santana.

Ao ato religioso assistiram numerosos amigos de ambas as famílias. Vimos entre os presentes: dr. e sra. Paulo Celso Moutinho, sr. e sra. Elísio Magalhães, dr. e sra. Carlos Luz, dr. Temistocles Cavalcanti, sr. Marcelo Miranda Ribeiro Júnior, sra. Maria Teresa Monteiro, sr. e sra. Ayres Montenegro, viúva Leão Teixeira, sr. e sra. Henrique Leão Teixeira, sr. e sra. Flávio Leão Teixeira, dr. e sra. Jorge Santana, sra. José Luiz Guimarães Ferreira, sra. Otávio da Veiga, sra. Darci Monteiro, dr. e sra. Radaghasio Muniz Freire, dr. e sra. Gilberto da Silva Telles, sr. e sra. Zilmar Montaury Pimenta, sr. José Nascimento Brito, dr. e sra. Cicero Monteiro, dr. e sra. Jerônimo Monteiro Filho, dr. Fábio Veiga, sr. e sra. Cicero Cavalcanti Pereira, srs. Heitor, Vitor, Raul, Cláudio, Mário Santana e senhoras, sr. Combacau, dr. e sra. Paulo Brandão, dr. e sra. Edgar Faro de Carvalho, srtas. Irene Guimarães Ferreira, Miriam e Iolanda Moss, Regina Santana, Atila de Monteiro Aché, Darci Monteiro, srs. Sérgio Guimarães Ferreira e Turiano Castro Barroso.

Quando a sra. Darcy Vargas examinava o hospital volante

HOSPITAL VOLANTE PARA A L.B.A.

NO Aeroporto Santos Dumont, foi ontem entregue à sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, o hospital volante a esta oferecido pelos Revendedores Esso. A cerimônia contou com a presença dos ministros da Educação, Aeronáutica e Marinha, chefe de Polícia, prefeito do Distrito, representante do presidente da República e outras autoridades.

BÊNÇÃO

O hospital volante é dotado de todos os recursos para socorro urgente, além de raios X, laboratório, gabinete dentário, aparelhagem para exames e operações. Prestará assistência às populações que não contarem com pôsto médico próximo.

Sua bênção foi feita pelo cardeal D. Jaime Câmara, tendo falado, em nome dos doadores, o sr. David S. Braga. Em seguida, a sra. Darcy Vargas examinou detidamente as instalações do novo ambulatório, depois entregue à visitação pública.

RECEPÇÃO

A senhora Darcy Vargas e demais autoridades foi oferecida uma recepção, no restaurante do aeroporto, ocasião em que usou da palavra, em agradecimento aos doadores, o dr. Paulo Celso Moutinho, chefe do gabinete da sra. Darcy Vargas.

Bodas de Ouro

COMEMORANDO hoje, 50 anos de casados, o sr. Petronilho Guilherme da Silva e sua esposa, dona Mariana Martins da Silva, seus filhos, netos e bisnetos mandam celebrar missa em ação de graças, na Matriz de Três Rios, na cidade de Entre Rios, às 9 horas.

O casal oferecerá, em sua residência, hoje, à noite, uma recepção às pessoas amigas.

Viajantes

SOB o comando do major aviador Ruy Barbosa Moreira Lima, seguirá no sábado, para Londres, a terceira turma de oficiais que estagiará em unidades da RAF. Fazem parte da referida turma os seguintes oficiais: srs. major aviador Ruy Barbosa Moreira Lima, Helio Lasgsh Koeller, capitães aviadores José Maria Marques Galvão, Afranio Aguiar e Marion de Oliveira Peixoto.

— Deverá chegar hoje, a Belem, o doutor Lindsley Kimball, vice-presidente da Fundação Rockefeller que vem ao Brasil tratar de assuntos ligados à organização que dirige. Aproveitando a sua estadia no Rio, o dr. Kimball visitará as instalações do Serviço Especial de Saúde Pública, tomando, assim, contato com as realizações que êste Serviço vem executando em cooperação com a Missão Técnica norte-americana e graças à qual está aplicando em nosso país, sob a orientação do Instituto de Assuntos Interamericanos, os princípios do Ponto IV.

No Rio Louis Bromfield

LOUIS Bromfield, escritor e fazendeiro de Ohio, que se encontra atualmente em São Paulo, onde chegou pelo avião da Braniff Airways, procedente de Lima, deverá vir ao Rio hoje, regressando, depois, à capital paulista.

Bromfield esteve em fevereiro do ano passado, nesta cidade, liderando um grupo de fazendeiros participantes da excursão, organizada pelo "Farm Journal", de Filadelfia, com a cooperação da Braniff Airways, às áreas agrícolas do nosso país, do Panamá, Peru, Uruguai e da Argentina.

AR CONDICIONADO — Pronta Entrega! — Confort-Air S/A — ENGENHARIA - INDUSTRIA - COMERCIO — ENGENHEIROS ESPECIALIZADOS — TEL. 22-4925 — RUA WASHINGTON LUIS, 81

Jantar dos Ex-Combatentes

O JANTAR mensal que reúne os ex-combatentes será realizado amanhã, às 20 horas, na Praça José de Alencar, 11, Catete.

Curso de Ginecologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

DE 9 a 31 de março do ano corrente, a Policlínica do Rio de Janeiro realizará um Curso de Ginecologia para médicos e doutorandos.

O referido curso será orientado pelo diretor do departamento de Ginecologia, dr. Alcides Senra, com a colaboração dos drs. Newton Burlamaqui (chefe de clínica), Altamiro Viana, Carolina de Saavedra, Edno Ribeiro de Sá, Euvaldo Tanajura, Gil de Carvalho, Luiz Fernando Cesar de Andrade, M. de Minas Santos, Newda Martins, Ruy Tolomei Pereira Gomes, Moysés Fisch, Theia Teixeira Campos, (assistentes efetivos), Antonio Pinto Vieira (radioterapeuta), Ivo Ricci, (patologista), doutorando René Garrido Neves (laboratorista) e Jacob Oighenstein (assistente estagiário) José Afonso, José Mariano (anestesiologista).

As inscrições deverão ser feitas **na** secretaria da Escola — **10.º andar**. As aulas serão dadas das 10 às 11 horas.

I MOSTRA DA INDUSTRIA NACIONAL DE AUTO-PEÇAS — Encerra-se sábado, no aeroporto Santos Dumont, a I Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças, que conta com a participação de cêrca de 150 fábricas especializadas na produção de peças e acessórios para veiculos, 2 terços das quais são de S. Paulo, sendo o restante do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas. E' objetivo da mostra evidenciar a capacidade real de produzirmos economicamente os diferentes tipos de veiculos automotores. Promove o certame a Associação Profissional da Indústria de Peças para Automóveis e Similares, com a cooperação da Associação Profissional da Indústria de Construção e Montagem de Veiculos de Pôrto Alegre, e sob o patrocinio da Subcomissão de Jeeps, Tratores, Caminhões e Automóveis da C. D. I. e a colaboração do Ministério da Aeronáutica, Confederação Nacional da Indústria e Secretaria do Trabalho de S. Paulo.

No clichê, o presidente da primeira entidade citada examina peças de alta precisão para veiculos, produzidas em S. Paulo

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Ministro Pires e Albuquerque, aposentado do Supremo Tribunal Federal; professor Barbosa Viana, coronel Oscar Furtado Azambuja, coronel Castilho Borges Fortes, capitão de mar e guerra Hélio Saião, Antonio Veloso, professor Carlos Alberto Franco, Roberto de Souza, João Ferreira Peixoto, dr. Milton Fortunato, Indayassu Leite, Luiz da Silva, Gilson Almeida Gama, engenheiro Francisco Mangabeira Albernaz, Renato Avila Tomé, Manoel F. de Castro Filho, Adelino Queiroz Lemos, Mário Soares Pinto Duarte, Artur Garcia, José Borges Estrela Filho, Mauricio Filho, Roberto Groba, Casnor Pompilio Pompeu de Barros, José F. Mota, José Machado de Faria, Sebastião Martins da Silva e Guilherme Moncorvo Areias.

Indaiassu Leite, José Hermogenes Barra, dr Milton Fortunato, Roberto Groba, J. Ferreira Peixoto, Antonio Mendes, funcionário do DCT.

Senhoras:

Rute Mota, Dulcelina Albuquerque Pinto e Nair Marques Leitão.

Senhoritas:

Julieta Penha, Helena Nunes Rodrigues Pereira e Iracema Lage.

Meninos:

Fernando, filho do sr. Milton Nobre de Almeida e Castro e sra. Luiza Maria Ervan Nobre de Castro; Rubens, filho do casal Rubens Apolônio dos Santos; Ricardo Celso, filho do sr. Jorge Rebelo da Silva e senhora Raquel da Cunha Rebelo Silva, e Roberto, filho do casal Antonio Padilha - Gilda Figueiredo Padilha.

Meninas:

Lia Marisa, filha do sr. Aloisu Ribeiro Lima e sra. Denise Cardoso Lima; Celina, filha do sr. Celso Viveiros; Neide, filha do sr. Osmar Pessoa de Melo; Suilmar, filha do casal Dulcina e Anibal Monteiro de Carvalho, e Juceli Dorotéia, filha do casal Antonio Pedro Lima - Julia Lima.

— Sônia Maria, filha do sr. Ulisses Moreira da Silva, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional.

VILMA ALVES — Aniversaria hoje, a senhorinha Vilma Alves, filha de dona Tereza Alves, residente à rua Santa Alexandrina, 343, casa 2.

As pessoas amigas, Vilma oferecerá uma mesa de doces.

— Faz anos hoje, a senhorita Iracema Lage, funcionária do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro.

J. J. BARRETO — Faz anos hoje o sr. J. J. Barreto, comerciante, político, um dos primeiros participantes do movimento de que surgiu a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Homenagens

NA residência da pintora Sinhá d'Aamora, a Sociedade Artística Brasileira realizou uma festa em homenagem ao sr. prof. Vitor Visconti, poetisa sra. Lazara de Oliveira e dra. Nailde Yorgens, diretores dos departamentos da Sociedade que mais se destacaram no exercicio de 1952.

Usaram da palavra, as sras. dras. Ilka Sanches, Adalzira Bitencourt, Nailde Yorgens, srs. drs. Walfredo Machado, Luiz Eugenio, Bento Martins, Hamilcar Quintela, Antenor Fonseca. A poetisa sra. Dilma Cunha de Oliveira, presidente da Sociedade, iniciou a hora de arte declamando versos de sua autoria, seguida das poetisas sras. Araci Dantas de Gusmão, Zelia Vilasboas, Otilia Franklin, Aurea Negreiros e poeta sr. Arnaldo Brandão.

Noivados

FICARAM noivos: Iêda Fontenele de Morais e o sr. Albano Marsal de Sá.

— Vicentina de Araújo, filha do sr. e sra. Gilberto de Araújo e o sr. Narton de Campos.

Revistas recebidas

RECEBEMOS os numeros 3 e 4 da revista "Noticias Cristianas de Israel", dirigida pelo dr. Ch. Wardi, publicada pelo Govêrno de Israel — Ministério de Cultos em Jerusalem.

Uma exposição de aquarelas da Bahia

O REAL Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro, sob cujos auspicios têm sido ali expostos trabalhos de artistas portuguêses, vem de incumbir o aquarelista luso Jorge Maltieira de preparar uma exposição de trabalhos focalizando aspectos da primeira capital brasileira, a Bahia.

Com êsse objetivo, encontra-se presentemente em Salvador aquele pintor português.

Nascimentos

NASCEU a menina Angela Maria, filha do sr. Mario Juvenal de Matos Ramos e da sra. Angelina Pimentel de Matos Ramos.

— **Eliane** é o nome da recém-**nascida, filha do casal Armando-Eunice Pacheco.**

VITRINES DA CIDADE

HÁ uma Agua de Colônia de fragrância suave à base de alfazema, própria para homens e acondicionada em embalagem de luxo, porém discreta com exclusividade para Soares Maia, à rua Gonçalves Dias, 37, pelo famoso "Comestique de France" já fabricada no Brasil. Eis aí um presente prático e recomendável para seu esposo ou noivo.

GLORIANNA

CASAMENTOS

REALIZA-SE hoje, às 17,30, na igreja da Glória do Outeiro, o casamento da senhorita Maria Luisa, filha do arquiteto Augusto Varela Corsino e sra. Jacira Varela Corsino, com o sr. Antônio José de Azevedo Teixeira, filho do sr. e sra. Antônio Rodrigues Teixeira.

Na matriz do Engenho Velho, terá lugar, hoje, às 18 horas, o casamento da professora Geni Magalhães, filha do sr. e sra. Nelson Magalhães, com o sr. Airton Couto Ramos, filho do tenente coronel Américo do Couto Ramos e senhora.

— Casam-se amanhã, na igreja da Glória do Outeiro, a senhorita Sonia, filha da viúva Roberto Moura, e o sr. Flávio Antônio da Silva Ramos, filho do sr. Flávio da Silva Ramos e da sra. Odete Lajour da Silva Ramos. Serão padrinhos da noiva seu irmão, sr. Roberto de Moura Filho e senhorita Maria Madalena Berquó Moses e, do noivo, o sr. e sra. Júlio de Avelar. No ato civil servirão de testemunhas da noiva, seus tios dr. Waldemar Bandeira e sra. Alberto Torres Filho, e do noivo, seu pai, o dr. Flávio da Silva Ramos e sua tia, viúva almirante Mário Perry.

CURSO CLÁSSICO — DIURNO E NOTURNO — MÓDICAS ANUIDADES — Máximo aproveitamento — Mestres competentes — Instalações modelares — Matrículas abertas — Mabe — 40 anos de tradição — Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

Dê ao seu filho o guaraná mais saudável

Guaraná BRAHMA

porque contém o verdadeiro guaraná natural !

Sim. É preparado com o legitimo guaraná natural. Porisso, o Guaraná Brahma é mais saudável do que qualquer outro. Seu sabor característico prova que êle contém o verdadeiro guaraná. Suas propriedades estimulantes e sua pureza tornam o Guaraná Brahma um excelente refrigerante! Para adultos e crianças — Guaraná Brahma é mais saboroso. Beba e dê a seus filhos o Guaraná Brahma!

Guaraná BRAHMA — Uma Garrafa = 2 copos

Record 1027 — PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

HOSPITAL SANTA MARIA

Santa Maria no Alto da Colina

Tuberculosos em pequena comunidade — O último vôo do "teco-teco" — Recreação cantina e caixa beneficente

Reportagem de ERNESTO SANTOS

EM 1943, com a construção do hospital Santa Maria, a rêde hospitalar da Prefeitura atingia Jacarepaguá, com mais teto, leitos e assistência médica para os tuberculosos do Distrito Federal.

O local é dos melhores. Penetrando para interior, numa colina em pleno sertão carioca, os pavilhões se sucedem encobertos por uma fachada em dois lances e longas varandas em tôda a frente. A volta, vegetação espessa. De longe, aparência de calma.

O RECEIO

Quem vai pela primeira vez a um hospital de tuberculosos, sente até mêdo de respirar. No hospital Santa Maria, entretanto, essa impressão já não existe nos primeiros degraus da escadinha de frente — e a vontade é respirar bastante, de tão bom que é o ar.

Nesse dia o "teco-teco" voltara lance, moças tôdas de branco sorrindo, costurando, conversando. De outro, homens fumando, encostados no parapeito das sacadas, discutindo.

Nêse dia, o "teco-teco" voltara a fazer piruetas e tôdo o hospital parecia ter vindo para as varandas presenciar o espetáculo acrobático. Pouco depois o "teco-teco" caía no morro.

Mais tarde o diretor explicava: — "O piloto era marido de uma mocinha internada e quase todos os dias vinha saudá-la".

Todo o hospital sabia da história. O hospital vive como uma comunidade. Tem, inclusive, duas publicações: "O Papagaio" e o "Eco Santamariense".

A RECEPÇÃO

A moça de branco, numa mesinha que é ponta do corredor em longa perspectiva de limpeza, foi quem nos recebeu. Pouco depois estávamos com o dr. Edgar Martins Muniz, diretor do hospital.

Antes, o passeio pelos corredores — os hospitais parecem todos de corredores. Quase no fim de um dêles, no andar térreo, o gabinete do diretor.

De minuto em minuto, os alto-falantes chamando alguém ou dando algum recado. O hospital possui uma rêde de alto falantes que abrange todo o predio e tem dupla utilidade: normalmente, para chamados, ordens e recados; em épocas de festas, transmite músicas e brincadeiras.

Quando saímos para a grande visita, o diretor pediu que fizéssemos um apêlo aos leitores para que mandem discos.

Mandem discos para os tuberculosos de Santa Maria!

RECREAÇÃO

Chegamos ao auditório. Amplo, limpo. Não tem apenas a finalidade de conferências, servindo muito mais ao Serviço de Recreação que à direção do hospital.

No auditório são projetados filmes, os mesmos que exibem os cinemas da cidade. Um determinado número de vêzes por mês, espetáculos de teatro, com peças interpretadas pelos próprios doentes. Todos os dias, televisão para os que não estão sob prescrição médica rigorosa.

Ainda como parte do Serviço de Recreação, uma cantina que vende cigarros, frutas, balas, doces e muita coisa mais.

A assistência religiosa está entregue à Paróquia de Jacarepaguá.

CAIXA

A existência da cantina é o primeiro sintoma do sentido de vida em comunidade que aprendem e praticam os internados de Santa Maria. Outro é a Caixa Beneficente, organizada com contribuição espontânea.

Cêrca de 60 internados recebem Cr$ 70,00 por mês dados pela caixa, para a compra de jornais, cigarros e outras pequenas necessidades.

O "fundo de indigentes" é mantido pela compra e revenda de jornais e revistas, cujo lucro é de 10 centavos por número.

Os dois jornais internos são editados pela Caixa. O "Eco Santamariense" tem vida própria, com publicidade comercial. O "Papagaio" é impresso em mimeógrafo.

Todos os anos a Caixa promove um concurso para a escolha da rainha de Santa Maria. Êste ano, está na frente a srta. Cacilda Machado, em pleito que continua animadíssimo e disputadíssimo.

PROBLEMAS

Mas Santa Maria tem os seus grandes problemas. O maior é a deficiência de enfermeiras e serventes, provocada pelo mêdo de contágio. Há também a distância.

Os seus funcionários não ganham o adicional de 30%, como nos demais hospitais do gênero, municipais ou federais. Curicica, por exemplo, paga um adicional de 40%.

Nesse sentido há uma lei na Câmara dos Vereadores e com um apêlo para que seja votada o mais breve possível, deixamos Santa Maria no alto da colina.

Estatística:

— 500 leitos (250 para homens e 250 para mulheres) biblioteca com 2 mil volumes (enviem livros).

O ferro e as anemias

O QUE é uma anemia todos sabem. O sangue, circulando com uma concentração menor de glóbulos vermelhos, transporta menor quantidade de oxigênio para os tecidos, e dessa falta ou deficiência de oxigenação dos órgãos nobres do organismo é que deriva tôda a série de sinais que caracterizam as anemias — fraqueza, vertigens, falta de ar e perturbações intestinais, principalmente.

Há um tipo de anemia, aliás o mais comum, que não se destaca pela deficiência numérica de glóbulos ou hematias, mas sim pelo descoramento dos mesmos. Os glóbulos ou hematias, que normalmente são rubros, mostram-se de côr rosa-pálido. Isto se deve à pequena quantidade de hemoglobina nos glóbulos, o que por sua vez se explica pela falta de ferro no organismo.

Realmente, a principal função do ferro está na formação da hemoglobina, de que é um componente fundamental. A sua deficiência causa a chamada anemia alimentar. A quantidade diária de ferro indispensável ao organismo é de 15 miligramos, no mínimo. Retiramos essa quota de nossa alimentação habitual?

Vejamos: 200 gramas de legumes dão, em média, 2 miligramos de ferro.
50 gramas de feijão nos fornecem 4 miligramos de ferro.
1 ôvo diário nos proporciona 2 miligramos de ferro.
100 gramas de carne nos darão 10 miligramos de ferro.

Com essa ração diária teremos um total de 18 miligramos de ferro.

Temos, pois, satisfeitas as necessidades mínimas de ferro.

Se se trata, no entanto, de uma pessoa já portadora de anemia, com aqueles sintomas que são conhecidos por todos os médicos e com um exame do sangue revelando essa condição, a quota diária de ferro para compensar esse estado não pode, evidentemente, ser a mesma. As pessoas anemiadas necessitam de uma dose de ferro diária muitas vezes maior.

Os médicos indicam, então, não só uma dieta mais rica naquele elemento, como também medicamentos que proporcionem o ferro e outras substâncias que estimulam a produção dos glóbulos vermelhos do sangue.

A dieta rica em ferro deve ser do conhecimento de todos. E' ela constituída por várias substâncias, podendo ser servidas em dias diferentes, para não criar a monotonia alimentar. Temos, então: o agrião, as amêndoas, a ameixa, o amendoim, aveia, carnes, cevadinha, chocolate, ervilha, espinafre, favas, feijão, figos, lentilhas, maçã, milho verde, nabos, ovos, passas, tâmaras.

Tais substâncias, numa dieta, evitam o aparecimento das anemias e complementam o tratamento das pessoas já doentes.

PUBLICIDADE

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Instituto Brasileiro de Administração

Estão abertas até 14 de fevereiro as inscrições para os Cursos de Formação e Aperfeiçoamento da Escola Brasileira de Administração Pública, estabelecimento de ensino técnico superior, mantido pela Fundação Getulio Vargas, em colaboração com as Nações Unidas e sob os auspícios do govêrno brasileiro.

O Curso de Formação, com a duração de três anos, destina-se a jovens portadores de certificado de conclusão do curso secundário completo (1.° e 2.° ciclos), e confere os graus de bacharel, licenciado e doutor.

O de Aperfeiçoamento, em dois anos, destina-se a funcionários públicos e a profissionais de nível superior, e confere o título de técnico em administração.

Para maiores informações, procurar, diàriamente, exceto aos sábados, a Divisão de Intercâmbio da FGV, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Praia de Botafogo, 186 — Fone: 46-0577, ramal 10.

SERVIÇO SOCIAL

ATENDIMENTOS

Tábuas para assoalho — Orientação — Auxílio para uma velhinha - Livro - Orientação e encaminhamento

G. A., viúva, doente, tinha um sério problema a resolver. Precisava assoalhar a casinha onde mora com uma filha e uma netinha de dois meses. E' que a casinha, construída num terreno pantanoso — o único que conseguiu depois de três anos de procura — quando chove se alaga completamente, chegando as águas, certas vezes, até a meio metro de altura.

Ao lado das providências que tomamos no sentido de tratamento médico para G. A., a filha e a netinha, pedimos aos leitores tábuas para o assoalho.

Um leitor anônimo, que segundo soubemos nos tem enviado recursos para outros casos, de posse do endereço de G. A. mandou entregar quatro caibros, tábuas para um assoalho de 4 x 5 metros e os pregos necessários.

G. A. não terá mais daqui por diante sua casinha alagada.

Ao leitor que nos ajudou, os nossos agradecimentos.

ORIENTAÇÃO

A. S., leitora da TRIBUNA DA IMPRENSA, querendo informações sôbre uma questão de despejo, procurou-nos pedindo orientação.

Foi atendida.

AUXILIADA A VELHINHA

M. A. N. é uma velhinha que cria quatro netos pequenos. Quase sem poder trabalhar para o sustento das crianças e do seu próprio, algumas pessoas a auxiliam de quando em vez. Nós também a auxiliamos sempre que possível.

Na semana passada fornecemos-lhe 50 cruzeiros em gêneros alimentícios.

LIVRO

Ao estudante A. H. M. forneceu a Bolsa Escolar TRIBUNA DA IMPRENSA o livro História da Civilização, de Joaquim Silva.

ORIENTAÇAO E ENCAMINHAMENTO

Devidamente orientada no sentido de pedir "alimentos provisionais", encaminhamos à Justiça Gratuita a mulher A. A. J., que fôra abandonada pelo marido, ficando ela com três filhos.

HEBER de BÔSCOLI
O CAMPEÃO DOS AUDITÓRIOS
Apresenta
DIARIAMENTE NO TREM DA ALEGRIA O CONCURSO DA BARATA e do PULGA
DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA

O almirante San Thiago Dantas na Junta Inter-Americana de Defesa

Segue hoje para os Estados Unidos o antigo Chefe do Estado Maior da Armada

POR via marítima, segue hoje, para os Estados Unidos, o almirante San Thiago Dantas, ex-chefe do Estado Maior da Armada, que vai ocupar o pôsto de delegado brasileiro na Junta Interamericana de Defesa, com sede em Washington.

Nascido no Paraná, fêz o curso de Humanidades no Colégio Militar do Rio de Janeiro, tendo sido transferido, posteriormente, para a Escola Naval, onde obteve promoções por merecimento, até atingir o pôsto de almirante. Como militar, comandou diversos navios da nossa esquadra, tendo participado da última guerra mundial no comando do encouraçado "Minas Gerais". Foi vice-diretor da Escola Naval, adido naval junto às Embaixadas do Chile, Peru e Equador, e desempenhou ainda os cargos de comandante do 2.° Distrito Naval, na Bahia, diretor da Marinha Mercante, comandante em chefe da Esquadra Brasileira, diretor do Lóide Brasileiro, e, por último, chefe do Estado Maior da Armada, cargo que deixou recentemente para representar o Brasil na Junta Interamericana de Defesa, em Washington.

Possui o almirante San Thiago Dantas os cursos de Comando da Escola de Guerra Naval e de Armamento.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

No Brasil, o X Congresso Internacional de Enfermagem

REALIZAR-SE-Á nesta capital, entre 11 e 17 de julho, o X Congresso Internacional de Enfermagem, conclave que contará com a presença de enfermeiras de todo o mundo e durante o qual serão discutidos assuntos científicos e profissionais de interêsse da classe.

Com o propósito de tomar providências ligadas à realização do Congresso, estêve reunida, domingo último, a comissão de organização do mesmo, sob a direção da srta. Glete de Alcântara, presidente da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas. Durante a reunião, que contou com a participação de uma representante da Organização Mundial de Saúde, deliberou-se expedir convites oficiais a todos os países membros do Conselho Internacional de Enfermeiras, através das respectivas embaixadas no Brasil.

Colonização e problemas de saúde

Discutidos no Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural — Consentimento do trabalhador agrícola — Da coleta de elementos à elaboração de esquemas práticos

DEBATENDO os problemas ligados à colonização, o Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural, reunido no Km. 47, apurou ser pensamento dominante dos delegados dos países continentais presentes que, para que os programas de colonização contribuam para melhorar as condições de vida do homem do campo, é indispensável que exista pleno consentimento da parte dos trabalhadores que deixam suas terras, em direção a outras terras, e que a região a ser colonizada disponha de condições apropriadas à cobertura dos propósitos da colonização.

A região deve ser acessível e prèviamente saneada, nela se estabelecendo campos experimentais e serviços de extensão agrícola e de economia doméstica. O colono precisa ser assistido por um sistema eficiente de crédito, que o habilite à sua instalação.

SAÚDE RURAL

Quanto às campanhas nacionais de saúde, os participantes entendem que a saúde do homem do campo não só significa bem-estar individual como maior aptidão para o trabalho e maior rendimento da produção. Também pensam que as campanhas de saúde devem processar-se simultâneamente com as campanhas nacionais de educação e de desenvolvimento econômico, dentro de um programa coordenado e integral.

Concluiu-se, dos debates, ser necessário aproveitar os próprios costumes, idéias e elementos materiais de que dispõe o homem do campo, para que se consiga fàcilmente o melhoramento das condições sanitárias, e que a saúde dos trabalhadores agrícolas deve ser procurada não apenas na cura das enfermidades, mas, especialmente, no normal desenvolvimento de suas condições físicas e mentais, através de habitação higiênica, alimentação equilibrada, vestuário adequado e segurança para o trabalho.

OUTROS ASSUNTOS

Entre os demais assuntos discutidos no Seminário, destacam-se os que dizem respeito à organização da vida rural, à campanha de educação de adultos, à seleção e treinamento do pessoal indispensável à execução dos programas de bem-estar rural.

Em relação aos diversos problemas, passou-se agora da fase da coleta de elementos e do relato de experiências à de elaboração de esquemas práticos para as atividades governamentais e privadas.

No Rio o coletor federal de Caravelas

ENCONTRA-SE nesta capital o sr. Alvino Passos, coletor federal da cidade de Caravelas, Bahia.

O sr. Alvino Passos, que veio em companhia de sua família, durante sua estada, receberá várias homenagens, destacando-se uma "peixada baiana" no próximo sábado, dia 7, em casa de um conterrâneo.

Homenagem do Jockey Club ao vice-presidente da Bolívia

NO sábado, o Jockey Club Brasileiro homenageará o vice-presidente da Bolivia, dr. Hernan Siles Zuazo, com um almoço no Salão das Rosas, seguindo-se programa de corridas cujos páreos terão nomes ligados à história daquele país amigo.

Curso de Arte e Decoração

NA sede da ABI funciona o Curso de Arte e Decoração, sob a direção da prof. Yeda Fontes. A partir do dia 20, estarão abertas as inscrições para os diversos cursos que ali se realizam e que compreendem vitrines, flores e decorações de interiores. As informações poderão ser obtidas no 10.° andar da ABI.

"Ás" da Aviação Colombiana viaja em volta do mundo

O LIDER da Fôrça Aérea Colombiana, coronel Rafael Valdes, e destacado elemento da aviação internacional, viajará pela Pan American com destino à costa norte-americana do Pacífico e ao Extremo Oriente, iniciando viagem de volta ao mundo. O cel. Valdes, que em companhia de sua espôsa deveria deixar Bogotá na têrça-feira, pretende escrever artigos sôbre acontecimentos mundiais para os jornais da Colômbia.

Durante esta viagem, o cel. Valdes, ex-primeiro adido de aeronáutica à embaixada colombiana em Washington e membro do Bureau de Defesa Interamericana, visitará bases da Aviação norte-americana, a frente de batalha coreana, Jerusalém e algumas regiões do Oriente Médio.

Preço do gás engarrafado

AS empresas que exploram a entrega a domicílio do gás engarrafado continuam cobrando mais Cr$ 9,00 em bujão, apesar de haver o Conselho Nacional do Petróleo negado autorização, temporoariamente, para êsse aumento.

Além disso, distribuiram um aviso aos consumidores segundo o qual a sobretaxa para os bujões pedidos fora dos dias de entrega normal subiu de Cr$ 30,00 para Cr$ 100,00.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108/8, 7.° andar, sala 712 — Tel.: 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-2098 - 52-3021.

INSISTA NÃO DESISTA
LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
SÁBADO

Standard Propaganda S.A.

Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

Playground



EXCURSAO AO BICO DO PAPAGAIO — *Já é grande a animação da criançada que excursionará ao Bico do Papagaio no dia primeiro de março, sob a assistência técnica do Centro de Excursionistas que para êsse passeio cederá os guias necessários. Como aconteceu na Excursão à Floresta da Tijuca, os pequenos repórteres do "Playground" convidarão os "lagartixas" do Centro de Excursionistas. Deverá ser grande a alegria na confraternização da garotada, como aconteceu na excursão anterior. O flagrante foi colhido durante um dos intervalos de descanso entre duas caminhadas*

Sábado, a Festa dos Lagartixas

Convidados os pequenos repórteres

Já está bastante adiantada a ornamentação para a festa carnavalesca dos "Lagartixas" na tarde de sábado na sede do Centro de Excursionistas. Será uma grande festa que terá início às 15 horas e encerrar-se-á às 18 horas.

CONVITE AOS PEQUENOS REPORTERES

O Departamento Juvenil do Centro de Excursionistas convida os pequenos repórteres do "Playground" a tomarem parte nesta festa. Basta que cada um leve sua carteirinha. A sede do Centro de Excursionistas é na Avenida Almirante Barroso, 2.

FANTASIAS

Para abrilhantar mais ainda a festa dos "Lagartixas" todos deverão comparecer fantasiados.

CLUBE DO PEQUENO REPORTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

Representado o IBC na Comissão de Encontro de Contas

A COMISSAO de Encontro de Contas entre a União e o Estado de S. Paulo solicitou ao Instituto Brasileiro do Café a designação de um representante a fim de tomar parte nas discussões e deliberações.

— PUBLICIDADE —

Companhia Sul Mineira de Eletricidade

DIVIDENDOS

A partir do dia 2 de fevereiro p. futuro serão pagos, na sede da Companhia, à avenida Rio Branco n. 257, 12.° andar (Edifício Rio Branco), o 28.° Dividendo das ações preferenciais e o 60.° das ações ordinárias, à razão de 8% ao ano (oito por cento ao ano), na seguinte ordem:

Dias 2, 3 e 4 — Bancos.

Dia 5 em diante — outros portadores.

Os pagamentos serão feitos nos dias úteis, exceto aos sábados, das 10 às 11,30 e das 13,30 às 15 horas.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1953.

Ricardo Xavier da Silveira, Presidente

ANO V — N. 952
QUINTA-FEIRA
5 de fevereiro de 1953

Maria Ignez

AH! OS MARIDOS...

Conjuro os maridos a não acusarem suas espôsas de frivolidade, quando se preocupam com sua beleza. Mas, poderei pedir às mulheres que não aborreçam seus maridos com isso?

Não imponha a êles à noite, na cama, uma mulher lambusada de cremes e eriçada de bigudins. Os cuidados de beleza têm que ser feitos com discrição. Não adianta, porém, cremes de noite, para dormir. Posso lhes garantir que não adianta nada para a pele, e que pelo contrário impede até que esta respire. Se precisarem alimentar a epiderme com qualquer coisa gordurosa, vinte minutos por dia bastam, e podem ser escolhidos no intervalo de tempo em que lhes é dado o direito de se fecharem em sua sala de banhos.

Não escolham o momento preciso em que seus maridos, já prontos para sair, dão pernadas pelo quarto de toilette dizendo que vocês vão chegar tarde ao cinema, para se encarniçarem com a pinça num pelinho de sobrancelha que lhes dá nos nervos como um velho remorso.

Há mulheres que atanazam os maridos correndo para o esmalte de unhas no justo momento de saírem. Eu lhes asseguro de que vale mais sair com uma unha descascada, que vocês não tiveram tempo de arranjar, do que dar causa aos maus-humores de seus maridos. Em suma, seus tratamentos de beleza são para êles, e jamais devem se voltar contra êles.

Eu não admito que uma mulher queira ser bela para os de fora sòmente, e para isso, dê durante o dia um espetáculo deplorável de seus preparativos ao homem que vive com ela. E' uma grande falta de psicologia... para com o marido.

E' O QUE PROCURAVA



NOVA LEITURA FEMININA:

A Mulher e o Vestido

Acaba de aparecer um pequeno livro que, em cêrca de 200 páginas resume a história de uma indústria essencialmente francesa, a moda feminina.

Sua autoria cabe à duquesa de Clermont-Tonnerre, a cuja pena ágil devemse não sòmente interessantes estudos literários sôbre Marcel Proust, e Barbey D'Aurevilly, mas ainda quatro volumes de vivas lembranças da "Belle Epoque", dos quais os mais famosos, "Les Marronniers en Fleurs" e "Au Temps des Equipages" nunca foram esquecidos.

Sob o título "Le Femme et la Robe", dá-nos agora a duquesa, née Elizabeth de Gramont, o romance da alta costura, desde suas origens, no tempo do antigo regime, até a crise atual, detendose em seu verdadeiro nascimento, sob o Segundo Império, com a instalação, em Paris, do costureiro inglês Worth. E' também a narração de seu crescimento extraordinário, paralelo à evolução dos costumes e ao desenvolvimento da prosperidade mundial; seu apogeu, entre 1900 e 1914; sua transformação progressiva devida à introdução de técnicas modernas, à utilização de materiais novos — e também, devemos dizê-lo, às modificações profundas intervindas no recrutamento da clientela.

Mas "La Femme et la Robe" não é um árido estudo economico e sociológico. E' uma história viva, cheia de anedotas sôbre os grandes criadores presentes e passados da moda parisiense, por uma mulher elegante e culta, que bem os conheceu na qualidade de cliente de qualidade e, às vezes até de amiga. Sôbre os críticos de moda, também: ela revela, principalmente, que Stéphane Mallarmé, sob dois pseudônimos femininos de particular de nobreza, manteve, por muito tempo, uma coluna de crítica de modas num jornal feminino e sentiu muitíssimo quando teve de suspender a colaboração.

Graças sejam dadas, portanto, aos artistas que são os grandes criadores de modas em Paris, e à sra. Elizabeth de Gramont, que soube falar tão bem de seus méritos! (AFP)

Você é Uma Boa Educadora Se... Não Comete as Seguintes Faltas:

1 — Dar uma ordem e não exigir sua execução.
2 — Ameaçar de um castigo que não infligirá.
3 — Multiplicar as ordens e as proibições. (Com estas três faltas você perde a confiança das crianças que tomarão o hábito de deixá-la falar no vazio).
4 — Discutir interminàvelmente a propósito de uma coisa a fazer ou a deixar de fazer.
5 — Voltar atrás numa proibição razoável, em vez de ter paciência e resistir.
6 — Dizer "não" quando não há nenhum inconveniente de dizer "sim". (A criança fica deprimida e tende a desobedecer).
7 — Ser mais severa em público do que na intimidade, ou inversamente.
8 — Tolerar num dia o que você não tolerou na véspera. (O que desorienta a criança e a incita a discutir tôdas as proibições).
9 — Ameaçar, gritar, encolerizar-se frequentemente. (Sinais de desastres).
10 — Fingir por lassidão, não ter visto uma falta.
11 — Tolerar, por lassidão, um alçar de ombros, um ato de rebeldia. (Sinal de fraqueza depressa percebido pela criança e que dará origem a uma porção de estratagemas em casos semelhantes à firmeza paciente e compreensiva).
12 — Ceder, para ficar em paz, a um capricho, a um tom de voz infantil, a um olhar bregeiro.
13 — Conceder não importa o quê, quando você está ocupada ou preocupada.
14 — Admir o: "A culpa não é minha, eu não fiz de propósito". (Você perde então o seu domínio sôbre a criança).
15 — Dizer: "Sim, mas que teu pai não saiba de nada".
16 — Discutir diante da criança sôbre a necessidade de uma origem, de um conselho ou de uma proibição procedente de um dos parentes. (A criança inteligente vê logo o partido que pode tirar da situação, e numerosas são as crianças que dêsse modo tomaram hábito de fazer o que entendem dentro de casa).

MINIATURAS

SABEDORIA implica dizer bem e melhor fazer.

Ignorância implica não saber o que se deve; saber mal o que se sabe; saber o que se não deve.

A SABEDORIA serve de freio à juventude, de consolação à velhice, de riqueza aos pobres, de ornamento aos ricos.

DIÓGENES

SOMOS ricos de bens quando temos sabedoria para gozá-los.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES


RUA MÉXICO 98 C

Dr. Floriano Mart...
DENTISTA
[illegible]



PARA USAR À NOITE

PIERRE BALMAIN deu a êste vestido de noite (curto) um gracioso relêvo pelo modo original que dispôs a renda Valenciana (negra) ao redor das rodinhas de tafetá que por sua vez se encontram semeadas sôbre um fundo de tulle negro.

Este modêlo foi considerado por muitos costureiros uma das mais belas criações da moda parisiense dos ultimos tempos.

NÃO SE SEPARAM:

JUVENTUDE E FLEXIBILIDADE

Se me perguntassem qual a qualidade física mais desejável na mulher, eu diria sem hesitar: "A FLEXIBILIDADE". Com esta qualidade física você terá a elasticidade, a harmonia e a vivacidade que completam a beleza.

E' preciso ser-se flexível, para descer com graça uma escada, para dançar bem ou cair sem se machucar... para montar a cavalo, nadar bem, e para a maioria dos gestos da vida cotidiana.

Enfim, flexibilidade, é juventude. Você apresentará a idade de sua elasticidade.

SEJA QUAL FOR O DIA EM QUE NASCEU

se você puder

A — *Virar cambalhotas*
B — *Sentada no chão, apoiar a cabeça nos joelhos sem levantar as pernas.*
C — *Descer escadas de dois em dois degraus.*
D — *Fazer ponte.*

VOCÊ TEM VINTE ANOS, MESMO QUE TENHA NASCIDO HA QUARENTA

se puder

A — *Fazer cinquenta metros saltando numa perna só.*
B — *De pé, tocar o solo com a ponta dos dedos sem dobrar os joelhos.*
C — *Avançar dez metros se arrastando sem se ajudar com as mãos.*
D — *Descer de um veículo baixo sem fazer caretas.*

Você tem trinta e cinco anos, mesmo que a sua carteira acuse cinquenta.

Agora se com dezoito anos essas provas de elasticidade lhe parecem impraticáveis, você tem tôdas as qualidades de velha, e é tempo que se ponha a caminho de fazer regularmente os exercícios que a tornarão flexível.

Faça para "êle"

Eis duas sugestões para o traje "sport" do seu marido, ou filho que... já quer ser como o papai.

O primeiro apropriado para o jôgo de tênis é confeccionado em linho branco.

Enquanto que o segundo em linho de côr clara serve para passeio, cinema e... até para o Carnaval que se aproxima.





Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LABrio HERMETO
Caixa Postal, 58 - Lavras, Minas

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 220,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatorio com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

Bolos e Salgados

Dia 12 — Repetirei a pedido brincos e broches de caramujos de massa coloridos, modelos à escolha da aluna, Cr$ 50,00 a aula; inicio às 14 hs. Aguardem as próximas aulas de trabalhos manuais com interessantes novidades. Madame CARVALHO — Telefone 26-1347 — Rua Abade Ramos, 108, apto. 301 — Jardim Botânico.

— PUBLICIDADE —
Companhia Sul Mineira de Eletricidade
Juros de Debentures
A partir do dia 2 de Fevereiro p. futuro serão pagos na Sede da Companhia à Avenida Rio Branco n. 257 — 12.º andar — (Edifício Rio Branco) os juros correspondentes ao segundo semestre de 1952, na seguinte ordem:
Dias 2 — 3 e 4 — Bancos
Dia 5 em diante — Outros Portadores.
Os pagamentos serão efetuados nos dias úteis exceto aos sábados das 10 às 11.30 e das 13.30 às 15 horas.
Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1953.
Ricardo Xavier da Silveira — Presidente.

TIA PALMIRA OFERECE A VOCÊ

SOUFFLÉ DE ESPINAFRE

Toste uma colher de manteiga com outra de farinha de trigo, molhe com duas xicaras de leite e leve ao fogo, deixando ferver um pouco; retire e junte a um prato fundo de espinafres cozidos, já espremidos e batidos.

Adicione, ainda, 3 gemas, 2 colheres de queijo ralado e, finalmente, 3 claras batidas em neve. Tudo misturado, despeje numa fôrma untada de manteiga, polvilhe de queijo e leve ao fôrno para assar. Não deixe endurecer, porquanto êste soufflé deve ficar delicado como um creme.

Assado, desenforme o soufflé no centro de uma travessa e em cada lado (pontas) arrume bifes de filé mignon, decorando os vazios da travessa com "petit-pois" passados em manteiga.

MOUSSE DE BANANAS

Passe uma peneira fina, depois de bem esmagadas com um garfo, 8 bananas-prata, maduras. Misture à massa obtida uma calda em ponto de fio, feita com 200 grs. de açúcar; bata bem e junte ainda meio quilo de creme cru, bem batido, levando tudo, depois de bem misturado, para gelar.

No momento de servir, arrume em taças, cobrindo com creme Chantilly; polvilhe com amêndoas torradas e picadas e enfeite o centro de cada taça com uma cereja cristalizada ou na falta desta, com um morango ou então com um pedacinho de maçã.

LEIA SÁBADO
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 125 — Tel.: 43
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

ANTONIO ROTHIER
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório:
RUA MEXICO, 45-4.º — S/401-2-3 — TEL. 32-8644

CLINICA DO APARELHO DIGESTIVO
DR. O. ARANTES PEREIRA
Participa a mudança de seu consultorio para a RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80, Botafogo. Tels. 26-0470. Res.: 25-2069. Hora Marcada.

Médico brasileiro descobre a profilaxia da esquistossomose

UM médico brasileiro, trabalhando no posto que o Instituto Osvaldo Cruz mantém em Bambuí, Minas Gerais, acaba de descobrir um meio de evitar a propagação da "esquistossomose", doença das qual são portadoras, no Brasil, cêrca de dois milhões de pessoas.

Trata-se do dr. Emanuel Dias, que foi a Bambuí para estudar a profilaxia e a clínica da doença de Chagas, e que, impressionado com a miséria do meio e o grande número de casos de esquistossomose, acabou estudando também aquela doença, conseguindo encontrar um método de limitar a sua propagação.

A DOENÇA

"Esquistossomose" é uma doença milenar, pois já no tempo dos faraós atacava os egípcios. É transmissível pelo caramujo, molusco geralmente encontrado nos pântanos, lagoas e águas paradas. Afeta todos os órgãos do corpo humano, principalmente intestinos e fígado, trazendo a morte.

O PROCESSO

Desde o início o dr. Emanuel abandonou, no combate à "esquistossomose", os agentes químicos e físicos até então usados para debelar o mal, pelos seus resultados precários e dificuldade de aplicação prática.

Começou então a procurar uma bactéria que pudesse ser utilizada no combate aos caramujos, bactéria esta dos próprios caramujos. Para isso utilizou o sistema de passagens sucessivas de caramujos triturados com caramujos vivos, em água, mantendo ou exaltando qualquer agente vivo que lhes fosse nocivo.

Depois de seis meses de trabalho, viu que havia alcançado uma solução: encontrara as bactérias capazes de destruir os caramujos, e o que é mais importante, conseguira isolá-las das demais.

DEMONSTRAÇÕES

O dr. Emanuel Dias considera êsses resultados como preliminares. Para que possa fazer experiências mais completas, necessitará de instalações para culturas maiores, objetivo de sua última viagem ao Rio.

Logo que teve os primeiros resultados, na prática, o dr. Emanuel deu conhecimento de suas pesquisas às autoridades científicas e sanitárias, realizando experiências em Bambuí, na presença do secretário de Saúde de Minas Gerais e do representante do Instituto Osvaldo Cruz.

VAI SER USADO PELO SERVIÇO DE MALARIA

Após os estudos complementares, bastante necessários, o combate à "esquistossomose" pelo novo processo, será feito pelo Serviço Nacional de Malária, pelo tratamento dos focos naturais de caramujos, com culturas bacterianas selecionadas.

PUBLICAÇÕES

O dr. Emanuel Dias publicou os resultados de suas pesquisas, resumindo-as num trabalho a que deu o nome de "Nova possibilidade de combate aos moluscos transmissores da esquistossomose". Essa publicação teve como finalidade, segundo declara o próprio cientista, divulgar os resultados e os processos de combate à esquistossomose pela destruição dos caramujos. Ao mesmo tempo, chamar a atenção do govêrno federal, para que forneça os recursos necessários ao prosseguimento dos estudos e pesquisas de laboratório e de campo, indispensáveis para se conhecer o alcance do processo descoberto.

quando empregado em grande escala.

AREAS MAIS ATINGIDAS

No Brasil a área mais atingida pela doença é o nordeste, destacando-se os Estados de Pernambuco, Pará, Ceará e Paraíba. Em 1950, por estatísticas feitas pela Divisão de Organização Sanitária do Ministério da Educação, registraram-se os seguintes índices: Ceará — 23.725 casos; Rio Grande do Norte — 21.510; Paraíba, 128.600; Pernambuco, 813.896, ou seja, um quarto da população; Alagôas, 226.808; Sergipe — 195.097; e Bahia, com 12.345 casos, numa percentagem de 16,55%.

QUEM E' EMANUEL DIAS

O dr. Emanuel Dias nasceu no Distrito Federal, em 1908, filho do cientista Ezequiel Dias e de d. Maria Candida Dias. Formou-se em medicina pela Faculdade Nacional, tendo sido discípulo do dr. José Gomes de Faria, Carlos Chagas, Aristides Marcos da Cunha e Evandro Chagas.

Em 1929 foi trabalhar no Instituto Osvaldo Cruz, seguindo os passos de seu pai. Em 1943, foi designado pelo dr. Humberto Aragão para instalar o Pôsto do Instituto em Bambuí, Minas Gerais, onde deveria ficar 3 meses.

Impressionado, porém, com as condições locais, ali permaneceu até hoje, empenhando-se na luta contra as doenças que infestam a região, e dedicando-se a pesquisas sôbre a doença de Chagas e a esquistossomose.

"Os russos não querem nova guerra"

Disse-nos José Eneas Ferraz que voltou hoje da França — Pânico no Velho Mundo pela hipótese de novo conflito — Perde freguesia o café brasileiro

— "OS russos não querem nova guerra. Quem a quer são os imperialistas americanos que estão dando provas disto". Fêz-nos estas declarações o sr. José Eneas Ferraz, escritor e funcionário do consulado brasileiro em Paris.

E mais adiante:

"Acredito que, hoje ou amanhã, o comunismo será vitorioso por imposição do próprio sistema de vida nos países do Ocidente".

PANICO

"O povo europeu vive em permanente estado de pânico. O custo da vida subiu, depois que o general Eisenhower assumiu o comando das Fôrças do Pacto do Atlântico, de 1.000%. Todos querem se armar e êles preferem, às vêzes, comprar uma arma do que um pedaço de pão. Um par de sapatos que custava, antes, 500 francos, custa hoje na França, 5.000 francos".

O BRASIL SE ESCONDE

Entende o sr. Ferraz que o Brasil se esconde na França. Não faz propaganda. Quanto ao café, disse que o da Colômbia e o africano estão tendo mais preferência em Paris. O produto, aliás, é melhor.

Quanto ao baile de Jacques Fath, afirmou que nem a imprensa nem o povo francês deu atenção ao carnaval daquele costureiro.

Acha ainda o sr. Ferraz que a Argentina ocupa, diariamente, as páginas dos jornais franceses, enquanto do Brasil não se fala.

Passou para segundo

DE acôrdo com a nota fornecida às 11,20 horas da manhã de hoje, pelo gabinete do ministro da Marinha, era a seguinte a posição dos barcos que tomam parte na regata Buenos Aires-Rio: Grupo avançado, um pouco ao Norte da barra do Rio Grande: em primeiro lugar, "Juana", argentino, que navega junto à costa, sob as ordens do comandante René Salem. Em segundo lugar, "Vendaval", navegando por fora, 60 milhas da costa, comandante, Pimentel Duarte. Em terceiro lugar, o argentino "Fortuna", que navega junto à costa, pertencente à Escola Naval. Em quarto lugar vem o "Angelique", o mais atrasado do primeiro grupo, sob a direção do comandante Charles Granville.

QUASE CONCLUIDO O EXAME DAS CONTAS DO FUNDO SINDICAL

Ação facciosa do noticiário dirigido

ESTA quase terminado o exame das contas do Fundo Sindical.

O levantamento está sendo feito por técnicos requisitados pela Comissão Parlamentar de Inquérito e abrange tôdas as operações realizadas desde a criação do impôsto sindical.

AÇÃO FACCIOSA

Apesar de tratar-se de exame total, a sala de imprensa do Ministério do Trabalho divulga apenas fatos relacionados com o govêrno anterior.

Há ainda a agravante do carater sigiloso do inquérito, não se sabendo como são conseguidas as informações sôbre o seu andamento.

ESTREPTOMICINA

O noticiário dirigido vem se ocupando há dias de uma compra de estreptomicina, feita com Honório Monteiro no Ministério. As últimas notícias insinuam que a transação resultou no prejuízo de Cr$ 3 milhões.

Elogia o ministro Morvan Dias Figueiredo (em cuja gestão foi iniciada a compra) e os srs. Lourival Carvalhal e Wilson Júlio de Miranda (os primeiros compradores). Ataca o sr. Renato Denaton Vieira, acusado como autor da compra que resultou no prejuízo.

TRANSAÇÃO

Os detalhes da compra, segundo o noticiário:

1) — em 1951 a movimentação da conta de estreptomicina passou a milhões de cruzeiros, sem aprovação da Comissão;

2) — a estreptomicina foi adquirida a Cr$ 18,60 a grama, quando no mercado custava Cr$ 10,00;

3) — 200.000 gramas foi o total da compra.

Não vingará a pretensão das professôras

NO substitutivo da Comissão de Justiça da Câmara dos Vereadores foi apresentada hoje uma emenda revogando o padrão "O", com quinquênio, para as professoras municipais.

No momento em que encerrávamos esta edição, a discussão continuava em plenário. Tudo indica, entretanto, que a emenda será aceita.

Ainda hoje pela manhã o vereador Cotrin Neto propôs, em emenda, que nenhum cargo municipal, de provimento ou efetivo, tenha vencimentos superiores ao padrão "O". Os que atualmente ganharem mais, receberão o restante em separado — desde que não ultrapasse vinte mil cruzeiros.

Socorro à Holanda

S. PAULO, 5 (Sucursal) — Está sendo organizado em São Paulo um movimento destinado a socorrer as vítimas das inundações da Holanda.

No Banco Holandês Unido foi aberta uma lista destinada aos donativos. A comissão de socorro é presidida pelo sr. D. Berkheut, cônsul da Holanda.

Na miséria os produtores de lã

ONTEM na Associação Comercial, o sr. Brunet de Castro, vice-presidente, formulou um veemente apêlo no sentido de que o govêrno procure amenizar a situação dos barraqueiros e produtores de lã do Rio Grande.

— "A gravosidade da lã, disse aquele vice-presidente da Associação Comercial, é impressionante. Tão impressionante que o ágio de 100 por cento tornou-se insuficiente. Nas zonas de produção o preço da lã é de Cr$ 550 por arroba de 15 quilos. O Banco do Brasil adquiriu cêrca de 13 milhões de quilos de lã da safra passada, na base de Cr$ 520, e ainda não os colocou.

O preço equivalente, FOB porto marítimo para lã de velo, classificada enfardada, despachada (pagos impostos): Cr$ 700 a arroba de 15 quilos, portanto, Cr$ 46,70 o quilo. No entanto, o preço internacional nas mesmas condições é de apenas US$ 1,20. Este é um espêlho da situação da lã. Os números demonstram a necessidade de providências imediatas" — concluiu o sr. Brunet de Castro".

Amaral Peixoto Almirante em Sêco

"Molhado ou sêco", é uma alta patente do almirantado que deve ser respeitada" — disse num aparte ao sr. Magalhães Júnior, que chama o sr. Amaral Peixoto de Almirante em sêco, o sr. Couto de Souza, líder do PSD na Câmara Municipal.

Mas isso não bastou — O sr. Magalhães Júnior prosseguiu para provar o que afirmara: "Quando digo que o comandante Amaral Peixoto é Almirante em Sêco é porque tenho elementos para informar à Câmara que S. Excia. é "Almirante em Sêco". S. Excia. entrou numa pilhéria de revolução, em 1924, tirando um navio de guerra da Baía de Guanabara, indo até a República do Uruguai. S. Excia. mesmo declara que passou seis anos no exílio, até 30, e então se vem refestelar nas macias comodidades do poder, nas regalias do poder, exercendo polpudas comissões, como a de presidente do Loide, sem prestar serviços reais à Marinha de Guerra. Seis anos de exílio, com mais dois de direção do Loide, fazem 8 anos. E êste homem hoje é Contra-Almirante em pé de igualdade com os que serviram à Marinha durante a época em que esteve êle exilado. É um almirante, portanto, em sêco, porque tem feito carreira com cargos políticos".

TABELAMENTO NO MERCADO

Criação de um mercado só para lavradores — Tabelar as fontes de fornecimento, diz o secretário de Agricultura

"VAMOS tabelar os preços dos atacadistas do Mercado Municipal", declarou-nos o sr. João Luís de Carvalho, secretário de Agricultura, informando ainda que a medida atingirá todos os produtos ali postos à venda pelos grandes atacadistas e açambarcadores do mercado negro.

"Com esta providência, vamos suavizar o tabelamento dos feirantes e do comercio varejista, que ali compram frutas e legumes por preços altíssimos, pois não estão sujeitos a um órgão fiscalizador".

NOVO MERCADO

Está sendo estudada na Secretaria de Agricultura a instalação de um novo mercado, só para lavradores, no pátio externo e nas praças fronteiriças do Mercado Municipal, continuou o sr. João Luís de Carvalho, informando ainda que já pediu aos negociantes ali estabelecidos a retirada dos caixotes depositados nos pátios.

Concessão do abono nas Caixas Econômicas

Não terão abono os que ganham mais de Cr$ 8.400,00 — 70% para os inativos — Só darão abono as Caixas sem "deficit" — Cr$ 150,00, o salário-família

O CONSELHO Superior das Caixas Econômicas aprovou, em sua sessão de ontem, as instruções que concedem o abono de emergência aos seus funcionários. Da concessão do abono não decorrerão ônus para o Tesouro Nacional, ficando condicionada às possibilidades financeiras Caixas. São excluídos do abono os servidores que perceberem mais de Cr$ 8.400,00 mensais.

O abono será reduzido proporcionalmente aos descontos decorrentes de ausência ao serviço e outros. Não se incorporará à remuneração dos servidores. Aos inativos será concedido abono de 70% do [illegible] para os servidores em atividade. O salário-família passa a ser de Cr$ 150,00 por dependente, a servidores em atividade ou inatividade.

Não perceberão abono os nomeados sem concurso, a partir de 18-2-1952. As Caixas que hajam concedido o abono antes da vigência da lei 1765 e em bases inferiores à prevista poderão rever e conceder a diferença.

Para a concessão do abono, é necessário que a Caixa não apresente "deficit" no balanço. As cujos servidores ainda não tenham obtido o aumento decorrente da lei [illegible] logo que seus recursos o permitam, poderão, além dêsse aumento, conceder o abono de emergência.

DESEMPRÊGO EM MASSA DOS MOTORISTAS

"NÃO ACREDITAMOS nos 50 milhões da Prefeitura para a compra de carros, e estamos à beira de um desemprêgo em massa". Foi o que nos disseram Osmar Cândido de Deus e Heitor José de Morais, ex-candidatos às eleições no Sindicato dos Motoristas Autônomos, justificando o seu ponto de vista contrário à Lei 31.181.

"A lei que regulamenta o Serviço de Táxis do Distrito Federal priva o motorista de qualquer iniciativa, reduzindo-o a um simples assalariado.

INTERÊSSES OCULTOS

"Estou convencido — esclarece o sr. Morais — que, atrás de tudo isso, há interêsses ocultos, ou melhor, não passa de "trust", porque nunca reclamamos proteção das leis trabalhistas. Não há necessidade, pois, de sacrificar essa classe liberal, asfixiando-a contra a vontade de quase todos os seus componentes O único ponto da lei que achamos necessário é a fixação do quilômetro percorrido, proporcional à tabela taximétrica.

O sr. Osmar Cândido de Deus acredita "que a maioria dos motoristas alugatários pensa como êle, pois êles também não querem se submeter a um salário de fome.

SERIA PRECEDENTE

"Os 50 milhões da Prefeitura não virão, continua o sr. Osmar, porque isso abriria um precedente, e mais tarde todos os contribuintes da Prefeitura se julgariam no direito de proteção. Lamentamos que o presidente do nosso Sindicato esteja fazendo demagogia e assustando os colegas, quando poderia ter, aplicado um milhão e oitocentos e quarenta e cinco mil cruzeiros, arrecadados da classe em 1952, na aquisição de veículos, pagando-os proporcionalmente, ao invés de esperar que o dinheiro venha do céu".

Raul Fernandes para o Prêmio Nobel da Paz

Apoio da Sociedade Brasileira de Direito Internacional — Fala Haroldo Valadão

O PROFESSOR Haroldo Valadão comunicou à Sociedade Brasileira de Direito Internacional, da qual é presidente em exercício, que, na qualidade de membro titular do Instituto de Direito Internacional e de catedrático de Direito Internacional Privado, apresentara ao Storting, da Noruega, a candidatura do embaixador Raul Fernandes ao Prêmio Nobel da Paz, êste ano.

Essa comunicação foi feita durante a última reunião da Sociedade Brasileira de Direito Internacional. Estavam presentes os seguintes membros titulares e associados: embaixador Raul Fernandes, ministro Luís Gallotti, embaixadores Hildebrando Acioli, Barros Pimentel, Moniz de Aragão e Acyr do Nascimento Paes; ministros Trajano Medeiros do Paço, Mário Guimarães e Alvaro Teixeira Soares; desembargador Serpa Lopes; srs. Elmano Cardim, Rodrigo Otávio Filho, Eduardo Theiler, Edmundo de Miranda Jordão e Baltazar da Silveira.

APLAUSOS

Os presentes acolheram a notícia com prolongados aplausos. O ministro Mário Guimarães falou, salientando a atuação do embaixador Raul Fernandes na elaboração dos Estatutos da Côrte Internacional de Justiça e ofereceu um exemplar da conferência que, sôbre o assunto, pronunciára na Faculdade de Direito de S. Paulo.

CONTRIBIU EFICAZMENTE

O professor Haroldo Valadão frisou que destacara como principal motivo de sua proposta do nome do embaixador Raul Fernandes a atuação decisiva dêste na criação da Côrte Internacional de Justiça, e sendo a Justiça e a Paz dois conceitos absolutamente interdependentes, ao organizar a justiça internacional o embaixador Raul Fernandes contribuira eficazmente para a paz universal.

ELEITO PRESIDENTE

A seguir, realizou-se a eleição do Diretório da Sociedade, que foi reeleito por aclamação.

O embaixador Raul Fernandes foi reeleito presidente.

AGRADECIMENTO

Por sugestão, aprovada, do sr. Rodrigo Otávio Filho, a Sociedade oficiou ao Instituto Uruguaio de Direito Internacional, agradecendo a indicação que êste fêz do nome do embaixador Raul Fernandes para o Prêmio Nobel da Paz.

CONTINUA INÉDITO O INQUÉRITO

MINUTOS depois de a Imprensa Nacional ter lançado o "Diário do Congresso" que publica o inquérito do Banco do Brasil, êste já era uma raridade bibliográfica.

A Imprensa Nacional fizera uma tiragem especial de 4 mil exemplares para deputados, por encomenda da Câmara. E lançara a edição de rotina, muito reduzida, destinada aos assinantes e às bancas. Mas aconteceu que o sr. Domingos Manfredi, que há mais de 20 anos é o distribuidor das publicações diárias da I.N., recebeu apenas 100 exemplares para venda.

Assim, o público não conseguiu comprar o "Diário do Congresso" há tanto tempo esperado, sendo estranhável que não se tenha cogitado em aumentar a tiragem da edição, apesar de saber do interêsse que vinha despertando.

SO' A CAMARA

O sr. Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional, declarou-nos que o Congresso é o dono do seu jornal, não competindo à sua repartição aumentar a tiragem do "Diário do Congresso".

Assim, a iniciativa de uma tiragem mais elevada, para atender à curiosidade popular, teria que partir da Mesa da Câmara.

ONDE FORAM VENDIDOS

Disse-nos o sr. Domingos Manfredi que, logo após ter recebido o "Diário do Congresso" com o texto do inquérito, distribuiu-o a algumas bancas, no Largo da Carioca e na esquina da rua 7.

Êsses exemplares evaporaram-se, ao preço normal de 40 centavos.

Milhares de pedidos estão sendo feitos ao distribuidor, que nada pode fazer, uma vez que lhe destinaram apenas o número rotineiro de exemplares.

Culpado o govêrno pelo caso da banha

Denuncia o deputado Wolfram Metzler - A COAP gaúcha beneficia intermediários e prejudica produtores e consumidores - Banha nos depósitos dos grandes frigoríficos

"OS órgãos governamentais estão a serviço dos intermediários. Provocam a baixa dos produtos, nas fontes de produção, e permitem que se elevem, assim que passam às mãos dos intermediários. Dessa maneira, são prejudicados os que produzem e os que consomem, enchendo-se de lucros os intermediários" — disse o deputado Wolfram Metzler, do Rio Grande do Sul, apreciando o caso da banha.

A COAP do Rio Grande do Sul permitiu que fôsse aumentado em mais de 3 cruzeiros o preço do quilo da banha, atendendo à solicitação que lhe fêz o Sindicato dos Industriais da Banha. Permitiu-se tal coisa, embora a matéria-prima da banha tivesse sido adquirida a preço baixo. Disse ainda o deputado:

"A COAP não deveria ter cedido, concorrendo para o desestímulo aos produtores e para prejudicar os consumidores. Só os intermediários foram beneficiados. Enquanto isso, a banha gaúcha está nos depósitos dos grandes frigoríficos. Não há escassez, e sim uma manobra com o objetivo de prejudicar as populações".

Hidrofobia na cidade

59 casos positivos em janeiro — Vacinação gratuita, único meio de evitar seu aparecimento — inseu aparecimento, diz o diretor de Veterinária

"CINQUENTA e nove casos de hidrofobia foram notificados durante êste mês ao Serviço de Veterinária da Prefeitura" — declarou-nos o sr. Azuil Gomes, diretor dêsse serviço, dizendo que a hidrofobia só acabará com a vacinação intensiva de todos os animais existentes na cidade.

CÃES E GATOS

Dos cinquenta e nove casos, 55 eram de cães e 4 de gatos, informou ainda o sr. Azuil Gomes, acrescentando que já existe um expediente tornando gratuita a vacinação anti-rábica nos animais domésticos.

Segundo o diretor de veterinária, a média de cães vadios apreendidos na rua é de cêrca de 50 por dia.

"GAFFE"

O CERIMONIAL do Itamarati cometeu mais uma "gaffe". Programou para hoje, às 15 e 16 horas, a visita, ao Senado e à Câmara, do vice-presidente da Bolívia, sr. Hernan Siles Zuazo.

Acontece, porém, que hoje haverá sessão conjunta da Câmara e Senado para apreciação de um veto.

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

FALECERAM nesta capital e foram sepultados em São Francisco Xavier: — Alfredo Reis Teixeira — Evangelina Franco P. de Sá — Alzira Carvalho Pereira — Antônio Vitorino do Carmo — Jayme Pinto Lopes — Maria Nunes Corrêa — Angelo Ferrão — Suzana Albagli.

São João Batista: — Miguel Pachá — Lucili Acioli Rabelo — Maria Pereira Cerqueira — Alvaro de Oliveira Rodrigues — Helena Barbosa — Benedita Maria da Penha.

ORLANDO RIBEIRO DANTAS

(MISSA DE 7.º DIA)

† Ondina Portella Ribeiro Dantas, João Portella Ribeiro Dantas, Lúcia Portella Ribeiro Dantas, Lygia Portella Ribeiro Dantas, José Eduardo Pinto Guimarães, senhora e filha convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar pela alma de seu muito querido e inesquecível esposo, pai, sogro e avô, a realizar-se amanhã, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco).

Marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida

PRIMEIRO CENTENARIO DE NASCIMENTO

† A família do Marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida convida todos os parentes, amigos e ex-discípulos do seu inolvidável Chefe para assistirem à missa que será rezada ao ensejo do transcurso do primeiro centenário do seu nascimento, (8-2-1953), na Igreja da Cruz dos Militares, no próximo dia 10, terça-feira, às 11 horas. Antecipadamente agradece a todos a presença a êsse ato pio.

DR. MANOEL PIRES GUERREIRO (Manolo)

2.º aniversário de faleciment.

† A Família do DR. MANOEL PIRES GUERREIRO convida seus amigos para participarem da missa que será rezada por sua alma, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, amanhã, sexta-feira, dia 6 do corrente, às 8 horas. Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a êsse ato de religião.

DR. MANOEL PIRES GUERREIRO (Manolo)

2.º aniversário de falecimento

† PIRES GUERREIRO & CIA. convidam seus amigos para a missa que mandam celebrar por alma do DR. MANOEL PIRES GUERREIRO, amanhã, sexta-feira dia 6 do corrente, às 8 horas, na Igreja de S. Paulo Apóstolo, pelo que antecipam seus agradecimentos.

ANDRE' HENRI LANCEL

† Elevadores Schindler do Brasil S. A., comunicam o falecimento do Sr. ANDRE' HENRI LANCEL e convidam para assistirem ao seu enterramento, que sairá hoje, às 16 horas, da Capela de S. João Batista para o cemitério do mesmo nome.

VIUVA CONCEIÇÃO GIGANTE

(7.º DIA)

† Sua família, sinceramente agradecida a todos que compareceram ou se fizeram representar nos funerais de sua pranteada CONCEIÇÃO, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada, amanhã, dia 6, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos.

DR. MANOEL PIRES GUERREIRO (MANOLO)

(2.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

† A Família do DR. MANOEL PIRES GUERREIRO convida seus amigos para participarem da missa que será rezada por sua alma, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, amanhã, sexta-feira, dia 6 do corrente, às 8 horas. Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a êsse ato de religião.

DR. MANOEL PIRES GUERREIRO (MANOLO)

(2.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

† PIRES GUERREIRO & CIA. convidam seus amigos para a missa que mandam celebrar por alma do DR. MANOEL PIRES GUERREIRO, amanhã, sexta-feira, dia 6 do corrente, às 8 horas, na Igreja de S. Paulo Apóstolo, pelo que antecipam seus agradecimentos.

WANT-TUIL CESAR DE OLIVEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

† A Emprêsa Internacional de Transportes, Ltda., participa e convida os parentes e amigos do extinto WANT-TUIL CESAR DE OLIVEIRA, oficial da marinha mercante, a assistirem à missa de 30.º dia, que fará celebrar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Lapa, no Largo da Lapa, amanhã, sexta-feira, dia 6, às 8 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CONSUL EDUARDO PORTO OSORIO BORDINI

† Mary Debbane Bordini e Eduardo Bordini Filho agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu extremoso esposo e pai EDUARDO PORTO OSORIO BORDINI e convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, dia 6 do corrente, às 9 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento.

HEITOR MOURA JARDIM

(Falecido em Alegrete — R. G. do Sul)

(MISSA DE 7.º DIA)

† Capitão Rubem Moura Jardim, senhora e filho, Zaida Jardim, Maria do Carmo, Heitor e Ana Flora (ausentes), Flordolina Moura Jardim (ausente), Elzo Moura Jardim, Ilsa Jardim de Oliveira, Nestor Moura Jardim, Plínio Moura Jardim, José Carlos Rola, José Carlos Moura Jardim, Clarimundo Jardim, Adilis Jardim Vêga e respectivas famílias (todos ausentes) convidam para a missa de 7.º dia que, por alma de seu querido irmão, esposo, pai, filho, cunhado e tio HEITOR MOURA JARDIM, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 6, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

MARIA DE LOURDES GUIMARÃES TOZZI

(FALECIMENTO)

† Joaquim Frutuoso Guimarães, Maria Souza Guimarães, Walter Souza Guimarães e senhora, Liodine Lisbôa de Souza e Santinha Souza comunicam o falecimento de sua querida espôsa, filha, irmã, cunhada e prima MARIA DE LOURDES GUIMARÃES TOZZI, ocorrido em Lindoia, Est. de São Paulo, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 5, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerario da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

OS URUGUAIOS QUEREM REALIZAR NOVO TORNEIO INTERNACIONAL EM JUNHO

MONTEVIDÉU, 5 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Um Torneio Hexangular Internacional, reunindo três equipes sul-americanas e três européias, está sendo cogitado pela Associação Uruguaia de Futebol, para ser efetuado durante o mês de junho vindouro. O êxito técnico e financeiro da atual "Copa Montevidéu", estimulou os dirigentes locais a outra iniciativa de vulto. Desta feita, deverão ser convidados dois grandes clubes da Espanha, um da Inglaterra e um sul-americano, campeão de qualquer país onde o futebol tenha grande desenvolvimento. Dois quadros uruguaios (certamente Penarol e Nacional) completarão o número de participantes.

PERSISTE O IMPASSE BOTAFOGO-PEÑAROL

Voto unitário e arbitragens na reunião "secreta" do Arbitral

Esteve reunido na noite de ontem, secretamente, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol. Cêrca de duas horas, permaneceram os paredros discutindo as questões surgidas, ficando as portas fechadas e os jornalistas credenciados junto à entidade, do lado de fora da sala de sessões.

Inicialmente foi abordado o caso do Estatuto da entidade que se encontra no Conselho Nacional de Desportos sem ter, até a data presente, sido aprovado.

Em face do estabelecimento do voto unitário nas reuniões da F.M.F., o sr. Serzedelo Machado apresentou uma proposta conciliatória pela qual seria adotada a medida, porém, com certas restrições. Propunha o representante do Vasco que, em determinados assuntos, o voto unitário fôsse privilégio do clube campeão e dos quatro primeiros colocados nas rendas. Seria assim, resolvido o problema, ficando o mesmo enquadrado no critério estabelecido pelo C.N.D.

O representante do Fluminense protestou contra o voto qualitativo, estando o seu clube disposto a recorrer contra a sua adoção, tão logo seja feita a publicação do parecer do ministro Simões Filho, no que será acompanhado pelo Flamengo e o América.

O assunto ficou para ser resolvido, possivelmente na reunião de quinta-feira.

PROTESTO CONTRA AS ARBITRAGENS

O representante do Flamengo — sr. José Alves de Morais, após narrar os acontecimentos verificados na última partida disputada pelo seu clube no Torneio Quadrangular, analisando as falhas de arbitragem de Carlos de Oliveira Monteiro, propôs sejam contratados, para a próxima temporada, mais dois árbitros estrangeiros. Dessa forma no invés de três, seriam contratados cinco árbitros.

Insurgiu-se ainda o representante rubro-negro contra o critério de sorteio que vem sendo adotado atualmente, sugerindo que os juizes sejam escolhidos de comum acôrdo pelos dois clubes.

Esse assunto ficou também para ser estudado oportunamente.



Os uruguaios conheceram na noite de anteontem um dos "clássicos" do futebol carioca. No Estádio Centenário do Uruguai jogaram Botafogo x Fluminense em disputa da "Copa Montevidéu", aquêle defendendo a co-liderança invicta e êste tentando melhorar sua situação no certame. Venceu o Botafogo por 2 x 1. Nas duas fotos que ilustram êste texto, aparecem: em cima, o momento em que Quincas, sem ângulo, mandava a bola às rêdes de Oswaldo, que falhou nesse lance; Gerson parece admirado de Quincas ter feito o tento. Ao lado, Oswaldo desvia um tiro de Telê, enquanto Gerson prepara-se para completar a intervenção, evitando que Marinho possa concluir (Fotos do Serviço Especial da TRIBUNA DA IMPRENSA, via K.L.M.)

Os uruguaios pretendem atuar os 34 minutos com 11 jogadores — Discorda o Botafogo considerando os quatro homens expulsos da "Copa Montevidéu"

MONTEVIDÉU, 5 — (De Rui Porto, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O impasse para equacionar o "caso" Peñarol - Botafogo continua indiferente a tôdas as soluções tentadas. Apesar das várias tentativas feitas, o Nacional informou que, oficialmente, o assunto ainda não está resolvido.

O DESEJO DO PENAROL

Para que sejam disputados os 34 minutos restantes, deseja o Peñarol que se cumpra a Lei Internacional, que obriga um prélio a ser iniciado com onze jogadores de cada lado. Assim, jogariam os sete elementos não punidos, entrando outros quatro nos postos de Davoine, Romero, Hoberg e Miguez, expulsos da "Copa", pelo Clube.

DISCORDA O BOTAFOGO

O Botafogo, no entanto, raciona de forma diferente. Alega que a "Copa Montevidéu" é um certame amistoso, particular, com regulamento próprio, inclusive permitindo três substituições, não toleradas pela Lei Internacional. Assim, apenas três dos quatro elementos expulsos poderão ser substituidos, atuando o Peñarol com dez homens.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.500 METROS

1—1	Holiday, J. Martins.	56
2—2	Impacto, W.Meirelles	58
3—3	Grumete, x.x.	58
4	Kacy, não corre	50
4—5	Mitra, W.Andrade ..	52
6	Cramba, J. Araujo..	56

2.º PAREO — 1.500 METROS

1—1	Holocaliz, L. Rigoni	56
2—2	Não Sei, L. Lins ..	50
3—3	Luetzow, C. Moreno	52
4—4	Campeador, Castillo	54
5	Sol Bonito, P. Tav.	52

3.º PAREO — 1.600 METROS

1—1	Alvitre, M. Henrique	58
2	Mineapolis, J.Portilho	50
2—3	Hollywood, B. Cruz.	50
4	Crasueña, O. Fernan.	56
3—5	Attacker, C. Moreno	52
6	Aliada, P. Tavares..	50
4—7	D. Euvaldo, F.Delg.	50
"	Cabo Frio, O. Ullôa.	56

4.º PAREO — 1.600 METROS

1—1	Blake, D. P. Silva..	54
2—2	Honro, W. Andrade..	54
3	Rio, I. Pinheiro...	58
3—4	Tor di Quinto, Rigoni	58
5	Carpincho, B. Cruz.	54
4—6	Sportilusa, P.Tavares	52
7	Lyonora, Dalc. Silva	56

5.º PAREO — 1.600 METROS

1—1	Potin, L. Rigoni ..	56
2	Rio Verde, x.x.	49
2—3	Cumberland, Irigoyen	60
4	Hell Cat, E. Castillo	52
3—5	Matador, O. Ullôa..	52
6	Comandulo, A. Araujo	50
4—7	Mondel, não corre..	51
8	Manguarito, C.Moreno	56

6.º PAREO — 1.600 BETTING

1—1	Quiproquó, L. Rigoni	55
"	Quidam, x.x.	55
2	Essence, não corre..	55
2—3	Bom Nome, x.x. ...	55
4	Filão de Ouro, Pinh.	55
5	George Sanders, Port.	55
3—6	Euclides, F. Irigoyen	55
7	Stormy, x.x.	55
8	Serigote, F. Delgado	55
4—9	Briguenta, não corre	55
10	Quarai, A. Rosa....	55
11	Marco, E. Castillo..	55
"	Fanfan, C. Calleri..	55

7.º PAREO — 1.200 (BET.)

1—1	Fausto, L. Rigoni..	58
2	Hipocrene, Dalc.Silva	52
3	Bingo, J. Ramos....	50
2—4	Kacy, A. Torres ...	56
5	Mursa, x.x.	54
6	Normalista, J.Portilho	52
3—7	Noviço, M.Henriques	56
8	Filha Linda, L.Dom.	50
9	Maní, B. Cruz....	54
4-10	Panqueca, M. Alves.	54
11	Calmete, I. Pinheiro	58

8.º PAREO — 1.200 (BET.)

1—1	G. Flight, M.Henri.	56
"	Gay Fox, E. Castillo	58
2—2	Indiscreto, A. Ribas	58
3	Tatú-Assú, O. Macedo	58
3—4	Marjorie, Dalc. Silva	52
5	Uverá, M. Alves....	50
6	Theophilo, x.x. ...	58
4—7	Murmurio, O. Ullôa	58
8	Orestes, C. Calleri..	58
"	Letrado, W. Meireles	52

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 METROS

1—1	Dinos, L. Rigoni .	56
2—2	Angatuba, E. Castillo	54
3	My Lad, L. Mazaras	56
3—4	F. Beagle, B. Rib.	56
5	F. Blood, X X . .	56
4—6	Espada, B. Cruz .	54
7	Esporte, A. Rosa .	56

2.º PAREO — 1.600 METROS

1—1	Elzorro, E. Castillo	55
2—2	Queremista, L. Rigoni	55
3—3	Ibial, O. Ullôa . .	55
4—4	Buckingham, D. P. S.	55

3.º PAREO — 1.400 METROS

1—1	Araripe, J. Tinoco .	56
2—2	Helenia, E. Castillo	56
3	England, F. Irigoyen	52
3—4	Ancora, X X . . .	56
5	S. Madre, Não cor.	52
4—6	Pauna, X X . . .	56
"	Eledel, L. Rigoni .	56

4.º PAREO — 1.300 METROS

1—1	B.C.D., P. Souza .	50
2	Cheta, L. Lins . .	48
2—3	D. Dourada, P. Tav.	56
4	Delba, B. Ribeiro .	50
3—5	Guairacá, O. Fern.	52
6	G. Achado, J. Mart.	56
"	Monetário, M. Henr.	56
4—7	Dinpo, B. Cruz . .	58
8	Chumbo, D. P. Silva	56
"	Lys, J. Ramos . .	52

5.º PAREO — 1.600 METROS

1—1	Fortuita, L. Rigoni .	61
2—2	Potentada, E. Castil.	60
3—3	Natalina, F. Delgado	57
4—4	Extra, R. Irigoyen .	51
5	Quetus, X X . . .	56

6.º PAREO — 1.300 METROS

1—1	New York, E. Castil.	56
2	Pantera, S. Machado	54
2—3	Sarilho, A. Ribas .	56
4	Aguaçaba, A. Araújo	54
3—5	Malar, L. Mazaras .	56
6	Cali, B. Cruz . .	56
7	F. Blood, M. Henr.	56
4—8	Sarna, O. Ullôa .	56
9	Elegal, L. Lins . .	54
10	Francisquinha, X X	56

7.º PAREO — 1.300 METROS

1—1	Arenoso, L. Rigoni .	55
"	Hosco, B. Ribeiro .	54
2—2	El Grecco, F. Irig.	53
3	Varsity, Não corre .	50
3—4	Buonarotti, E. Castil.	54
5	Meteco, J. Tinoco .	53
4—6	Honvo, Não corre ..	48
7	Laurina, O. Ullôa, .	54
"	Iana, J. Portilho .	52

8.º PAREO — 1.300 METROS

1—1	Mar negro, A. Araújo	54
"	D. Zuza, P. Tavares	54
2	Distria, S. Machado	52
2—3	M. Prince, O. Ullôa	50
4	Coralinco, B. Cruz .	54
5	Bananal, F. Irigoyen	54
3—6	Dingo, D. P. Silva .	58
7	Margrave, A. Ribas .	54
8	D. Juarez, A. Aleixo	54
4—9	Hiléia, Dalc. Silva	48
10	Mondi, X X . . .	56
11	Gentil, J. Tinoco .	58
"	Felicia, S. Câmara .	48

Urbina quer montar Grumete

O cavalo Grumete, alistado no 1.º páreo de sábado, numa carreira destinada a jóqueis atuantes no Hipódromo da Gávea que não tenham ganho mais de 10 vitórias no país desde 1.º de fevereiro do ano passado, ainda está sem jóquei.

O sr. Victor Guilhem, proprietário do animal e que gosta de escolher pessoalmente as montarias de seus defensores, ainda não se decidiu a respeito, estando em dificuldades para encontrar um jóquei que reuna as condições exigidas pelo Jockey Club, isto é, não ter mais de 10 vitórias desde fevereiro de 1952.

TODOS QUEREM

Vários profissionais estão de ôlho na montaria, dadas as soberbas condições de treino de Grumete e a turma camarada em que irá correr.

Raul Urbina, por exemplo, é dos mais vivamente interessados em dirigir o pupilo de Geraldo Morgado e para isso se tem empenhado bastante com o conhecido treinador.

BARBADA

Êste, porém, mostra-se alheio ao assunto, tendo oportunidade de dizer ao profissional chileno que nada poderia fazer, revelando-lhe, ainda, que só o "seu" Victor poderia concordar com a sua pretensão.

Palestrando ligeiramente com a nossa reportagem, Urbina revelou que Grumete tem tudo para ganhar, achando que o mesmo é uma das maiores barbadas do programa de sábado.

Vozes do Turfe

OPERETA, terceira colocada para Ogiva e Quelma da reunião de domingo, já seguiu para São Paulo, onde continuará sua campanha.

Segundo informações obtidas de "seu" Freitas, juntamente com Opereta, seguiram Fasten e Fastner, com destino ao Haras da família Paula Machado.

Fasten é a reprodutora recentemente adquirida pelo sr. Francisco Eduardo de Paula Machado na França e Fastner, o produto que veio ao pé.

Fastner ficará na fazenda até completar a idade das pistas de corridas, quando será embarcado para a Gavea.

ARARIPE não tem confirmado, desapontando o seu treinador Eulógio Morgado, que nela tem depositado muitas esperanças.

Está novamente inscrita e suas condições de treino são excelentes, devendo ser novamente grande concorrente ao triunfo.

ALEM de Polin, autêntica barbada da próxima sabatina, Luiz Rigoni montará todos os animais do Stud Peixoto de Castro, todos com muita chance de triunfo.

Este ano, pelo visto, o pentacampeão não quer dar muita vantagem a seus colegas, preferindo "tratar dos papéis" logo no inicio da temporada.

Excelentes as suas montarias.

PEAO

Notícias do Turfe

PAGAMENTOS EM DIA — Contrariando as notícias divulgadas, o J. C. de Petrópolis está com os seus pagamentos em dia.

RUMO A S. PAULO — Vários animais do Stud E. G. Bastos irão correr em Cidade Jardim. A fim de arranjar alojamentos para os referidos animais, o treinador Reduzino de Freitas seguiu ontem para aquela cidade.

METECO COM NELSON GOMES — O estrangeiro Meteco reaparece esta semana sob a responsabilidade de Nelson Gomes.

HEBOM E SONHADOR COM A. CARDOSO — Os animais Hebom e Sonhador foram transferidos de cocheiras, voltando a correr sob os cuidados de Adelpho Cardoso.

MONTARIAS PARA O CLASSICO PAULISTA — O prêmio Remonta e Veterinária do Exército, principal carreira de domingo em Cidade Jardim, contará com os principais jóqueis que atuam naquele prado. Assim é que Gonzalez, Diaz, Pierre Vaz estarão em ação, montando, respectivamente, os animais Nyx, Curragh e Escuna. As restantes montarias são: Estrela d'Alva, L. B. Gonzalez; Flexa Dourada, J. P. Souza; Farajan, R. Pacheco; Cora, R. Olguim; Dyear, C. Moreno; Boa Estrela, C. Bini; Artimanha, D. Garcia; Orfã, M. Signoretti; Barafunda, S. Ferreira e Baltaca, R. Zamudio.

Os treinos da equipe do Botafogo: individual hoje e coletivo amanhã

Caráter leve nas duas práticas — Carvalho Leite trabalha para escalar todos os titulares — Confirmada a presença de Paraguaio e Zezinho

MONTEVIDÉU, 5 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os jogadores do Botafogo serão submetidos hoje, a um exercício individual. Carvalho Leite dirigirá os trabalhos que terão lugar na praia e não no gramado.

Amanhã, então, haverá um treino de conjunto, de caráter leve, possivelmente no campo do Nacional.

EQUIPE COMPLETA

A direção do alvi-negro vem trabalhando ativamente para que o quadro possa atuar com todos os seus titulares, domingo, contra o Nacional, pois êsse jôgo poderá ser a "chave" para a decisão da "Copa Montevidéu".

Tanto o extrema Paraguaio, como o meia Zèzinho, apresentam melhoras absolutas, não havendo mais dúvidas de que terão condições físico-técnicas para formar contra o Nacional.

Sul-americano em revista

Com destino à concentração em São Lourenço seguiram hoje para aquela cidade os jogadores convocados para a seleção brasileira que irá a Lima disputar o Sul-Americano de Futebol. Seguiram Barbosa, Haroldo, Eli, Danilo, Zizinho, Ipojucan, Anisio, Paulinho e Selnador, êstes dois últimos de Pôrto Alegre.

ADEMIR VIAJOU DE AUTOMOVEL

Ademir também seguiu hoje, apenas não embarcou com a delegação seguindo em seu automovel.

PAES BARRETO TAMBEM EMBARCOU

Regressando ontem de Montevidéu, o dr. Paes Barreto seguiu hoje para São Lourenço em companhia dos jogadores brasileiros.

OS DE SÃO PAULO

De São Paulo seguiram diretamente Aimoré, o técnico da seleção; o roupeiro e os jogadores: Gilmar, Santos, Alfredo, Mauro, Hélvio, Brandãozinho, Bauer, Julinho, Cláudio, Baltazar e Pinga.

GERALDO BULAU
Irá para o Bangu

Buláu no Bangu

Geraldo Buláu deverá atuar no Bangu a partir desta temporada.

Depois de tantos anos de indecisões, em que o São Cristóvão não quis vender seu passe (cobiçado por vários clubes cariocas e paulistas), parece que agora Buláu deixará Figueira de Melo. E' que ainda não chegou a um acôrdo para renovar com os alvos e estes acham-se propensos a cedê-lo ao Bangu.

O FLAMENGO SEGUE SÁBADO PARA BELO HORIZONTE

O Flamengo viajará sábado, por via aérea, para Belo Horizonte, onde enfrentará, no domingo, em prélio amistoso, a equipe do Atlético Mineiro.

A delegação rubro-negra será chefiada pelo presidente Gilberto Cardoso.

Para êsse prélio com os mineiros, nenhuma alteração deverá ser feita no quadro. Deverão duelar com o Atlético todos os elementos que integraram a equipe que foi derrotada pelo Vasco no jôgo decisivo do Torneio Quadrangular, isto é: Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dèquinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.

JAIR E RODRIGUES
Deverá reaparecer o famoso meia-esquerda de Barra Mansa

EVARISTO (TAMBÉM DO MADUREIRA) ESTÁ SENDO COBIÇADO PELO VASCO

Walter e Pedro Bala continuam interessando — O médio com possibilidades de ser transferido — A situação de Mirim

Evaristo, o meia olímpico do Madureira, está sendo negociado pelo Vasco da Gama.

O sr. João Silva, vice-presidente dos interêsses profissionais do campeão carioca, vai avistar-se com o sr. Aniceto Moscoso, diretor do tricolor suburbano, para tentar a transferência daquele jogador.

WALTER E PEDRO BALA

Outros dois jogadores do Madureira que estão interessando ao Vasco da Gama, são Pedro Bala e Walter.

O médio já atuou contra o Racing e o Flamengo, sagrando-se, portanto, campeão do Quadrangular Internacional, enquanto que o extrema, mesmo não atuando, já treinou em S. Januário.

Para a aquisição de Walter parece que o Vasco da Gama terá êxito. Para levar Evaristo e Pedro Bala, no entanto, talvez ocorram maiores dificuldades.

MIRIM

Quanto a Mirim, as conversações se encontram em bom têrmo, devendo ser encerradas satisfatòriamente ainda esta semana.

EVARISTO
Interessa-se o Vasco pelo seu concurso

Lider ainda o Nacional com o revés do Penarol

Também 2 x 1 no "clássico" uruguaio — Expulsos Schiffino e Carballo — Pormenores do encontro

MONTEVIDEU, 5 (De Rui Pôrto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Nacional manteve-se líder, ao lado do Botafogo, ao derrotar o Peñarol por 2 x 1, numa partida que registrou novo recorde de arrecadação no Estádio Centenário.

De maneira geral o encontro lembrou o prélio Botafogo x Fluminense, onde o perdedor atacou muito mais, e a defesa do vencedor teve o mérito maior da partida. O Peñarol foi mais positivo, teve maior volume de jôgo, embora chegasse (como o Fluminense) a perder por 2 x 0. Mas o Nacional teve uma defesa quase perfeita, marcando bem, e uma ofensiva que pode atuar na base de contra-ataques com sucesso.

PORMENORES

RENDA — 97.991 pesos (aproximadamente Cr$ 1.371.874,00)

JUIZ — Mr. Barnes — bom.

NACIONAL — Paz, Santamaria e Oldway; Gonzalez, Carballo e Cruz; Soto, Ambrois, Rial, Julio Perez e Enrico.

PENAROL — Maspoli, M. Gonzalez e Carrizzo; R. Andrada, Nardelli e Miramontes; Ghiggia, Abadye, Romai, Schiaffino e Galvan.

1.º TEMPO — Nacional 1X0, tento de Enrico, aos 9'.

FINAL — Nacional 2X1, tentos de Rial, aos 6' e Romai aos 19'.

ANORMALIDADES — Aos 42' da 1.ª fase, Schiaffino e Carballo agrediram-se e foram expulsos de campo, depois de uma interrupção de quatro minutos.

Partiu a equipe Infanto - Juvenil

Disputará o Campeonato Brasileiro em P. Alegre

Os nadadores Infanto-Juvenis, integrantes da equipe carioca que disputará o Campeonato Brasileiro (inicio domingo, em Pôrto Alegre) seguiram na manhã de hoje, por via aérea. Na chefia da delegação está o sr. José Alentejano, servindo como técnicos Gilberto da Baiana e Paulo da Luz, e como acompanhante a veterana Piedade Coutinho.

A TABELA DO SUL-AMERICANO DE VETERANOS

Está assim organizada a tabela para o Campeonato: — sábado, dia 7 — Brasil x Chile; domingo, 8 — Argentina x Uruguai; quinta-feira, 11 — Brasil x Uruguai e Argentina x Chile; sábado, 14 — Chile x Uruguai e Brasil x Argentina.

PALMEIRAS E RACING JOGARÃO HOJE A' NOITE NO PACAEMBU

O Racing exibir-se-á hoje à noite, em São Paulo, quando enfrentará o quadro do Palmeiras, no Estádio Pacaembú.

ELEMENTOS NOVOS

O Palmeiras deverá apresentar nesse compromisso, alguns elementos novos na estruturação de seu quadro. Um deles, o ponteiro Guaxuma, foi considerado entre os nomes que mais se destacaram no Campeonato Paulista de 1952.

RETORNAM JAIR E SILAS

O centro-avante Silas e o meia-esquerda Jair, deverão fazer o seu reaparecimento na ofensiva palmeirense hoje, contra os argentinos. No arco deverá estar Muca ou Rugilo.

Essas são as novidades que se anunciam na constituição do quadro paulista.

SEM ALTERAÇÕES O RACING

Quanto ao Racing, atuará com o mesmo quadro que participou do Torneio Quadrangular, colhendo dois empates e uma derrota, respectivamente contra o Flamengo, Vasco e Boca Júniors.

Estarão em ação os mesmos elementos que se apresentaram nas disputas que se realizaram nesta capital no certame encerrado terça-feira última.

Os dois quadros para a peleja desta noite deverão se apresentar com as prováveis formações: PALMEIRAS — Muca (Rugilo); Salvador e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Guanxuma, Liminha, Silas, Jair e Rodrigues.

RACING — Dominguez; Dellacha e Garcia Perez; Gimenez, Balay e Gutierrez; Boyé, Mendez, Blanco, Simes e Sued.

GIMENEZ — BALAY — GUTIERREZ
A linha média do Racing para o jôgo desta noite

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 952 — QUINTA-FEIRA — 5 DE FEVEREIRO DE 1953

APRESENTAÇÃO DA HOLANDA (I)

HEROISMO NA GUERRA E HEROISMO NA PAZ

SADI DE GORTER

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

CONHECE o leitor um país cujo mapa apresenta uma imagem movediça e que, no entanto, só cresce no interior de suas fronteiras?

Conhece um país talhado à medida dos homens que o povoam, nem muito estreito na cintura, nem muito grande nos ombros, onde os movimentos são facilitados pela amplitude dos horizontes?

Conhece um país que venera a vida moderna e que cultua o passado?

Conhece um país onde os homens, concretizando seus sonhos de criança, criam, brincando, maravilhas de arte e maravilhas da ciência, reconstituindo, à vontade, o milagre do Mar Vermelho?

Conhece um país em que as cidades estão enfiadas, como pérolas, na fita de prata dos canais e dos rios, suspensas sôbre o fundo, verde de um solo eternamente jovem?

Conhece, enfim, um país cujos habitantes cultivam as flôres com ternura, pescam à linha entre os canteiros de seus jardins, oferecendo ao mundo o espetáculo de uma atividade criadora em todos os setores em que seu gênio tem oportunidade de se manifestar?

Permita-me, leitor, que lhe apresente a Holanda.

A guerra — infelizmente a guerra — tornou bem conhecidos seu contorno rendado e sua posição geográfica. Encostada à Alemanha, ao lado da Bélgica, com a face voltada para a Inglaterra, a Holanda é uma jovem feliz, que brinca com as vagas do mar.

E' pequena, seu solo é frágil, suas costas são vulneráveis, mas seus habitantes foram talhados para a luta contra os elementos. Num passado longínquo, o povo holandês, laborioso e pacífico, já havia subjugado o mar do Norte e os grandes rios da Europa ocidental, o Reno, o Mosa e o Escalda, que vinham procurar em seu território uma última ilusão de liberdade, antes de desaparecerem no túmulo do oceano.

Falar sôbre a Holanda é falar sôbre canais, diques, pontes, represas, estações de bombas e serviços de drenagem, é, em suma, expor inúmeros problemas hidráulicos, incompreensíveis para os leigos. No entanto, a luta contra a água constitui a própria história do país, o combate constante que os holandeses têm sustentado em prol de sua segurança e de sua independência, combate para o qual têm oferecido o que possuem de melhor: sua fôrça e sua vida. Ninguém poderia negar que a existência cheia de perigos que os holandeses têm levado às margens do Mar do Norte — o mar das tempestades fatais — tenha tido uma influência profunda sôbre as virtudes características daquele povo. Assim, o amor à liberdade, do qual a história política e social da Holanda nos oferece tantos exemplos, é apenas a expressão de uma coragem cívica e de uma solidariedade fraternal cujas raízes estão mergulhadas na noite dos séculos. Seja o mar, seja o estrangeiro que invada o território de sua pátria, imediatamente o povo corre, unânimemente, para o combate, com ardor magnífico. E se ontem o cartucho de dinamite ou o revólver escondido serviram melhor os interêsses do país que a pá e a picareta, o esfôrço permaneceu o mesmo, o trabalho permaneceu o mesmo, ficou inalterada a mesma disposição para o esfôrço e para o trabalho, disposição de conservar [illegible] o território conquist[illegible] pacificamente, salvaguardar o patrimônio holandês contra qualquer esbulho inimigo!

Sim, o patriotismo holandês é indestrutível. Orgulhoso de tudo que é verdadeiramente nacional, de suas tradições culturais e sociais, o povo quer ser **holandês** acima de tudo.

"O que me choca cada vez mais é a repulsa completa à idéia germânica, mas, saliento, a repulsa total, absoluta!" — escreveu uma mulher, em carta lida no rádio de Hilversum, a 14 de outubro de 1943. Como o leitor terá advinhado, o comentarista nazi aproveitou a oportunidade para acusar o povo de estar irremediavelmente "corrompido" pela propaganda democrática.

A 5 de maio de 1945, apenas alguns dias antes da capitulação alemã, o povo holandês saiu do pesadelo de cinco anos de ocupação. De então para cá, voltou à "propaganda democrática", trabalhando — furiosamente, poder-se-ia dizer — numa tarefa ingrata. Teve de eliminar as consequências desastrosas da fome; recuperar os territórios inundados; reconstruir os 3.525 quilômetros de sua rêde ferroviária desmantelada pelo inimigo; reparar as pontes; retirar as minas das vias fluviais e marítimas; reabrir os 300 rios e canais obstruídos; derrubar as muralhas construídas junto do mar — pois os nazistas vencedores — ó ironia das leis da guerra! — tinham cometido o mesmo êrro dos vencidos de 1940, limitando-se a esperar o inimigo, a pé firme, atrás de obras gigantescas, cuja inutilidade êles próprios haviam demonstrado. O povo holandês teve de restabelecer não sòmente a indústria, e agricultura, as regiões flageladas, as cidades mutiladas, os portos arruinados, os museus saqueados, mas também as finanças, as instituições públicas e particulares, até mesmo os estatutos das sociedades de ginástica, de bilhar e de música. O inimigo acreditara que conseguiria doutrinar o holandeses, mas o domador foi devorado. Da jaula aberta, tôda a população correu para a liberdade, como vira o mar se precipitar entre as brechas dos diques. E essa maré arrasou, em alguns instantes, o frágil edifício da ordem germânica construído sôbre as terras agitadas da rebelde Holanda.

Cêrca de dez milhões de habitantes se viram sós diante do destino.

O labor cotidiano foi retomado, mas restavam tantos obstáculos a transpor, tantas feridas a serem pensadas, tantas lágrimas nos olhos, que se tinha a impressão de não se encontrar o caminho no labirinto dos trabalhos de reconstrução.

Tais são as imagens da Holanda familiar e desconhecida. O mar, os canais, os diques e os "polders"; as flores, os queijos e as fazendas-modelo; os marinheiros, os estadistas e os pintores antigos! Acima dessa nomenclatura, uma visão precisa, comum a todo o povo: a lealdade à independência e à liberdade. Depois do movimento de renovação literária de 1880, os escritores e poetas têm investigado todos os setores da vida nacional e deixado bem claro aquela imperiosa verdade. Ainda ontem, com tipos de borracha de uma tipografia infantil, o escolar escrevia "Viva a liberdade!" em folhas de papel ordinário que metia, depois, no bolso dos soldados alemães.

Ao heroísmo selvagem do tempo de guerra, sucedeu o heroísmo involuntário do tempo de paz. Essas duas espécies de heroísmo têm a mesma origem e constituem as imagens da Holanda desconhecida e, no entanto, familiar.

Planta geral das obras do Zuiderzee

MAPA DA HOLANDA

Taxi-Aéreo
Para qualquer parte do Brasil em avião moderno e veloz.
Reservas telefone
22-1660

Eleições no Sindicato dos Professôres

Para ensino melhor, professor mais bem pago

— "ACEITEI participar do Movimento Renovador, no Sindicato dos Professores, porque êsse movimento abraça e defende os princípios por que sempre me bati, na orientação de nossa vida sindical" — declarou-nos o sr. Antônio Kubrusly, professor há 18 anos no Distrito Federal.

UMA PLACA DE BRONZE

Desde 1944, o prof. Kubrusly vem participando da vida do Sindicato dos Professôres Secundários, Primários e de Artes do Rio de Janeiro, integrando sua diretoria e sendo membro de muitas de suas comissões, tendo sido tal sua atuação que colegas seus lhe inscreveram o nome, ao lado de outros, em uma placa de bronze existente na sede do Sindicato, como reconhecimento da classe por trabalhos prestados.

— "Sempre acompanhei os acontecimentos da vida sindical. Só me retirei da diretoria, em 1946, com vários outros colegas, inclusive o então presidente, o incansável batalhador professor Wladimir Villard, porque divergimos completamente da orientação adotada obstinadamente por uma parcela da diretoria, que teimava em manter aberta uma luta de classes, em vez de procurar resolver os verdadeiros problemas do professor particular".

Sentiam os que se retiravam a necessidade de uma luta verdadeira, que propugnasse pelos verdadeiros interêsses da classe, como então dizia o professor Luís Pereira Vitória, que também, na época, se desligou da diretoria, ficando com os divergentes.

— "O que se notava, por parte do remanescente da diretoria, era uma teimosa obediência à orientação de manter, com sacrifício de nossos legítimos objetivos, uma eterna inquietação. Abandonando-a, eu e meus colegas demissionários passamos a integrar o movimento liderado pelo professor Machado da Silva, do qual o Movimento Renovador é uma continuação, na oportunidade que se apresenta".

Afirma o professor Kubrusly que todos sabem, sobejamente, que, enquanto donos de colégio enriquecem e se põem a viajar pelo mundo, aumentando sempre seu patrimônio material, os professôres, assalariados "por hora", ficam em péssimas condições econômicas e financeiras.

— "No entanto, o professor é a alma, é a vida, é quase tudo no ensino. E' dele que vêm o ensinamento e a orientação. E' êle quem forma o conhecimento e plasma, acentuadamente, o caráter do aluno. Por que aceitar que somente o dono do colégio prospere, enquanto o professor, batalhador inestimável, vive uma vida de canseiras, sempre mal remunerado? Por que obrigar o professor a dar um sem número de aulas diárias para ma[illegible] a família? Por que o pr[illegible]ssor não pode viver dignamente e trabalhar um pouco menos para apresentar trabalho melhor, melhor rendimento no ensino?

Tem como certo o professor Kubrusly que da espoliação dêsse trabalho imprescindível surge a crescente debilidade do ensino, com as mais variadas consequências, refletindo-se diretamente na vida social: alunos que terminam seus cursos submetem-se a concursos fáceis e não obtêm aprovação.

O mal do ensino, a seu ver, reside na situação do professor. Diz que, havendo inúmeros colégios particulares, há também elevado número de professôres particulares, correndo de um lado para outro, economizando tempo, para dar mais e mais aulas.

— "Para que? Para aumentar sua renda, uma vez que são pessimamente pagos. Para não morrerem à míngua".

— "Surgiram portarias ministeriais e surgiram acordos. Veio a interferência dos podêres públicos e, em consequência, pequena melhoria de salários. Mas estamos longe, muito longe, de uma solução definitiva para o importante problema. A cada aumento de vencimentos corresponde uma elevação do custo do ensino, donde resultam sempre maiores lucros para os colégios. Isso não precisa ser provado com números. Basta ver como se ampliam as sedes dos colégios... Se entrarmos com números reais, sem sofismas, sentiremos mais profundamente a tristeza de estarmos trabalhando para aumentar a parte do lôbo".

Aduz o prof. Kubrusly que o professor precisa de muito mais do que tem conseguido. Ao se atingir a solução dêsse problema, haverá ensino melhor no Brasil.

— "Por essas razões, por conhecer bem êsses problemas e por saber a quem dou o meu apoio, reconhecendo no professor José Antunes um dos grandes e antigos lutadores da nossa causa, foi que não hesitei em participar do Movimento Renovador. Todos sabemos o que queremos. Nenhum de nós fala em conjunto. Cada qual dá sua entrevista. Depois, colegas de chapa não virão a público repudiar o pensamento do outro..."

O professor Kubrusly afirma a intenção do Movimento Renovador de lutar bravamente para vencer as eleições.

— "Se merecermos a confiança de nossos colegas, então, eleitos, levaremos avante o nosso programa e, acima de tudo, lutaremos para dar ao magistério particular o aprêço que merece e o lugar que lhe é devido".

VAI MELHORAR O ABASTECIMENTO D'ÁGUA

RECLAMAÇÕES QUANTO AO TRATAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS

AS AUTORIDADES do Departamento de Águas e Esgôtos acreditam que possa melhorar o fornecimento de água à cidade, em virtude das últimas chuvas que aumentaram o nível das águas.

Afirmam, além disso, que a falta de energia elétrica tem colaborado na desorganização da distribuição. Entretanto, com as providências já tomadas e outras a serem tomadas pela Comissão de Águas e Energia Elétrica, deverá melhorar a situação aflitiva por que passa a população carioca.

FALTA DE URBANIDADE

Recebemos reclamações de várias pessoas do Flamengo e Botafogo, queixando-se do tratamento ríspido por parte de quem, na Repartição de Águas, atende às reclamações relativas à falta d'água, realidade cruciante naquela zona.

Esses funcionários, que são pagos para atenderem ao público, não têm o direito de tratar com incivilidade àqueles que vão solicitar uma providência necessária.

A CEXIM prejudica a produção de hortaliças

Restrições na importação de sementes vêm contribuindo para elevar o custo de legumes e flores

NO BRASIL não existe a indústria de sementes. A produção ainda é insignificante, comparada com as necessidades, e, além disso, muito cara. A única semente cuja industrialização atingiu certo desenvolvimento foi a da cebola.

Por essa razão, os negociantes de sementes eram principalmente importadores. Da França, Dinamarca, Estados Unidos, vinham os pacotinhos coloridos que se transformariam depois em frutas, legumes e flôres. Mas isso foi há muito tempo — o tempo em que ainda não existia a CEXIM.

Restrições

A CEXIM acha que as sementes não são mais necessárias do que o "champagne", e dificulta a concessão de licenças para importá-las. Daí a queda espetacular na importação e o consequente aumento de preços.

"Há dois anos, — declarou-nos um dos mais antigos negociantes de sementes no Rio — importávamos, só de ervilhas, 90 toneladas anuais, êsse movimento caiu para 25 toneladas."

Nas demais espécies, a redução foi de 5 a 6 toneladas anuais.

Mais caras

As sementes nacionais, quando existem, são muito mais caras do que as importadas. O quiabo, por exemplo, é vendido a Cr$ 150,00 o quilo no atacado, enquanto as sementes francesas custam, no varejo, Cr$ 60,00. Os japoneses de S. Paulo vendem as de tomate a 4 mil cruzeiros o quilo, quando as do estrangeiro custam, no máximo, 420 cruzeiros.

Com as restrições da CEXIM, o preço das sementes nacionais tende a elevar-se, pois a procura tem aumentado. Com isso, o custo das hortaliças e frutas também sobe.

Outros inconvenientes

Os pedidos de licença para importar sementes passam lentamente pelos canais burocráticos; muitas vêzes se tornam inúteis, pois não são autorizados antes da época do plantio.

E sementes não podem ser guardadas de um ano para outro, sem prejuízo da capacidade de germinação. O resultado é que muitas licenças concedidas não chegam a ser aproveitadas.

Flores

As sementes de flores, de procedência americana, estão definitivamente proibidas. De alguns países da Europa, como a França e a Holanda, consegue-se importar alguma coisa.

A importação de inseticidas e máquinas para hortas cessou completamente. Também os adubos e produtos químicos correlatos foram completamente afastados das listas de importação.

Os produtos nacionais equivalentes nem sempre apresentam a mesma qualidade, donde surgir uma série de inconvenientes para os produtores de hortaliças e frutas.

Tanto os consumidores quanto os negociantes de sementes se queixam da demora da CEXIM em dar andamento aos seus pedidos, enquanto as licenças para bebidas, automoveis de luxo e outros produtos igualmente desnecessários, são prontamente concedidas.

Esses pacotinhos estão ameaçados de desaparecer do mercado

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel 23-2591

O Pequeno Mundo de

DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

A VOLTA AO APRISCO

(Continuação dêste episódio)

Peppone confabulou um pouco com a comissão, depois voltou-se para o bispo:

— Monsenhor, disse à meia voz, pálido e suado porque era obrigado a falar baixo. Se a autoridade eclesiástica tem motivos particulares para tomar essa decisão é de sua conta. Mas estou no dever de lhe informar que enquanto o titular efetivo da paróquia não voltar, ninguém mais irá à igreja.

O velho bispo abriu os braços.

— Meus filhos!, exclamou. Estão compreendendo a gravidade desta declaração? Isto é coação!

— Não, senhor, explicou Peppone, nós não coagimos ninguém porque cada um fica em casa por sua vontade e não há nenhuma lei que obrigue ir à igreja. E' um simples exercício da liberdade democrática. As únicas pessoas que podem julgar se um sacerdote presta ou não, somos nós, que o aguentamos há quase vinte anos.

— Vox populi, vox Dei, suspirou o velho bispo. Seja feita a vontade de Deus. Pois recebam de volta o seu mau elemento. Mas depois não me venham queixar-se de que é um prepotente!

Peppone riu:

— Eminência! Os fanfarrões do tipo de Dom Camilo não nos impressionam. Fizemos aquilo uma vez por uma simples medida de caráter social e político, para evitar que o Pelevermelha lhe atirasse uma bomba no crânio.

— Pelevermelha és tu!, retrucou ressentido Gigotto, o homem cujo rosto Dom Camilo tinha tingido com anilina e que pusera nocaute com o banco. Eu não queria atirar bomba nêle! Só joguei um petardo em frente à casa dêle para fazê-lo compreender que eu não estava disposto a levar pancadaria no crânio nem que fôsse do reverendo vigário.

— Ah!, foi você que lançou o petardo, meu filho?, perguntou com indiferença o velho bispo.

— Bem, Excelência, gaguejou Gigotto, sabe como é! Quando alguém apanha no crânio, deixa escapar sem querer uma sujeira.

— Compreendo perfeitamente, respondeu o bispo, que era velho e sabia ver as pessoas pelo lado melhor.

—o—

Dom Camilo voltou dez dias depois.

— Como vai?, perguntou-lhe Peppone ao encontrá-lo na rua, quando saía da estação. Passou bem as férias?

— Bem, não era muito alegre lá por cima. Por sorte, levei meu baralho e desforrava fazendo paciência, respondeu Dom Camilo.

Tirou do bôlso o baralho.

— Pronto, disse, agora não preciso mais dêle.

— E delicadamente, sorrindo, como quem parte um pedaço de pão, rasgou o maço em dois.

— Estou ficando velho, senhor prefeito, suspirou Dom Camilo.

— Vá para o inferno, o senhor e os que o trouxeram de volta!, resmungou Peppone, afastando-se de cara amarrada.

—o—

Dom Camilo tinha um bocado de coisas para contar ao Cristo do altar-mor. Depois, quando acabou de tagarelar, foi sua vez de fazer perguntas.

— Que tal era o meu substituto?, perguntou com indiferença fingida.

— Um belo rapaz, educado, de boa índole e que, quando alguém lhe fazia um benefício, não agradecia com a fanfarronada de rasgar-lhe na cara um baralho de cartas.

— Jesus, disse Dom Camilo abrindo os braços. Aqui ninguém fêz benefícios! E além disso, certa espécie de gente precisa de receber agradecimentos dessa natureza. Quer apostar como Peppone está dizendo ao resto da turma: "Compreendem? Ele rasgou um baralho assim, zás! trás! Aquele filho de um cão!" Mas no íntimo sentindo uma grande satisfação. Vamos apostar?

— Não, suspirou o Cristo, porque é isso mesmo o que Peppone está dizendo.

AMANHÃ
A DERROTA

BUCK ROGERS

CASOS DE POLICIA